

21 22



Parques de Sintra  
Monte da Lua

RELATÓRIOS E CONTAS  
2020



2020

Índice	
1	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ..... 5
1.1	Receitas totais 2005 – 2020 ..... 8
1.2	Investimentos e subsídios 2006 – 2020 ..... 8
1.3	Visitas 2005 – 2020 ..... 9
1.4	Áreas sob gestão da Parques de Sintra ..... 9
2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES ..... 10
2.1	POLOS DE VISITAÇÃO ..... 10
2.1.1	PARQUE E PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D'EDLA ..... 10
2.1.2	PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA ..... 13
2.1.3	PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ ..... 15
2.1.4	ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE ..... 18
2.1.5	PARQUE E PALÁCIO DE MONSERRATE ..... 20
2.1.6	CONVENTO DOS CAPUCHOS ..... 22
2.1.7	OUTROS POLOS ..... 23
2.2	ATIVIDADE ..... 29
2.2.1	PATRIMÓNIO NATURAL ..... 29
2.2.2	PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO ..... 31
2.2.3	INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES E PROJETOS ESPECIAIS ..... 33
2.2.4	PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 35
2.2.5	SERVIÇO EDUCATIVO ..... 36
2.2.6	EVENTOS E RESTAURAÇÃO ..... 38
2.2.7	LOJAS ..... 40
2.2.8	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO ..... 40
2.2.9	PROMOÇÃO COMERCIAL ..... 42
2.2.10	AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO ..... 43
2.2.11	RECURSOS HUMANOS ..... 45
2.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL ..... 49
2.3.1	Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” ..... 49
2.3.2	Projeto “Cultura Para Todos: Conteúdos Museológicos Mais Inclusivos” ..... 49
2.3.3	Protocolo “Património Gera Inclusão” ..... 50
2.3.4	Programas de voluntariado ..... 50
2.3.5	Ações de doação de sangue ..... 51
2.4	ENCONTROS E CONFERÊNCIAS ..... 52
2.4.1	COMM.ON HERITAGE, 20 setembro 2020 (digital) ..... 52
2.4.2	Palamusto ..... 52
2.4.3	III Congresso Ibero-Americano Investigações em Conservação do Património ..... 52
2.4.4	Webinário Ibero-americano do ICROMM - “A conservação aplicada em tempos de COVID19” 52
2.4.5	Programa EPICO (European Protocol for Preventive Conservation) / ARRE ..... 52

2.4.6	Publicação de artigo na revista científica Conservar Património.....	53
2.4.7	Publicação de artigo no Boletim ICOM em Portugal, Histórias Custodiais .....	53
2.5	ASSOCIAÇÕES E PARCERIAS .....	54
2.6	PRÉMIOS E DISTINÇÕES .....	56
2.6.1	World Travel Award .....	56
2.6.2	EFFE 2019-2020.....	56
2.6.3	Cultural Heritage in Action (Comissão Europeia).....	56

*Handwritten initials in blue ink, possibly "H D" and a signature below.*

## 1 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2020 foi um dos anos mais desafiantes dos 20 anos de existência da Parques de Sintra. Muito embora em janeiro e fevereiro o volume de visitantes tenha ultrapassado os valores do período homólogo de 2019, o que fazia prever um ano de crescimento consistente com a evolução dos anos anteriores (no ano de 2019 contabilizaram-se mais de 3,5 milhões de visitas), a partir de março registou-se uma queda acentuada, que coincidiu com o encerramento de 14 de março a 18 de maio, devido ao Estado de Emergência decretado para conter a evolução da Covid-19. Em resultado dos efeitos da crise global no setor do turismo gerada pela pandemia e das restrições à mobilidade da população que se seguiram, os parques e monumentos sob gestão da empresa terminaram o ano com um decréscimo no número de entradas de 80%, face ao ano anterior.

Perante os constrangimentos que este cenário impôs à eficiência do modelo de gestão da Parques de Sintra, inteiramente dependente das receitas que o património tem capacidade para gerar, a empresa levou a cabo um esforço de reinvenção e adaptação à nova realidade, reformulando a sua oferta e a sua estratégia de comunicação. Os programas foram ajustados para responder às novas necessidades, foram implementadas novas atividades e disponibilizadas experiências únicas, especialmente pensadas para que o público nacional possa usufruir do património em segurança com regularidade, revisitando-o de acordo com novas perspetivas. As normas de acesso ao património foram revistas para obedecer às diretivas emitidas pelas autoridades de saúde e a empresa obteve o selo “Clean & Safe” do Turismo de Portugal, que garante a aplicação de procedimentos seguros no âmbito da prevenção da Covid-19.

Em resultado da conjuntura global e da estratégia de atração do público nacional colocada em prática, verificou-se um crescimento de 10% nos visitantes oriundos do território nacional, que perfizeram um total de 19% dos visitantes de 2020. Quanto ao público estrangeiro, que contabilizou 81% do total de visitantes, as proveniências com maior expressão em termos de visitas foram o Reino Unido (19,8%), a França (11,4%) e a Espanha (9,5%).

Apesar da forte quebra de receita que obrigou a uma substancial contração da operação da Parques de Sintra, 2020 foi, ainda assim, o ano de reabertura do Convento dos Capuchos, um dos processos de conservação e restauro mais sensíveis dos 20 anos de história da Parques de Sintra. O monumento reabriu ao público a 1 de agosto, após conclusão desta importante etapa do projeto global de recuperação deste monumento, cujo impacto significativo na circulação no espaço havia determinado o seu encerramento a 18 de novembro de 2019. Preservada a identidade material e histórica deste património, o Convento dos Capuchos encontra-se agora dotado de novas valências que permitem que venha a receber um núcleo museológico em que serão expostos objetos recolhidos nas diversas campanhas arqueológicas que acompanharam as intervenções, bem como algumas peças do acervo que se encontram guardadas em reserva e que oferecerão ao visitante uma melhor interpretação deste monumento tão singular.

Em resultado dos projetos de investigação que a Parques de Sintra desenvolve em permanência, e na ótica da reformulação e otimização contínua dos circuitos de visita, com vista a oferecer aos visitantes novos conteúdos, e mais atualizados, o Palácio Nacional de Sintra também viu o seu circuito expositivo incrementado e melhorado. A reabertura dos parques e monumentos a 18 de maio contou com a devolução do Jardim da Preta à fruição do público, após um período de encerramento em que foi objeto de trabalhos de conservação e

restaurado. Agora valorizado e salvaguardado, este importante miradouro privilegiado sobre a Serra de Sintra e o centro histórico passa agora a estar disponível para fruição gratuita, associado ao acesso livre à nova cafetaria deste monumento, permitindo-lhe voltar a fazer parte do dia-a-dia da população local. A 1 de julho foi também inaugurada, neste monumento, uma nova musealização dos Aposentos de D. Maria Pia de Saboia, última rainha de Portugal a habitar este palácio. Este novo projeto expositivo e museológico passou a integrar, no circuito do palácio, um total de 8 novos espaços e cerca de 100 novos bens móveis que até então estavam inacessíveis ao olhar dos visitantes, numa ampliação da exposição permanente que restaura a memória das funções que estes compartimentos tiveram. Os conteúdos da totalidade do circuito expositivo foram, ainda, integralmente reformulados, para oferecer uma nova e atualizada interpretação do monumento, melhorando a experiência do visitante e oferecendo novos motivos de visita a este palácio. O “Prémio Palácio Nacional de Sintra, um olhar contemporâneo sobre o azulejo hispano-mourisco”, lançado em 2019 e concluído em novembro de 2020 com o anúncio dos vencedores, procurou valorizar o património azulejar português através das abordagens contemporâneas de mais de 210 candidatos. Os trabalhos dos 5 finalistas foram produzidos pela Viúva Lamego e estiveram expostos no Palácio Nacional de Sintra de julho a outubro para votação do público, o que contribuiu, igualmente, para a dinamização deste monumento durante os meses de verão.

Também o Palácio Nacional da Pena contou com novos motivos de interesse, em resultado da profunda investigação histórica que tem sido levada a cabo e que tem como principal objetivo a reconstituição histórica dos ambientes domésticos que marcaram a vivência da Família Real neste monumento. A 15 de novembro, data em que se celebra o aniversário do nascimento de D. Manuel II, foram reabertas quatro salas do piso nobre da Torre Real deste palácio com a reconstituição dos aposentos do último rei de Portugal. Foi igualmente dedicada uma sala a D. Fernando II, onde se expôs uma seleção de peças ilustrativas dos seus interesses enquanto colecionador e artista amador, e consagrou-se um espaço aos últimos monarcas que habitaram o Palácio: D. Carlos, D. Amélia e D. Manuel II.

Para além de oferecer regularmente ao público novas oportunidades de visita ao património sob sua gestão, a Parques de Sintra tem, igualmente, investido em parcerias e desenvolvido sinergias em busca de novas soluções digitais que possam tornar o património acessível a partir de casa. Exemplos da aposta nesta área são a “Visita 360º ao Palácio Nacional de Sintra” e as “Linhas do Tempo”, experiências digitais gratuitas que disponibilizam conteúdos de qualidade e carácter diferenciadores. A oferta online foi também melhorada e incrementada através do desenvolvimento de um novo website, estruturado para dar uma resposta flexível e evolutiva às atuais necessidades de comunicação e tornar estes recursos digitais mais acessíveis. A estratégia de comunicação através das redes sociais foi igualmente reformulada, com novos conteúdos, mais dinâmicos, informativos e interativos, com o objetivo de garantir a fidelização dos seguidores ao património sob gestão da Parques de Sintra, bem como a captação de novos públicos.

Ciente de que a resposta aos presentes desafios passa pela inovação e pela renovação constante da oferta, a Parques de Sintra busca continuamente novas soluções que lhe permitam superar as dificuldades impostas pelo atual cenário global, proporcionando novos motivos de interesse e experiências inovadoras associadas ao valioso património que gere. Este esforço foi em 2020 novamente premiado pelo público com o oitavo “World Travel Award” consecutivo, na categoria de “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”, distinção

*Q*

que volta a honrar a dedicação com que a equipa da empresa encara as contrariedades e se reinventa, com criatividade e espírito de missão.

Sintra, 1 de março de 2021,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

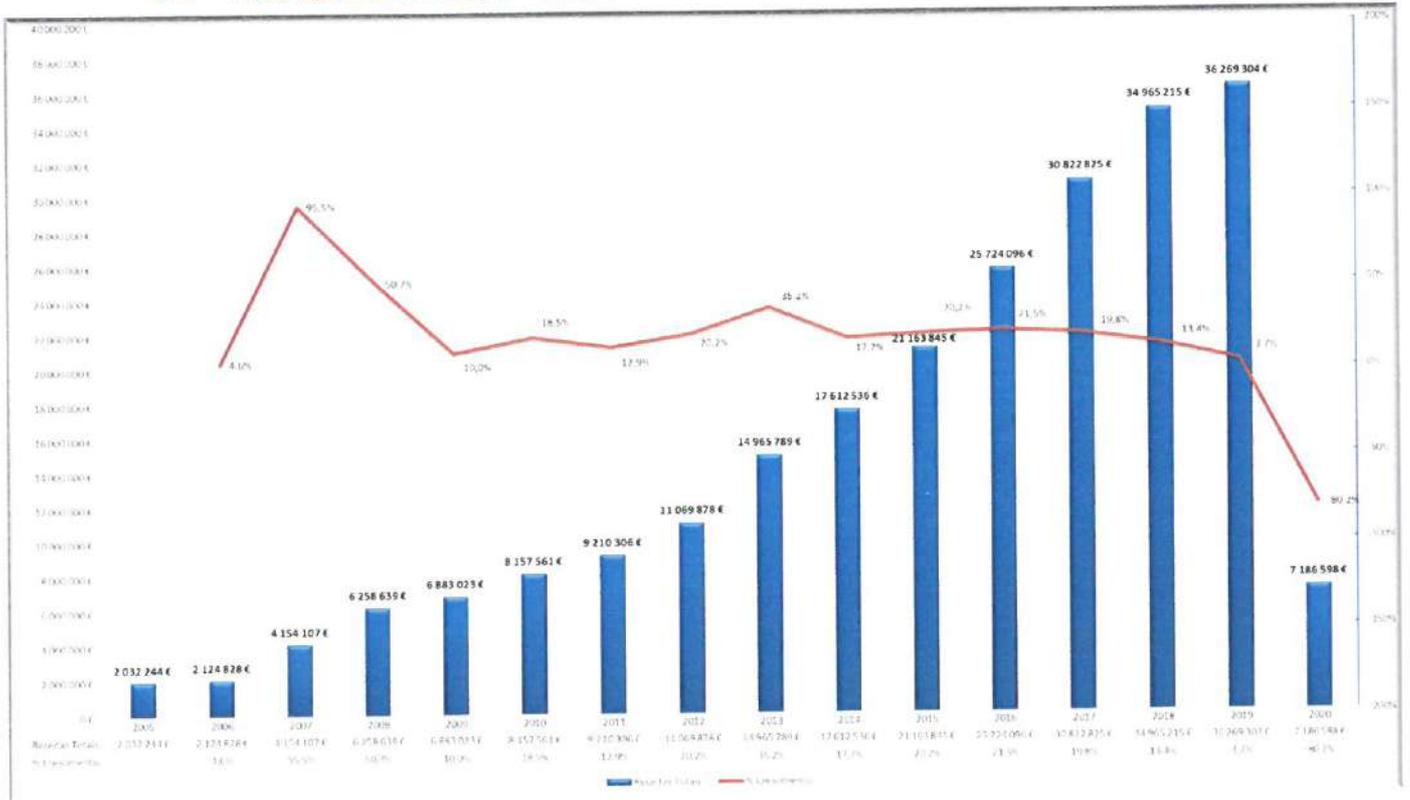
  
\_\_\_\_\_  
Florinda Sofia Augusto Cruz  
(Presidente)

  
\_\_\_\_\_  
Dorabela Baptista Gonçalves Charneca  
(Administradora)

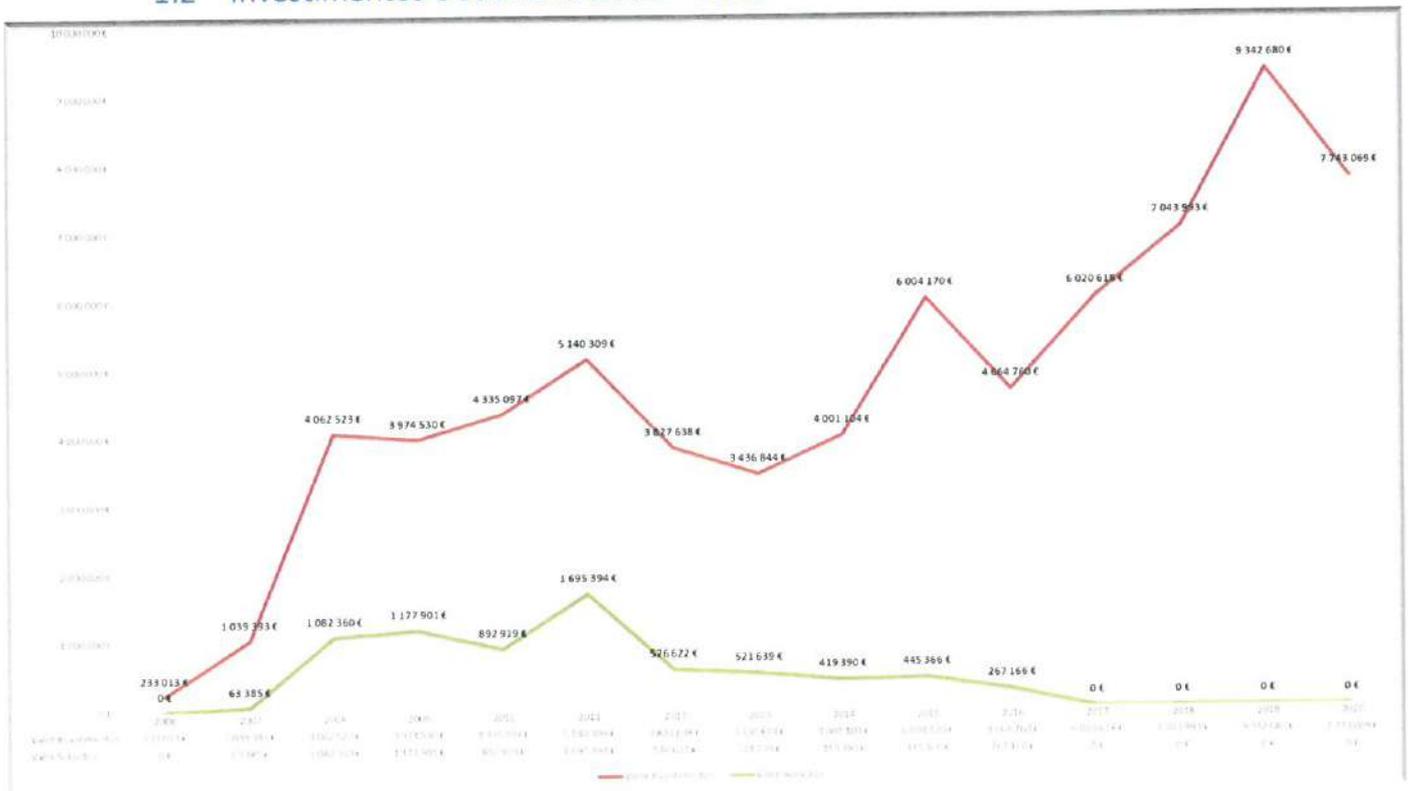
  
\_\_\_\_\_  
José Lino Fonseca Ramos  
(Administrador)

*Handwritten signature*

### 1.1 Receitas totais 2005 – 2020

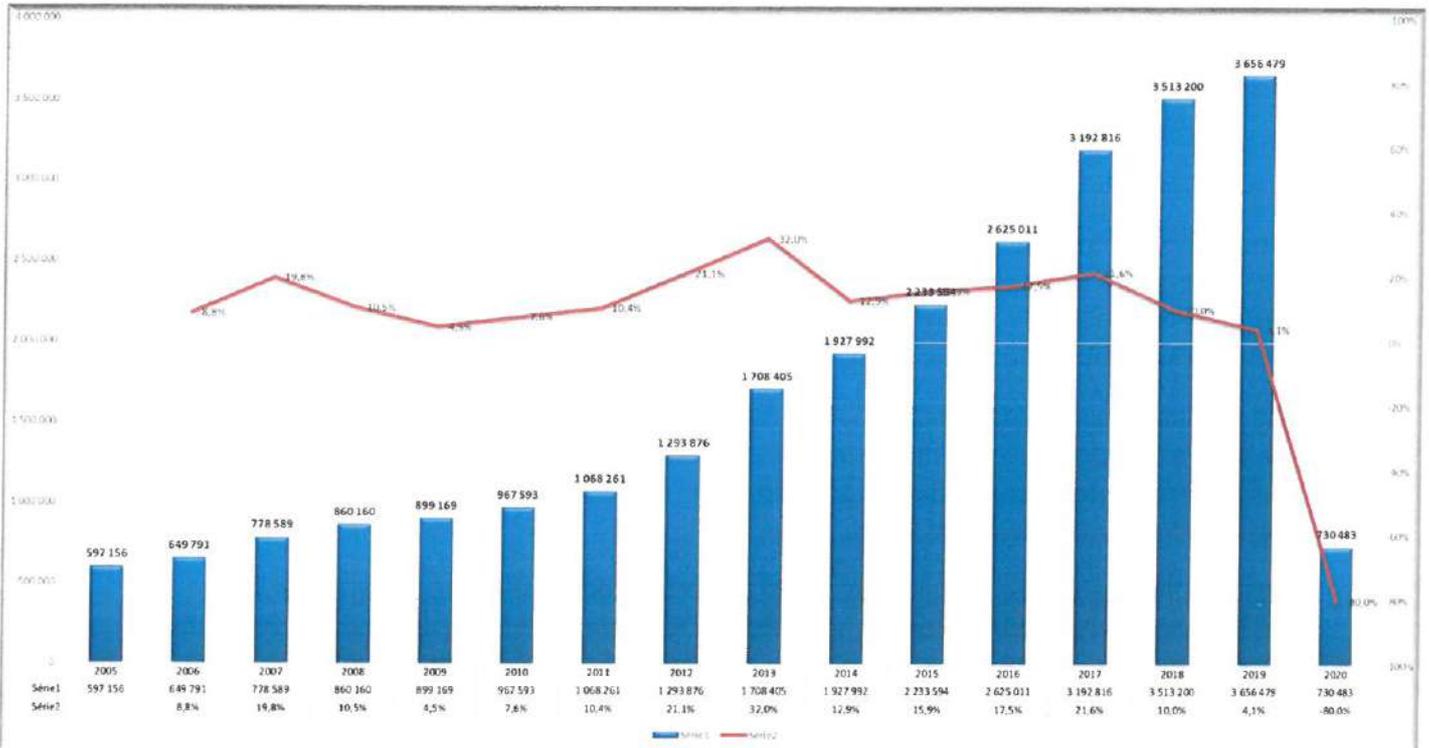


### 1.2 Investimentos e subsídios 2006 – 2020

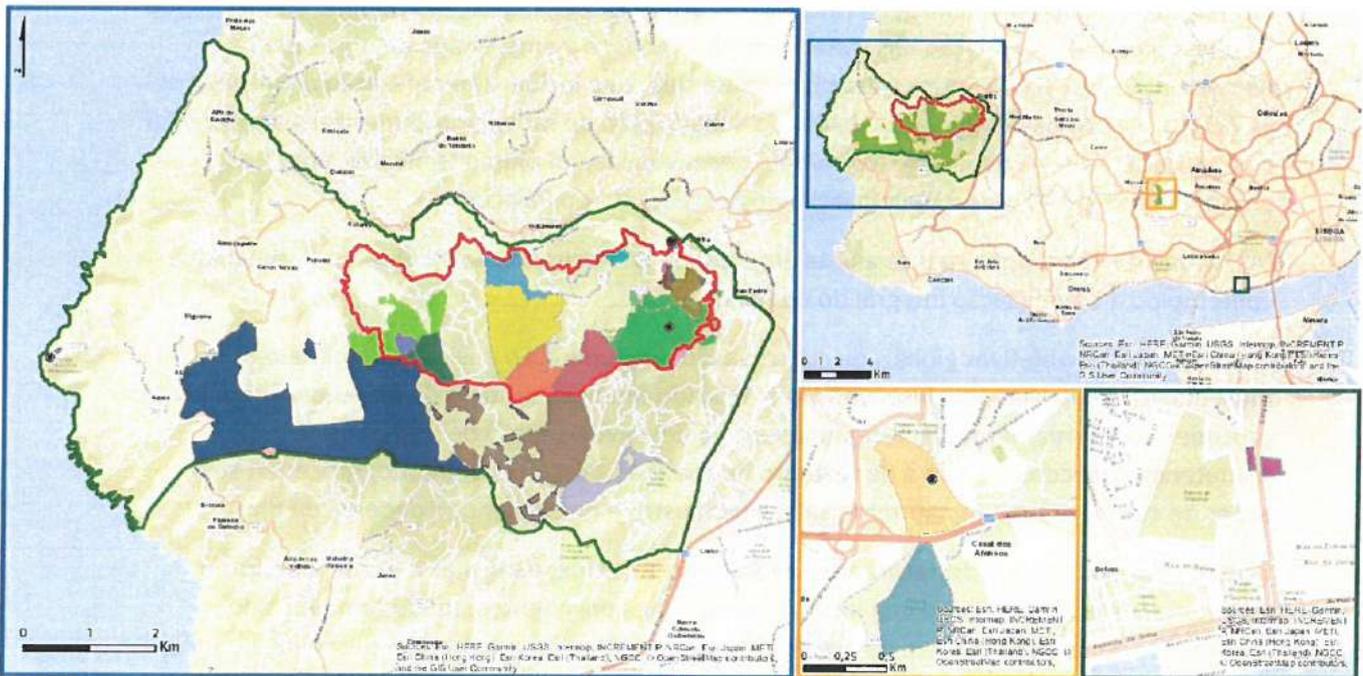


Handwritten initials/signature in the top right corner.

### 1.3 Visitas 2005 – 2020



### 1.4 Áreas sob gestão da Parques de Sintra



#### Legenda

- Parque Nacional da Pena, 2007
- Tapada das Rocas, 2009
- Parque e Paço de Monserrate, 2009
- Tapada do Ramalhão, 2009
- Castelo dos Mouros, 2009
- Mata da Trindade, 2009
- Convento das Cascaes, 2009
- Tapada do Salgueiro, 2010, 2011, 2012 e 2018
- Tapada D. Fernando II, 2009
- Villa Sasseti, 2011
- Predio Anexo ao Parque das Merendas, 2012
- Palácio Nacional de Sintra, 2012
- Quinta da Abalheira, 2006
- Jardim e Palácio Nacional de Queluz, 2012
- Quinta da Serra, 2007
- Pizadouro da Ajuda - Escola Portuguesa de Arte Equestre, 2012
- Perimetro Florestal da Serra de Sintra, Caspechos, 2015
- Ponta da, 2017
- Tapada de Schindler, 2018
- Parque das Merendas, 2018
- Mont Fieuz, 2018
- Cabo da Roca, 2018
- Matinha de Queluz, 2018
- Perimetro Florestal da Serra de Sintra, 2018
- Perimetro Florestal da Serra Longa, 2018

- Paisagem Cultural de Sintra (PCS)
- Zona Tampo/Proteção da PCS
- Propriedades sob gestão da PSMI

Sistema de Referência Terrestre Europeu 1989 Portugal - Transvosa de Mercator 2005 (PT-TM06/ETRS90)

## 2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 2.1 POLOS DE VISITAÇÃO

#### 2.1.1 PARQUE E PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D'EDLA

No Palácio Nacional de Pena, durante o primeiro semestre de 2020 foi concluída a empreitada de Conservação e Restauro da Sala de Visitas, Sala Verde e Sala do Telefone, iniciada no final de 2019, na qual se procedeu à recuperação integral de todas as especialidades artísticas destes três espaços, em paralelo com a remodelação das infraestruturas.

Foi igualmente concluída a empreitada de revisão e modernização da iluminação exterior do palácio, a qual permitiu uma melhoria da eficiência energética através da substituição dos equipamentos por outros de baixo consumo, assim como a valorização do monumento na paisagem noturna da serra de Sintra.

No âmbito das ações comemorativas do 25º aniversário da classificação da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial, foi colocado, na Torre do Relógio, um sino alusivo à data, inscrevendo-se esta referência no seu bojo. A substituição do sino existente, que se encontrava danificado, permitiu, não só, assinalar esta data significativa, mas também, amplificar o som produzido por este elemento na envolvente do palácio.

No âmbito dos objetivos de valorização das áreas de apoio ao visitante, foram desenvolvidas diversas beneficiações na Entrada Principal do Parque da Pena, designadamente: a empreitada de obras para a Remodelação das Instalações Sanitárias; e a empreitada de obras para a Remodelação da Loja da Entrada Principal do Parque, que incluiu a beneficiação do interior do edifício, a revisão da configuração da Loja, a substituição do mobiliário comercial e a plantação dos canteiros na sua envolvente. Foi, ainda, desenvolvida, no último trimestre, uma empreitada de obras para a Beneficiação do Restaurante do Palácio.

No Parque da Pena, procedeu-se a uma empreitada de Recuperação da Casa do Pombal, que contemplou a beneficiação integral do edifício.

Em linha com os objetivos globais de conservação e recuperação das salas do percurso museológico do Palácio, foi desenvolvido e aplicado um novo modelo de manutenção, que visa proceder ao levantamento de necessidades e ao desenvolvimento de trabalhos de manutenção, de conservação e de restauro de todas as salas. Neste âmbito, procedeu-se a ações de conservação e restauro nas salas do Claustro e no Atelier da Condessa d'Edla.

Destas salas do Claustro destacaram-se as Salas do Telefone, de Visitas e Verde, que foram desmontadas para o restauro da pintura parietal e dos pavimentos, tendo também sido executados restauros em parte do acervo destas salas, que foi recolocado no seu lugar, após conclusão dos trabalhos no património integrado. Também se reorganizou o acervo da Sala do Chá, após reparação da respetiva pintura parietal.

Concluíram-se as intervenções nas quatro salas do Torreão, o que permitiu abrir ao público os antigos aposentos de D. Manuel II, com acervo recentemente restaurado, e duas salas dedicadas aos habitantes mais relevantes da Pena. Nestas últimas, instalaram-se vitrinas de alta segurança para objetos das coleções do palácio, que serão expostos à vez, de acordo com um calendário temático. No Salão Nobre e na Sala de Fumo, suspenderam-se os últimos

reposteiros restaurados ou reconstituídos, finalizando-se, assim, o restauro integral destas salas. No Chalet da Condessa d'Edla, foi exposto um vestido da condessa, recentemente restaurado juntamente com outros têxteis.

A investigação incidiu sobre o colecionismo de D. Fernando, "Propriedade minha", cujo texto se finalizou, tendo-se iniciado a preparação da sua publicação num futuro número do projeto editorial da Parques de Sintra "Coleções em Foco" e a análise dos documentos digitalizados no Arquivo Histórico da Casa de Bragança, relacionados com a Pena e com D. Fernando II. Transcreveram-se as cartas da Condessa d'Edla para a irmã Minna Louise, cujas digitalizações se adquiriram à Massachusetts Historical Society. Mais fichas do Matriz foram trabalhadas, com verificação do inventário e mapeamento.

Redigiram-se textos de sala para o Chalet da Condessa d'Edla e textos para a aplicação CloudGuide, em preparação.

Ao longo de todo o ano, prosseguiram as monitorizações de salas, do acervo e das reservas, assim como as limpezas museológicas do acervo, mesmo durante o confinamento. O acondicionamento da Reserva de Santa Eufémia foi muito melhorado, beneficiando do espaço libertado pela devolução de acervo museológico ao Palácio Nacional de Mafra.

Em 2020, a atividade ao nível do património natural focou-se na conservação e valorização do parque, visando a consolidação de investimentos anteriormente realizados, a correção de anomalias e o incremento do seu valor patrimonial. Neste sentido, a manutenção do parque foi a atividade que mais esforços reuniu ao longo de todo o ano, quer através da ação da equipa interna da Parques de Sintra, como no acompanhamento da execução de contratos de fornecimento de bens e serviços. Neste âmbito, destaque para os serviços relacionados com o manuseio dos animais; a manutenção de jardins protocolada com a C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L.; a manutenção de portões, do mobiliário exterior e da sinalética de orientação; os serviços de gestão do arvoredado e arboricultura; e intervenções de manutenção e construção de estruturas com vista à melhoria das condições de visita.

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, foi concluída a recuperação de estruturas em madeira decorativas e funcionais que, devido ao estado de degradação avançado, não ofereciam condições de segurança: vedações dos parques de animais e do paddock de volteio de aquecimento de cavalos, abrigos de animais e pontes decorativas em madeira e cortiça virgem.

No que respeita à conservação e valorização do património botânico, deu-se continuidade à recuperação do Alto do Chá, através da plantação de 500 camélias de chá e da plantação de espécies ornamentais nativas da China e do Japão. Procedeu-se à renovação e reorganização de canteiros junto aos portões do Vale dos Lagos e em redor do Lago de São Martinho, com recurso a plantas produzidas na Estufa de Monserrate, nomeadamente, fetos arbóreos, clorófitos, hortenses, agapantos e íris.

A manutenção geral do parque incluiu o controlo de infestantes lenhosas e retanchas de plantações de recuperação do coberto arbóreo do parque nos seguintes locais: Jardim Inglês, Talhão das Criptomérias, Regato das Perdizes, Alto do Chá, Alto de Santo António, incluindo a envolvente do Templo das Colunas, e no Talhão XX, que se desenvolve entre os Lagos de Cascais e do Repuxo. As plantas utilizadas nesta tarefa resultaram do trabalho de produção de plantas florestais (pseudotsugas, abetos, cedros, castanheiros e araucárias) no Viveiro Florestal

da Tapada do Mouco e da aquisição e plantação em alinhamento de 50 exemplares de carvalho-roble.

Os princípios que nortearam o início do desenvolvimento de projetos de investimento no Parque da Pena em 2019 mantiveram-se, com o desenrolar das suas várias fases em 2020, como a resposta aos efeitos das alterações climáticas e à ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos, nomeadamente, no que respeita aos esforços de redução do risco de incêndio florestal e à gestão e consumo responsável de recursos naturais, como a água.

Neste contexto, nas Feteiras da Rainha e da Condessa d'Edla, com vista à contínua recuperação e conservação do sistema de águas original do parque, executou-se a impermeabilização das linhas de água estruturantes destes locais e de tanques e lagos dispersos. No mesmo local, realizou-se o incremento das coleções de fetos arbóreos.

Com vista ao aumento da capacidade de armazenamento de água no interior do parque, desenvolveu-se o projeto de execução de conceção de um grande reservatório de água naturalizado, na ordem dos 1.000m<sup>3</sup>. Face à reorientação dos esforços financeiros da Parques de Sintra, este projeto encontra-se suspenso. Permitirá responder à necessidade de reduzir o consumo de água potável para rega de jardins e aumentar a capacidade de armazenamento de água para o combate a incêndios florestais, enquanto potencia os habitats aquáticos e a diversidade ecológica do parque.

Em março, foi desenvolvido o levantamento do sistema de rega existente e dos elementos vegetais a manter nos canteiros do Palácio da Pena. Elaborou-se o estudo prévio do Plano de Plantação de renovação destes canteiros e uma proposta de reparação do sistema de rega automatizado existente. No entanto, esta intervenção foi suspensa.

Por forma preparar a reabertura ao público, após a declaração de estado de emergência devido à crise pandémica que levou ao encerramento dos parques e monumentos, realizou-se a plantação de espécies herbáceas de floração de época para valorização dos canteiros no acesso ao Palácio da Pena e ao Picadeiro, na Entrada dos Lagos e no Jardim da Condessa d'Edla.

Em 2020, retomou-se o projeto de restauro do Jardim da Entrada Principal através do levantamento da situação atual do jardim, da georreferenciação e análise de cartografia histórica e da investigação histórica. Este último ponto não se focou apenas nesta área de estudo, correspondendo a uma investigação histórica alargada a todo o parque, trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2019. O método de trabalho consistiu no tratamento da informação (investigação e interpretação) e na organização da informação (registo e descrição arquivística) de conteúdos referentes a fundos documentais levantados em arquivos nacionais e estrangeiros. O trabalho tem vindo a ser materializado em folha de recolha de dados com o registo cronológico, transcrição e referências documentais das obras no Parque da Pena/aquisição de plantas. Paralelamente, estão a ser desenvolvidos textos de investigação documental/iconográfica, que suportam pequenos cadernos técnicos de interpretação do parque e dos jardins, e uma base de dados interna, em Access, relativa ao elenco vegetal. Esta base tem vindo a ser alimentada com a transposição do elenco vegetal referido na documentação [1839-c.1960], com a atualização do nome científico e com imagens e observações pertinentes que ajudem a enquadrar a planta ou o documento.

Ao nível de acessibilidades, para além das atividades de manutenção que permitiram o bom estado de conservação e funcionalidade de todos os equipamentos de acessibilidades, foi

também possível avançar com melhorias significativas para o visitante com mobilidade condicionada. Entre elas, destacam-se a disponibilização de uma rampa amovível para acesso à loja da entrada do Parque, incluindo formação ao colaborador responsável, e, também, a possibilidade de realizar passeios de charrete mais acessíveis, graças à alteração de uma das charretes, à aquisição de uma plataforma elevatória amovível e à consolidação do percurso.

### 2.1.2 PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

No âmbito do plano geral de recuperação, vocacionado para a valorização integral do conjunto nas suas várias vertentes – melhoria contínua da experiência do visitante, resolução e mitigação das principais desafios de conservação e manutenção do monumento e das suas infraestruturas –, o ano de 2020 foi marcado pela abertura à visita da nova Cafeteria e da respetiva esplanada, bem como do Jardim da Preta e da Horta, restituindo assim esses espaços à fruição dos visitantes, após conclusão das intervenções de reabilitação e restauro.

No Jardim da Preta, destaca-se a renovação de pavimentos e a recuperação de todos os elementos decorativos, salientando-se as figuras em relevo de uma mulher negra lavadeira de roupa, que dá nome ao jardim, e de um pajem em trajes setecentistas, a coluna torsa de estilo manuelino, o leão em barro e o alto-relevo de um castelo em argamassa, que figura nas paredes de um dos tanques. Para além dos elementos arquitetónicos em argamassa, a intervenção contemplou, igualmente, os muros; os canteiros; os tanques; as peças em pedra, como cantarias no pavimento, bancos, namoradeiras, balaustres; os elementos cerâmicos (azulejos, tijoleiras); as madeiras, presentes nas caixilharias e na estrutura do telheiro; e os metais. O contraforte que se encontra ligado à antiga casa do jardineiro através de pequenos arcos apresentava problemas estruturais e fendas, pelo que foi necessário proceder ao seu reforço e à revisão da rede de drenagem, com vista à estabilização da estrutura.

No patamar das Hortas, destaca-se, ainda, a definição e concretização de um plano anual de produção de hortícolas, sendo cada espécie identificada com a respetiva placa, contribuindo para uma melhor interpretação do local e, conseqüentemente, para uma melhoria da qualidade da visita aos jardins.

No primeiro trimestre de 2020, foi concluída a intervenção de beneficiação da Loja 1, junto à entrada, e da Bilheteira, com carácter de suporte à atividade e de melhoria contínua das instalações de apoio à visita, nomeadamente, no que respeita às condições de acolhimento dos visitantes, com a criação de uma zona de cacifos.

Foi também concluída a 2ª fase das intervenções de recuperação das caixilharias exteriores do Palácio, dando assim seguimento a estes trabalhos de extrema importância para a preservação destes elementos fundamentais para a identidade do monumento.

Foi ainda dada continuidade ao projeto de adaptação das antigas cavalariças a uma nova Reserva Museográfica, tendo-se iniciado diversos outros projetos, designadamente: o projeto de levantamento e de beneficiação de toda a infraestrutura elétrica e de telecomunicações do monumento; o projeto de diagnóstico do estado de conservação e de reabilitação das coberturas do palácio; e o projeto de conservação e restauro da casa do conservador (Antigos Aposentos do Infante D. Carlos), tendo em vista a sua abertura ao público, no futuro.

Durante o ano de 2020, foram implementados os Planos de Manutenção Preventiva e Corretiva do Edificado Histórico sob Gestão da Parques de Sintra. No Palácio Nacional de

Sintra, as tarefas incidiram nos elementos construídos dos jardins e das hortas, designadamente, fontes e jogos de água, tendo-se desenvolvido, essencialmente, ações de aplicação de biocida e lavagem de superfícies, tratamento de juntas de cantarias e impermeabilização e desobstrução de elementos hidráulicos. Efetuaram-se, ainda, tratamentos pontuais de elementos de caixilharia de madeira em mau estado de conservação, através da substituição de elementos apodrecidos, bem como a revisão de pinturas em destacamento e dos elementos funcionais.

Neste âmbito, foram igualmente intervencionados e reabertos ao público os aposentos da Rainha D. Maria Pia de Saboia – o Quarto de Dormir, a Sala de Estar, o Quarto de Toilete, a Casa de Banho, as Salas de Passagem e o Guarda-Roupa – que se encontravam há largos anos interditos à visita. As intervenções realizadas nestas salas incluíram diversos trabalhos de conservação e restauro dos vários paramentos, nomeadamente, as paredes e tetos em estuque e diversos elementos em madeira.

O percurso museológico foi completamente repensado, tendo-se elaborado novos textos de sala e 10 painéis de núcleos que explicam ao público a complexidade deste palácio milenar. Este foi o arranque da completa reformulação da exposição permanente prevista para os próximos anos, em substituição da exposição temporária Casa das Rainhas, que não pôde ter lugar devido a restrições orçamentais, embora todo o material de comunicação tivesse ficado concluído e possa ser utilizado futuramente. A reabertura dos antigos aposentos da rainha D. Maria Pia foi também acompanhada por um aprofundado trabalho de investigação, para além do restauro de parte do acervo destas salas. Iniciou-se igualmente a investigação referente à antiga Sala de Jantar da rainha D. Maria Pia, cuja reconstituição deverá ser instalada no piso inferior da Ala Manuelina.

O “Prémio Palácio Nacional de Sintra, um olhar contemporâneo sobre o azulejo hispano-mourisco”, lançado em 2019 e que procurou valorizar o património azulejar deste palácio através das abordagens contemporâneas, foi concluído em novembro de 2020. Este concurso acolheu mais de 210 candidatos e os trabalhos dos 5 finalistas foram produzidos pela Viúva Lamego, para permanecerem expostos no Palácio Nacional de Sintra, de julho a outubro, para votação do público. Foram selecionadas duas vencedoras, com um Prémio atribuído pelo Júri e um prémio atribuído pelo público.

Criou-se e lançou-se uma aplicação de visita virtual 360º, com conteúdos comuns aos que posteriormente se prepararam e adaptaram à aplicação de apoio à visita CloudGuide, e foi, igualmente, lançada uma Linha do Tempo para apoio à visita.

A monitorização e limpeza curatorial do acervo foi realizada durante todo o ano, tendo-se investido no acondicionamento de têxteis, assim como na reserva de azulejos.

As atividades no contexto do consórcio internacional Palamusto decorreram com o acompanhamento do trabalho do estagiário de investigação sediado no Palácio de Sintra e com a participação nas semanas alemã e polaca.

No que diz respeito à melhoria das condições de fruição no interior do monumento, foi substituída a rampa amovível da Sala dos Archeiros por uma permanente, em L, com a mesma materialidade das restantes existentes no monumento, garantindo a resistência e estabilidade necessárias. Esta fase de melhorias encontra-se, assim, concluída, tendo-se substituído, igualmente, a rampa da Cozinha e adicionado outra para acesso ao espaço da maquete tátil, também na Sala dos Archeiros.

No arquivo histórico, deu-se continuidade à inventariação, digitalização e carregamento de documentos na plataforma Archeevo. Foi, ainda, dada continuidade à organização física da Reserva Documental do Palácio, procedendo-se ao reacondicionamento de documentação em caixas e capilhas *acid free*. Paralelamente, iniciou-se a inventariação dos documentos com a inserção da respetiva descrição arquivística na base de dados Archeevo.

### 2.1.3 PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ

Em 2020, tiveram continuidade projetos e obras estruturantes para o Palácio e Jardins de Queluz. Prosseguiram os projetos e licenciamentos referentes à Remodelação das Reservas de Têxteis do Palácio e ao Eixo Verde e Azul, nomeadamente, o projeto da Ponte Verde sobre o IC19, que ligará os jardins do Palácio de Queluz à Matinha, e o projeto de Reabilitação do Terreiro do Palácio, que visa a melhoria da sua fruição através da reorganização do tráfego rodoviário e da criação de novas zonas de permanência.

No Jardim Pênsil, decorreram três empreitadas, que tiveram como objetivo fundamental a recuperação deste importante espaço dos Jardins do Palácio de Queluz, assegurando a missão da Parques de Sintra nas suas diferentes vertentes: conservação e restauro dos elementos decorativos e construídos; recuperação de infraestruturas elétricas e hidráulicas; melhoria das condições de visita através da recuperação de pavimentos; e, ainda, a preservação do importante conjunto escultórico em chumbo, que inclui as quatro fontes do Jardim.

As diferentes intervenções promoveram uma melhoria substancial do estado de conservação dos elementos, contribuindo também para a preservação e salvaguarda da instância estética do conjunto. Ressalva-se a recuperação das técnicas de revestimento e decoração do muro de suporte do Jardim, que permitiu melhorar a leitura deste espaço de ligação ao Pavilhão Robillion, devolvendo a memória da cor e dos seus elementos decorativos.

Ao nível das infraestruturas, os projetos desenvolvidos permitiram a valorização do estado de conservação de todos os lagos e da sua rede de abastecimento, através da introdução de um sistema de filtragem que previne a constante obstrução dos jogos de água e que melhora a qualidade da água de abastecimento. Tendo em conta este importante passo na salvaguarda de um dos elementos identificadores do Palácio Nacional de Queluz, foi iniciada a empreitada de recuperação dos quatro Lagos do Jardim.

Paralelamente, foram implementados os Planos de Manutenção Preventiva e Corretiva do Edifício Histórico sob Gestão da Parques de Sintra. No Palácio Nacional de Queluz, as tarefas incidiram nos elementos construídos dos jardins, nomeadamente, os ligados aos jogos de água, envolvendo aplicações de biocida e lavagens das superfícies, a desobstrução de elementos hidráulicos, o tratamento de plantas superiores e, ainda, a orientação de elementos cénicos dos mesmos jogos de água. Este trabalho incidiu também no tratamento de elementos de caixilharia de madeira em mau estado de conservação, através da sua repintura e de ações de operacionalização de mecanismos de oscilação e de fecho destas estruturas. Foram, ainda, apoiadas diversas iniciativas relacionadas com a remodelação das redes de infraestruturas, sempre que estas interferiam de alguma forma com o património edificado, seja a nível estrutural, seja com respeito aos elementos decorativos, como foi o caso da substituição dos sistemas de deteção de incêndio em praticamente todas as salas do Palácio.

O projeto de musealização da Residência de Estado no Pavilhão de D. Maria I foi finalizado, tendo-se concluído a investigação e a preparação de material de mediação para o público. Por

restrições orçamentais, a Residência não foi ainda aberta ao público, embora se tenham efetuado alguns trabalhos de restauro mais urgentes no acervo a expor. Ficou igualmente concluído o caderno de encargos para os elementos decorativos têxteis e ficaram prontas as salas de apoio à Administração.

A transcrição dos inventários do acervo do século XIX foi concluída e iniciou-se semelhante trabalho para os inventários do século XVIII. Iniciou-se a inventariação da documentação do arquivo histórico, com digitalização e carregamento no sistema Archeevo. Prosseguiu, igualmente, o estudo da proveniência dos objetos do acervo.

Foram restaurados diversos objetos do acervo do palácio, em metal, madeira, cerâmica, vidro e têxtil. Nas reservas, melhoraram-se as condições de acondicionamento da Casa Forte, de Pintura, de Móveis de Assento, de Móveis de Conter e dos Azulejos. Nesta última, deu-se continuidade à campanha e registo e fotografia individual de azulejos. Para além disso, mantiveram-se todo o ano as monitorizações de salas, do acervo e das reservas, assim como as limpezas museológicas do acervo com desinfestações simples, mesmo durante o confinamento. Efetuaram-se limpezas a fundo em grande parte dos lustres. Os trabalhos de limpeza, melhoria de reservas e conservação preventiva tiveram o apoio de quatro alunas da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do programa Cuidar de Coleções.

Na Biblioteca de Arte Equestre, foram instaladas estantes adicionais para acomodar o crescimento do acervo de livros e publicações.

Em linha com o investimento que tem vindo a ser realizado no Palácio Nacional de Queluz desde 2012, com vista à salvaguarda do valor patrimonial dos seus jardins e à recuperação do seu carácter lúdico e cenográfico, depois da recuperação do Jardim Botânico, do Jardim de Malta e dos pavimentos do Bosquete, deu-se continuidade ao Plano de recuperação global dos Jardins.

Neste âmbito, concluiu-se o projeto de execução e as peças concursais para a empreitada de recuperação dos pavimentos do Jardim Baixo, com a qual se pretende beneficiar as infraestruturas hidráulicas, a drenagem pluvial, a rede de energia e a rede de rega. Incluirá, ainda, trabalhos de conservação e restauro de elementos pétreos e a execução de pavimentos e das respetivas valetas. No entanto, a execução da obra foi suspensa no decorrer de 2020.

No primeiro trimestre de 2020, foram desenvolvidos o projeto e as peças concursais para a aquisição e plantação de árvores em espaldar com vista à recuperação do eixo do Bosquete entre o portão da Ajuda e o portão da Matinha. Esta plantação irá recriar as paliçadas verdes, adjacentes às bancadas de sebes de buxo, exacerbando o efeito de perspetiva, característica marcante nos jardins setecentistas. No entanto, foi tomada a decisão de suspensão deste procedimento.

No âmbito das sondagens arqueológicas para diagnóstico do estado estrutural dos muros do Canal dos Azulejos, efetuou-se o transplante da sebe de buxo adjacente ao Canal. Uma vez que a cartografia setecentista exhibe um caminho a ladear o Canal, no mesmo local onde se encontrava atualmente a sebe, optou-se pelo transplante desta última para o Bosquete, por forma a preencher uma falha muito extensa junto ao caminho de calçada, em direção à Matinha.

No âmbito do levantamento das necessidades de intervenção ao nível do coberto vegetal de determinadas áreas dos jardins, foram adquiridas plantas para a valorização botânica e

sg  
L  
a

patrimonial dos espaços. Para os Jardins dos Embaixadores foi proposta a substituição do buxo em mau estado por murta, com vista à redefinição e consolidação do desenho da sebe em redor do lago, e foi ainda proposta a realização de plantações nos canteiros. A aquisição de exemplares de murta para a definição da sebe foi, contudo, suspensa. Desenvolveu-se, ainda, um plano de plantação para as floreas D. Quixote.

Com vista à valorização e à atratividade botânica do Jardim Pênsil em 2021, após a sua recuperação procedeu-se, no primeiro trimestre de 2020, a um ensaio de plantação de tulipas no Labirinto. Estudou-se a época precisa de floração de cada variedade e respetivas características em função das condições meteorológicas particulares de Queluz, nomeadamente, no que respeita à altura da flor. Foram adquiridos 14.240 bolbos de tulipas, de 56 variedades diferentes, selecionadas segundo a moda e o gosto do séc. XVIII. Com os resultados deste ensaio, elaborou-se o plano de plantação a executar na época de plantação de bolbos de 2021.

No que respeita à manutenção geral dos jardins e à melhoria contínua das condições de visita, no segundo trimestre foi realizada a revisão do estado de conservação das mesas de conteúdos dos Jardins de Queluz, tendo-se concluído que as estruturas se encontram em bom estado. Identificou-se, contudo, a necessidade de substituição dos vinis, por apresentarem fissuras e perda de cor, trabalho a realizar futuramente em colaboração com o gabinete de Comunicação e Informação.

Face ao aumento de áreas recuperadas nos jardins e o conseqüente incremento da exigência de manutenção, preparou-se uma prestação de serviços para poda de sebes de buxo, embora mantendo a topiária nos Jardins de Aparato, no Labirinto e no Jardim Botânico a cargo da equipa interna, dada a complexidade e a exigência deste trabalho. Foi preparado o concurso público para prestação deste serviço, encontrando-se o contrato suspenso por decisão superior. Toda a topiária dos jardins foi, assim, assegurada pela equipa interna de jardineiros durante o ano de 2020.

Destacam-se, ainda, os serviços relacionados com a manutenção de jardins protocolada com a C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L..

Em linha com anos anteriores, a Parques de Sintra manteve cooperações com entidades externas relacionadas com atividades que decorrem nos Jardins de Queluz. Com a Entregada do Banco Alimentar, foram promovidas ações de voluntariado de apanha de laranjas nos laranjais do Palácio Nacional de Queluz. As laranjas são distribuídas por instituições de solidariedade de cariz social de Queluz.

Manteve-se a colaboração com a Escola do Património de Sintra, no âmbito da aprendizagem em contexto de trabalho por parte dos alunos do curso de Jardinagem em Jardins Históricos, sob orientação do chefe de equipa, durante um período de 15 dias.

Para além da melhoria das condições de acessibilidade resultantes da execução do novo pavimento do Jardim Pênsil, que se apresenta agora mais estável e regular, os Jardins contam agora, também, com acesso à cafetaria pelo auditório do palácio para pessoas com mobilidade condicionada, quando solicitado. No interior do palácio, destaca-se a revisão e as alterações previstas para a plataforma elevatória que permite o acesso à cafetaria, e, ainda, a revisão ao nível de lacunas de faixas antiderrapantes em vários pontos do monumento, cuja reposição é obrigatória para segurança de todos.

#### 2.1.4 ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Mantendo o foco na sua missão de preservar a tradição portuguesa da Alta Escola através da seleção, do treino e da exibição de Cavalos Puro Sangue Lusitano da Coudelaria de Alter e, simultaneamente, promover o cavalo lusitano de ferro Alter Real, em 2020, a Escola preparou-se para, fruto da mediatização alcançada em 2019, potenciar a aposta nas apresentações regulares ao público no Picadeiro Henrique Calado, em Belém, com especial destaque para as Manhãs da Arte Equestre e para as Galas mensais, não esquecendo o reforço da sua oferta cultural com vista à diversificação de públicos, e para, fruto dos protocolos estabelecidos com Instituições congéneres em Espanha e França, fortalecer a sua presença internacional.

O ano 2020, contudo, foi fortemente marcado pela pandemia, o que obrigou ao encerramento das apresentações ao público entre a segunda quinzena de março e o final de maio, tendo ainda sido canceladas as Galas de junho e de setembro, e com impacto na atividade de todos os meses seguintes. Em termos de participações em eventos nacionais e internacionais, a agenda de 2020 prometia um dos melhores anos de sempre para a atividade da Escola, o que acabou por não se verificar com o cancelamento ou adiamento de todos os espetáculos planeados.

A reabertura da Escola ao público foi celebrada com uma Gala especial para o público mais jovem, assinalando-se o Dia da Criança, no dia 1 de junho, sob o tema “Crininhas vai para a Escola”, à qual assistiram cerca de 80 espectadores, na sua maioria crianças e jovens. Como medida do plano de contingência, sublinha-se a redução da lotação do Picadeiro Henrique Calado para cerca de metade, com implicação, sobretudo, ao nível das Galas.

Com o objetivo de tornar as Manhãs da Arte Equestre cada vez mais num programa para o público nacional e estrangeiro que visita a região de Lisboa, e em particular Belém, a 1 de junho foi inaugurado um percurso interpretativo no Pátio da Nora, que contempla uma nova sala de arreios, uma sala de exposições/multimédia e novos áudio-guias incorporados na App Arte Equestre, em 3 idiomas: português, inglês e francês. O novo percurso conta também com nova sinalética, de informação e orientação, para que os visitantes possam optar por visitar de forma livre, com recurso aos áudio-guias, ou numa das visitas guiadas. A nova sinalética inclui ainda QR Codes para acesso a informação mais detalhada e vídeos sobre os temas mais relevantes, tais como atividades, pontos de interesse, exercícios e números de Alta Escola e biografia dos cavalos. As visitas guiadas passaram a ter um custo adicional, à semelhança do praticado nos restantes espaços geridos pela Parques de Sintra.

As Manhãs da Arte Equestre retomaram a sua atividade em 2 de junho, com uma alteração de horário, passando a ser das 11:00 às 13:00, mantendo-se de terça-feira a sábado. Neste período, o público é convidado a visitar os bastidores da Escola, a acompanhar os cuidados que os tratadores têm com os cavalos e a assistir aos exercícios de aquecimento e desenvoltura feitos pelos cavaleiros trajados à época que, respeitando o ritmo, a saúde e as necessidades físicas de cada cavalo, asseguram a instrução adequada destes para o elevado nível das Galas e apresentações em Portugal e no estrangeiro. A partir das 12:00, o público assiste, no Picadeiro Henrique Calado, aos treinos e ensaios de preparação dos exercícios e coreografias que integram as exibições regulares da Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Face ao sucesso obtido em 2019, a programação de 2020 manteve a estratégia de incorporar Galas mensais temáticas. Neste contexto, destacam-se as seguintes: janeiro, sob o tema

“Novos talentos da Arte Equestre”; julho, em parceria com o Museu Nacional da Música, “Uma no Cravo, outra na ferradura”; agosto, “Um Fado a Amália”, em homenagem ao centenário do nascimento da Fadista Amália Rodrigues; novembro, “Gala de S. Martinho”, em homenagem à Feira Nacional do Cavalo”; e dezembro, “Gala de Natal e homenagem a Beethoven”, em comemoração dos 250 anos do nascimento do artista.

Manteve-se a aposta na diversificação de públicos com o espetáculo Crininhas, concebido especialmente para dar a conhecer aos mais novos o universo da Escola. Desenhado para o público infantil e para as famílias, em 2020, foram oferecidas 2 datas, uma no Dia da Criança, 1 de junho, e outra próxima do Natal, no dia 12 de dezembro. Contando com a presença, como narradores, dos atores Sara Cecília, Maria Faleiro e Carlos Sebastião, o espetáculo visa proporcionar, através de contos inéditos de autor e escritos propositadamente para a Escola, uma maior perceção sobre o que são as tradições de Alta Escola Equestre, tal como acontecia no tempo dos reis e rainhas, e, simultaneamente, procura incutir, através dessa mesma história, valores basilares de convivência e cidadania.

Visando o reforço da oferta cultural e a diversificação de públicos, em 2020, foram desenvolvidas novas atividades. A pensar nas famílias, o programa “À Descoberta da Arte Equestre” propõe uma aventura que vai permitir aos participantes conhecer a Escola e a sua história de uma forma emocionante. Pistas e enigmas revelam curiosidades sobre esta arte e sobre os seus protagonistas, seguindo-se um divertido Jogo da Corte. A atividade termina com os treinos e ensaios dos cavalos e cavaleiros, no Picadeiro Henrique Calado. O programa também é realizado no formato festa de aniversário, para as famílias que pretendem uma celebração original. Esta proposta dirige-se a crianças entre os 6 e os 12 anos. Outra novidade é relativa às “Manhãs da Arte Equestre”, com a sua adaptação para o público escolar, que beneficia de condições especiais.

Em termos de promoção e divulgação, o planeamento que havia sido desenvolvido para o aumento da notoriedade internacional da Escola, baseado fundamentalmente na presença em feiras e eventos de relevo para a arte equestre, teve de ser revisto e adaptado às circunstâncias decorrentes da pandemia. Com efeito, para suprir a ausência de público, uma maior aposta foi feita na presença nas redes sociais. Com a imposição do dever geral de confinamento em vigor, optou-se por “levar a Escola Portuguesa de Arte Equestre à casa das pessoas”, o que se logrou alcançar através de vídeos e fotografias de diferentes momentos de “bastidores” e do quotidiano da Escola, que foram periodicamente publicados nas redes sociais. Para alcançar um maior entrosamento com os seguidores das redes sociais, a preferência foi dada aos vídeos transmitidos em tempo real. Para além disso, lançaram-se desafios interativos, para que o público pudesse colocar as questões que gostaria de ver respondidas sobre o universo da Escola Portuguesa de Arte Equestre, e questões, sob a forma de “Quiz”, sobre exercícios da arte equestre portuguesa, para fomentar a participação e a curiosidade dos seguidores.

A Escola terminou o ano de 2020 com um efetivo de 60 cavalos. Destaca-se a renovação do protocolo celebrado com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa para assistência e acompanhamento permanente do efetivo. Um aspeto muito importante é o bem-estar que é imprescindível proporcionar aos animais, oferecendo condições de elevado padrão e respeitando os seus ritmos biológicos e fisiológicos.

No final de 2020, foi possível concluir o projeto para oferta de Ensino e Formação a profissionais do setor equestre. Ambicionando que a Escola venha a ocupar um lugar

atualmente vago em Portugal nesta temática, e na Europa apenas ocupado pelas Escolas de Saumur, Jerez e Viena, foi pensado como um plano formativo por módulos temáticos, para que a oferta possa ser diversificada e ao mesmo tempo abranger as diversas áreas de interesse em termos teóricos e práticos. Será oportunamente desenvolvido e divulgado durante o ano de 2021. Ainda neste âmbito, em 2020, a EPAE associou-se à Federação Equestre Portuguesa e à Rede Nacional de Centros Federados.

No que respeita a beneficiações, em 2020, deram-se continuidade aos estudos e projetos para a Requalificação das Instalações da Escola Portuguesa de Arte Equestre no Palácio Nacional de Queluz, com maior incidência no Projeto de Requalificação das Cocheiras da Rainha D. Amélia, que tem o intuito de requalificar o edifício e a sua envolvente, a fim de se instalar neste local o Centro de Interpretação da Escola Portuguesa de Arte Equestre.

No seguimento da empreitada de recuperação dos picadeiros de treino nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, desenvolvida no final de 2019, procedeu-se à plantação de sebes de murta na circunscrição das vedações dos picadeiros.

Nas instalações de Belém, verificou-se a necessidade de se proceder à revisão do picadeiro de aquecimento exterior. A intervenção contou com a implementação de uma forra na cobertura, bem como com a revisão e beneficiação da iluminação, permitindo enquadrar esteticamente o picadeiro na leitura global do Pátio da Nora.

O aquecimento dos cavalos neste picadeiro, que antecede os espetáculos no Picadeiro Henrique Calado, conta com a audiência dos visitantes, pelo que se mostrou importante a construção de um telheiro coberto sobre o passadiço existente, para garantir que os visitantes pudessem usufruir do espetáculo exterior, em ótimas condições, em qualquer altura do ano.

No Pátio da Nora, assegurou-se a manutenção geral dos espaços exteriores e, por forma a minimizar as necessidades de rega e a assegurar a sobrevivência de plantas, substituíram-se as vinhas em vasos por oliveiras, idênticas às já existentes no local.

As melhorias de acessibilidade física no Pátio da Nora incluem a adição de uma rampa amovível para acesso à Sala dos Arreios, a disponibilizar sempre que necessário.

#### 2.1.5 PARQUE E PALÁCIO DE MONSERRATE

No âmbito dos objetivos globais de melhoria das condições de atendimento aos visitantes, em 2020, procedeu-se à realocação da Loja do Parque de Monserrate, que passou a funcionar no interior do Palácio ficando, assim, mais acessível ao público que visita este monumento. Ainda no cumprimento dos objetivos de valorização dos espaços de apoio à visita, foi levada a cabo a beneficiação da Cafeteria do Parque de Monserrate, através da substituição integral do mobiliário das zonas de refeição.

Em linha com o objetivo global de revisão do modelo de manutenção dos vários polos da Parques de Sintra, com especial enfoque nos trabalhos de conservação e restauro dos vários elementos de património construído dos vários monumentos, iniciou-se, em 2020, o novo plano de manutenção para o Parque e Palácio de Monserrate. O desenvolvimento deste plano incluiu o levantamento do estado de conservação, a recolha de necessidades e a preparação do concurso para a contratação desta prestação de serviços.

O plano de manutenção preventiva e corretiva permitiu intervenções de carácter urgente que melhoraram substancialmente o estado de conservação dos diferentes materiais e elementos decorativos do Palácio e Parque de Monserrate. No caso dos revestimentos decorativos do palácio, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos: estabilização de elementos em estuque em vias de destacamento; colagem de fragmentos de estuque e de pedra; reposição de elementos decorativos em couro da Biblioteca; identificação e recolocação de elementos funcionais e decorativos de portas – reposição de puxadores em porcelana e fixação de elementos de portas. Ainda neste âmbito, foram realizadas algumas intervenções de manutenção de fontes, nomeadamente, ações de limpeza, de revisão do sistema hidráulico e de correção de pequenas anomalias.

No Palácio de Monserrate, foram executadas e concluídas as reproduções de duas estátuas da Sala da Música e de dois bustos de mármore da Galeria Central, que pertencem à Fundação Medeiros e Almeida e que estavam em depósito no palácio desde o fim da exposição temporária Monserrate Revisitado, em 2018. Foi, assim, possível devolver os originais à proprietária, tal como a grande secretária dupla da Biblioteca, igualmente pertencente à mesma fundação. No circuito expositivo, foi instalada uma nova museografia com suportes para textos explicativos, fotografias antigas e maquetes para cegos, assim como vitrinas duráveis para os vasos grego e chinês, adquiridos pela Parques de Sintra para o palácio. Foram, igualmente, remodelados os painéis das salas interpretativas do primeiro piso, mantendo os conteúdos, que haviam sido elaborados no âmbito da exposição temporária acima mencionada e cujos suportes se encontravam já a necessitar de revisão. Para a aplicação CloudGuide, de apoio à visita, foram redigidos textos de leitura e áudio, assim como selecionadas imagens relevantes para apoio à interpretação dos conteúdos.

Ao longo de todo o ano, mantiveram-se, no Palácio de Monserrate, as monitorizações de salas, do acervo e das reservas, assim como as limpezas museológicas do acervo, mesmo durante o confinamento da primeira metade do ano.

Como resultado dos projetos e trabalhos desenvolvidos no Parque de Monserrate em 2019, toda a intervenção foi norteada pelos objetivos de consolidação de investimentos realizados em anos anteriores, com foco na valorização botânica do parque e na recuperação do seu sistema de águas. Neste sentido, na época estival foi executada a empreitada de recuperação e impermeabilização dos dois grandes lagos ornamentais na base do relvado.

Procedeu-se à aquisição de begónias para os vasos das balaustradas do Palácio de Monserrate e destaca-se, ainda, o trabalho realizado ao longo de 2020 nas Estufas de Monserrate, cuja produção de plantas ornamentais permitiu a valorização dos canteiros da entrada principal, do acesso e do patamar de implantação do palácio e do enquadramento das Instalações Sanitárias de visitantes.

Garantiu-se ainda a manutenção da sinalética de interpretação dos jardins e de apoio à vista.

Manteve-se a colaboração a C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L., para a manutenção do parque, e com a Escola do Património de Sintra, no âmbito da aprendizagem em contexto de trabalho por parte dos alunos do curso de Jardinagem em Jardins Históricos, sob orientação do chefe de equipa, durante um período de 15 dias.

### 2.1.6 CONVENTO DOS CAPUCHOS

A Recuperação do Convento dos Capuchos foi considerada um dos principais objetivos da empresa durante o ano de 2020, no que respeita à salvaguarda do Património Edificado e integrado.

Durante o ano de 2020, finalizaram-se as empreitadas iniciadas no decorrer do ano anterior, tais como, a primeira fase de Conservação e Restauro dos revestimentos interiores e exteriores do Convento e a recuperação das Coberturas e das infraestruturas interiores. O desenvolvimento destas empreitadas permitiu uma melhoria considerável do estado de conservação do edifício, incrementando substancialmente as condições de visita e o usufruto do espaço.

A intervenção de conservação e restauro dos revestimentos abrangeu uma área considerável do conjunto edificado – o Alpendre, a Capela da Paixão, as Hospedarias, o Corredor da Morte, a Igreja, o Coro Alto, o Refeitório e a Sala do Capítulo – e teve como objetivo fundamental a recuperação dos revestimentos em argamassa e azulejo do Convento. Foram ainda recuperados e devolvidos ao espaço elementos de elevado valor patrimonial, tais como, a Cruz em madeira policromada do Alpendre e a teia da Igreja.

Os trabalhos de recuperação das coberturas promoveram uma melhoria da estanquicidade e estabilidade do edifício, a par da conservação de todos os revestimentos de tetos interiores do Convento, em cortiça e madeira. Esta fase contemplou a conclusão do projeto de infraestruturas interiores do Convento, dotando-o de uma iluminação cuidada ao longo do circuito expositivo e de um sistema de combate a incêndios nas coberturas.

No início do ano, arrancou a empreitada de infraestruturas exteriores e de caminhos, com vista a implementar o abastecimento energético e hidráulico do espaço, a beneficiação da rede de caminhos de acesso à Cerca Conventual e a valorização do parque de estacionamento. Esta intervenção incluiu a revisão de toda a rede de abastecimento de água, de eletricidade, de infraestruturas de telecomunicações do edifício e de combate a incêndios, bem como a criação de um reservatório de água e de uma área técnica para acomodar os equipamentos. Foi melhorada a iluminação exterior de todo o espaço, o que permitirá desenvolver novas atividades e dinâmicas associadas à visita.

Neste contexto, procedeu-se à preparação da intervenção de requalificação do estacionamento e do novo caminho de acesso ao monumento, através da desmatção e do transplante de todas as plantas em condições de resistir à intervenção, com o seu aproveitamento no local ou noutros polos.

Já em dezembro, iniciou-se o processo de preparação da renaturalização da área de implantação dos edifícios demolidos, da área de estaleiro de obra e do traçado da anterior alameda em betuminoso, entretanto demolida.

Paralelamente aos projetos desenvolvidos e implementados, foi, igualmente, iniciado o plano de manutenção dos elementos patrimoniais do Convento, com vista à minimização da degradação dos respetivos materiais. A implementação deste plano permitirá uma atuação mais célere em caso de situações imprevisíveis, reduzindo-se os danos patrimoniais e os investimentos de maior escala a longo prazo.

## 2.1.7 OUTROS POLOS

### 2.1.7.1 *Castelo dos Mouros*

Em linha com as diretrizes de constante melhoria das condições de visita, e no âmbito do plano de manutenção para este polo, em 2020, foi concluída a intervenção global de revisão e de beneficiação dos revestimentos em madeira das estruturas de apoio à visita, localizadas no interior do castelo. Esta intervenção incluiu a limpeza, a revisão e a aplicação de acabamento em todos os passadiços, decks, guardas e corrimãos, que se encontravam bastante danificados devido às condições climáticas extremas neste local.

Ainda em concordância com os objetivos de melhoria do acolhimento prestado aos visitantes, foi levada a cabo uma intervenção de Remodelação das Instalações Sanitárias do Castelo localizadas no lado oposto ao largo de entrada, que contemplou a substituição dos módulos pré-fabricados existentes, bastante desgastados e com inúmeras patologias, por estruturas modulares com a mesma área de implantação, mas com uma nova configuração espacial, com mais equipamentos sanitários e com novos revestimentos de paredes, pavimentos e tetos, tendo sido instalados os equipamentos e acessórios sanitários que têm vindo a ser adotados nas restantes empreitadas de beneficiação realizadas noutros polos geridos pela Parques de Sintra.

Dando continuidade à implementação do programa de valorização dos espaços de apoio ao público e aos funcionários da Parques de Sintra, foram, igualmente, substituídos os módulos pré-fabricados localizados no interior da primeira orla de muralhas que circundam o Castelo dos Mouros, junto da Igreja de S. Pedro de Canaferim, que apresentavam inúmeras patologias a nível da estrutura do pavimento e dos próprios revestimentos. A intervenção incluiu a reformulação dos espaços e a criação de três áreas distintas: uma sala multiusos, adaptada para a realização dos eventos dos Serviços Educativos; uma sala de apoio para armazenamento de material; e uma sala de refeições para os funcionários, localizada num módulo distinto das restantes. Os módulos foram revestidos com materiais resistentes, de fácil limpeza e manutenção, tendo existido um cuidado especial na integração destes elementos construídos na envolvente exterior do Castelo.

Com o intuito de avaliar a entrada responsável de animais de companhia nos parques e jardins, assegurando regras de higiene e de segurança para todos os visitantes, desenvolveu-se um projeto-piloto no castelo dos Mouros, uma vez que este local é confinado e possui caminhos bem circunscritos, o que torna possível a reserva de zonas permitidas a cães e zonas interditas. Foram, assim, adquiridos equipamentos, nomeadamente, um leitor de chips, um bebedouro automático e sacos biodegradáveis para dejetos caninos, de modo a executar este ensaio de forma segura e nas melhores condições sanitárias.

A esplanada da cafetaria do castelo dos Mouros está localizada junto a uma encosta com maciços rochosos de diversas dimensões e configurações. Com o objetivo de realizar o estudo prévio de estabilização e drenagem do talude da cafetaria, a equipa interna de manutenção do Castelo dos Mouros procedeu à limpeza e remoção de herbáceas e de arbustos, o que possibilitou o levantamento topográfico do talude.

O caminho pedonal que liga a Vila Sasseti ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena constitui um dos percursos alternativos à Estrada da Pena, sendo por isso, muito utilizado pelos visitantes, ao longo de todo o ano. Uma vez que este caminho é constituído por escadas

de madeira, material sujeito a grande desgaste e com grande necessidade de manutenção devido ao pisoteio constante, propõe-se a sua substituição por escadas de granito amarelo, mais resistentes à circulação persistente. Desenvolveram-se, assim, o respetivo projeto de execução e as peças desenhadas do concurso. Esta intervenção encontra-se, contudo, suspensa devido a restrições orçamentais.

O caminho pedestre que permite a ascensão ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena desde o centro histórico atravessa a base do Penedo da Amizade, originando incompatibilidades de utilização com a prática de escalada, ao nível da segurança e do conforto, tanto para os escaladores como para os utilizadores do caminho. Depois do estudo prévio desenvolvido em 2019, por forma a definir um caminho pedonal alternativo para o troço que passa junto ao Penedo da Amizade, executou-se, no primeiro trimestre deste ano, o projeto de execução, incluindo peças escritas e desenhadas.

O caminho entre o Centro de Apoio ao Visitante e o interior do Castelo dos Mouros, recuperado em 2012, apresenta algumas dificuldades ao nível das acessibilidades, nomeadamente, para cadeiras de rodas e carrinhos de bebés. Deste modo, encontra-se em desenvolvimento o projeto de execução para beneficiar a plataforma de circulação e para melhorar a acessibilidade.

#### *2.1.7.2 Quintinha de Monserrate*

Em linha com as intervenções realizadas no Parque da Pena ao nível da substituição de vedações e de madeira, também na Quintinha de Monserrate foram revistas as estruturas de delimitação de áreas de quinta e de guarda-corpos, repondo-se as melhores condições de segurança para a fruição do espaço, aquando da reabertura ao público após o encerramento devido à pandemia.

#### *2.1.7.3 Vila Sassetti e Quinta da Amizade*

No âmbito do projeto de reabilitação do interior da Vila Sassetti e da sua adaptação a centro interpretativo, deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de arquitetura e respetivas especialidades, tendo sido concluída a fase de Estudo Prévio.

Na sequência da construção do Posto de Transformação da Quinta da Amizade, concluída em 2019, em 2020, decorreu a empreitada de obras para a abertura de vala e passagem de infraestrutura para a alimentação elétrica do posto de transformação. O aumento de potência de energia elétrica, que o novo posto de transformação irá proporcionar, dará resposta às necessidades, em termos de energia elétrica, da exposição que se pretende implementar na Vila Sassetti.

Assegurou-se a regular manutenção geral do espaço, mantendo-se as boas condições de visita e de acesso ao Penedo da Amizade, ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena.

#### *2.1.7.4 Santuário da Peninha*

A conjunto edificado da Quinta da Peninha passou para a gestão da Parques de Sintra em junho de 2017, após celebração de um protocolo de cogestão celebrado entre a Parques de Sintra, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Empresa de Ambiente de

Cascais. Neste âmbito, a Parques de Sintra desenvolveu o programa para o conjunto edificado e consolidou-se o projeto de reabilitação e valorização do conjunto edificado e da sua zona envolvente.

Os trabalhos da empreitada de requalificação do acesso ao Santuário da Peninha e do respetivo estacionamento, iniciados em 2019, foram concluídos e o espaço foi disponibilizado ao público em maio.

#### *2.1.7.5 Farol do Cabo da Roca*

O projeto desenvolvido para o Farol do Cabo da Roca teve início em abril de 2017, na sequência do protocolo celebrado entre a Parques de Sintra e a Direção-Geral da Autoridade Marítima, que visou a passagem de parte do conjunto edificado do Farol do Cabo da Roca para a gestão da Parques de Sintra, a fim de que este polo fosse aberto à visitação.

Ao abrigo desde protocolo e do plano de gestão criado em conjunto por ambas as entidades, a Parques de Sintra desenvolveu o programa para o local, contemplando a criação de uma Bilheteira e Loja, de uma Cafeteria e Sala para eventos, de um Centro de Interpretação e de três unidades de alojamento turístico.

No decorrer do ano de 2020, foi dada continuidade à implementação do programa previsto para a abertura do espaço à fruição do público, com a conclusão da segunda fase das obras, que contemplou a criação de uma Loja e Bilheteira e a reabilitação de todo o perímetro exterior do farol – infraestruturas, fachadas, gradeamentos, muros e pavimento.

Deu-se igualmente continuidade ao aprofundamento e desenvolvimento dos conteúdos para o futuro Centro de Interpretação, a criar no piso térreo do edifício do farol.

No âmbito do protocolo celebrado, e, ainda, com o objetivo de melhorar significativamente a fruição de todos neste local, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, foram projetadas várias rampas de acesso, que permitem vencer desníveis, para os futuros espaços de Cafeteria, Bilheteira e Loja e espaço expositivo. As estruturas-base das rampas encontram-se executadas e aguardam a conclusão de trabalhos para instalação.

#### *2.1.7.6 Quinta da Abelheira*

Durante o ano de 2020, neste local foram assegurados serviços mínimos de manutenção do jardim.

#### *2.1.7.7 Matinha de Queluz*

Durante o ano de 2020, decorreu, neste espaço, a empreitada de obras para Requalificação do limite perimetral e portões da Matinha de Queluz – Fase 1, que incluiu a recuperação dos muros do perímetro exterior e restabeleceu as antigas entradas como pontos de comunicação com a envolvente, quer em termos visuais, quer em termos de acessibilidade e de infraestruturaração.

Com base no levantamento de todos os exemplares arbóreos nas faixas perimetrais, foram estabelecidas medidas de gestão do arvoredo relacionadas com o seu estado fitossanitário e com a preservação do muro e portões da Quinta. Desta forma, foram identificados diversos

sobreiros em estado de declínio avançado e irreversível, o que obrigou a abates pontuais e muito criteriosos, tendo em conta o elevado valor genético da população de sobreiros da Matinha de Queluz e o facto de se tratar de uma espécie protegida, que urge preservar.

Proseguiu, ainda, o desenvolvimento do projeto e o licenciamento da Fase 2 do projeto global para a Reabilitação da Matinha de Queluz – Fase 2, que permitirá fechar a totalidade do perímetro exterior do seu muro e concluir a estratégia global definida para este local.

No âmbito da recuperação do muro limítrofe da Matinha, realizaram-se trabalhos prévios, de modo a possibilitar a continuação desta empreitada. Foram, assim, executados abates e podas de árvores, estilhaçamento de rama e corte de espécies arbustivas.

Assegurou-se a regular manutenção geral do espaço, mantendo-se condições de visita adequadas.

#### *2.1.7.8 Tapadas e outras Áreas Florestais*

Enquadrado nos trabalhos propostos no Plano de Gestão Florestal, foi elaborado um projeto de controlo de espécies invasoras lenhosas com o objetivo de consolidar os investimentos florestais realizados nos últimos 10 anos nas propriedades sobre a gestão da Parques de Sintra. Foram realizados trabalhos de aplicação de herbicida em manchas isoladas, ou parcelas, que careciam de controlo efetivo de regeneração de espécies invasoras lenhosas ainda presentes. Apesar do avançado estado de controlo destas, persistem áreas denominadas como “banco de sementes” nos quais se encontra uma grande concentração de sementes viáveis ainda provenientes dos povoamentos de 2008. Tendo presentes os cuidados de proteção ambiental necessários para proteger as linhas de água, onde não é possível fazer aplicação de produtos químicos, realizou-se a monda manual de todos os exemplares de espécies invasoras lenhosas presentes a menos de 10 metros de cada linha de água. A área de intervenção deste projeto totalizou cerca de 130 hectares de aplicação foliar de herbicida e 34 hectares de monda manual nas linhas de água.

A Parques de Sintra tem claramente identificada a necessidade de garantir a proteção do património natural e construído ao seu cuidado, bem como a segurança dos seus visitantes, relativamente ao perigo que representam os incêndios florestais. Por forma a minimizar esse risco, realizou-se o corte da vegetação arbustiva em Faixas de Gestão de Combustível de 10 metros ao longo de diversos caminhos e faixas perimetrais nas propriedades sob gestão da empresa e nas estradas municipais e nacionais no interior e na área envolvente da Serra, bem como em faixas de 50 metros de largura em redor dos bioparques nas Tapadas do Saldanha e do Mouco.

Durante o ano de 2020, e de modo transversal às áreas florestais e aos parques e jardins sob gestão da empresa, realizaram-se diferentes intervenções de conservação e manutenção arbórea, com vista à minimização do potencial risco de rutura e ao incremento da saúde, da estabilidade e do valor estético de cada um dos exemplares arbóreos sujeitos a intervenção. Estas diferentes intervenções passaram pela inspeção e diagnóstico do potencial risco de rutura, com a preconização de medidas de correção e de minimização de risco, a execução de intervenções de poda em 47 exemplares, e, por último, o abate de 32 árvores mortas ou em estado de declínio avançado e irreversível.

Handwritten initials in blue ink, possibly "H. M." or similar, located in the top right corner of the page.

Com o principal objetivo de contribuir para o correto desenvolvimento dos povoamentos florestais sobre gestão da Parques de Sintra e minimizar o risco de incêndio florestal, realizaram-se, ainda, trabalhos de controlo de vegetação espontânea total na Tapada D. Fernando II e na Tapada de Monserrate. Os trabalhos consistiram numa redução da vegetação espontânea presente no sub-coberto, através do seu corte e imediato destroçamento. Os trabalhos de corte de vegetação espontânea justificam-se sempre que a eliminação deste tipo de vegetação apresente vantagens ao originar menos competição por luz, água e nutrientes com as espécies que se pretende proteger, e apresentam, igualmente, vantagens de redução de risco de incêndio e da sua rápida progressão em povoamentos florestais. A intervenção teve uma extensão total de 38,50 hectares.

#### 2.1.7.8.1 Tapada de Monserrate

Foram realizados trabalhos de controlo de vegetação espontânea, que consistiram numa redução da vegetação espontânea presente no sub-coberto, através do seu corte e imediato destroçamento.

#### 2.1.7.8.2 Tapada de D. Fernando II

No âmbito da empreitada executada no Parque da Pena e na Quintinha de Monserrate, também na Reserva de Burros da Tapada D. Fernando II se procedeu à substituição de vedações em madeira de delimitação do cercado e de guarda-corpos do parque de merendas, repondo-se as condições de segurança para a fruição do espaço e reabertura ao público.

No âmbito do percurso temático “Natureza para Todos” existente nesta tapada, instalaram-se novas placas de conteúdos, permitindo aumentar os pontos de interesse.

#### 2.1.7.8.3 Tapada do Saldanha

Foram concluídos os trabalhos de corte de povoamentos adultos e de espécies invasoras lenhosas com desvitalização de cepos e posterior processamento do material vegetal cortado. Após a conclusão dos trabalhos de corte, procedeu-se à arborização da totalidade da zona de intervenção com as seguintes espécies, num compasso 3x3, num número total de 9.500 plantas: *Quercus robur*, *Quercus pyrenaica*, *Arbutus unedo* e *Castanea sativa*.

#### 2.1.7.8.4 Tapada das Roças

Foram concluídos os trabalhos de corte de povoamentos adultos e espécies invasoras lenhosas com desvitalização de cepos e posterior processamento do material vegetal cortado. Após a conclusão dos trabalhos de corte, procedeu-se à arborização da totalidade da zona de intervenção com as seguintes espécies, num compasso 3x3, num número total de 4.100 plantas: *Quercus robur*, *Quercus pyrenaica*, *Arbutus unedo* e *Castanea sativa*.

#### 2.1.7.8.5 Tapada do Mouco

No Viveiro Florestal do Mouco, manteve-se a atividade de produção de plantas com vista à recuperação do coberto arbóreo do Parque da Pena e à conversão florestal das áreas florestais sob gestão da Parques de Sintra.

Procedeu-se à instalação de vedação elétrica, por forma a disponibilizar um espaço de pastagem alternativo aos parques de animais no interior do Parque da Pena, para os cavalos em campo não ferrados, contribuindo assim para o bem-estar animal.

#### 2.1.7.8.6 Tapada de Schindler

Após a conclusão das Intervenções Florestais na Tapada de Schindler, em janeiro de 2020, desenvolveu-se o projeto de execução para recuperação de muros limite de propriedade e para criação de um caminho pedonal, que permite estabelecer uma alternativa segura à circulação pedonal ao longo da Rampa da Pena, entre o caminho pedonal de ligação a Seteais e Regaleira e a Calçada da Pena. O projeto foi remetido para parecer do ICNF – PNSC e, após receção de parecer positivo, foram elaboradas as peças de procedimento para contratação da respetiva empreitada que se encontra, de momento, suspensa.

#### 2.1.7.8.7 Parque de Merendas e Quinta Mont Fleuri

O Parque de Merendas de Sintra, propriedade do Município de Sintra, passou para a gestão da Parques de Sintra em janeiro de 2018, após celebração de protocolo entre ambas as partes, que previa a integração deste espaço no património gerido pela Parques de Sintra, para que fosse promovida a sua preservação e valorização.

Neste âmbito, durante o ano de 2020, foi desenvolvido e enviado para a aprovação da Direção-Geral do Património Cultural o projeto que visa a recuperação do conjunto edificado do Parque de Merendas e a beneficiação das redes de infraestruturas que o sustém, com vista a dotar o parque dos recursos adequados à sua utilização, com conforto e com segurança, pela população.

Aproveitando a abertura de vala para a execução da infraestrutura de alimentação do Posto de Transformação da Quinta da Amizade, adjacente à propriedade do Parque, procedeu-se à beneficiação da infraestrutura hidráulica dos SMAS, tendo em vista a futura alimentação ao Parque de Merendas. Esta intervenção foi realizada pela Parques de Sintra, sob a fiscalização dos SMAS de Sintra.

No decorrer do segundo trimestre, a empreitada de Recuperação do Parque das Merendas – FASE 1, resultante do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Sintra, foi concluída, dotando este local de um conjunto de espaços de estadia e de merendas devidamente equipados que passam, assim, a estar disponíveis para visitantes e residentes em Sintra. A empreitada contou, ainda, com a reparação de pavimentos, com a recuperação do sistema tradicional de águas, incluindo reparação dos tanques, e com a substituição das vedações e portões.

Deu-se, igualmente, início ao projeto que corresponde à fase 2 da recuperação do Parque de Merendas, que contará maioritariamente com a reparação de pavimentos, degraus, valetas e remates. Pretende-se instalar pontos de descanso ao longo dos caminhos e substituir as papeleiras existentes junto aos espaços de merendas.

#### 2.1.7.8.8 Perímetros florestais da Serra de Sintra, da Envolvente dos Capuchos e da Penha Longa

No âmbito dos protocolos de cogestão dos Perímetros florestais da Serra de Sintra (PFSS), da Envolvente dos Capuchos (PFEC) e da Penha Longa (PFPL), em 2020, a Parques de Sintra executou o projeto plurianual de beneficiação dos Perímetros Florestais da Serra de Sintra (PFSS – 431,31ha), da Envolvente dos Capuchos (PFEC – 68,97 ha) e da Penha Longa (PFPL – 32,79 ha), com vista à recuperação e conservação desta vasta área florestal e à melhoria das condições de utilização. O projeto surge em resposta, não só, à necessidade de realização de intervenções de restauro ecológico e de silvicultura preventiva, como também, à obrigatoriedade de sinalização das medidas de condicionamento do acesso, circulação e permanência nas áreas florestais. A intervenção será realizada de forma faseada, sendo que a primeira fase, executada em 2020, incluiu: a substituição da sinalética informativa através da instalação de 5 painéis; o controlo de acessos de veículos motorizados através da colocação de 34 portões nos estradões florestais, mantendo sempre o acesso pedonal e outros; a melhoria das condições de utilização dos dois parques de merendes existentes no PFSS – PM das Pedras Irmãs e PM de Dom Miguel, através da instalação de ecopontos. Ainda no âmbito do projeto plurianual de beneficiação dos Perímetros Florestais, deu-se continuidade à manutenção e recuperação de fontanários existentes, realizando-se a limpeza das minas e nascentes, bem como a limpeza e recuperação da rede de canaletes e a pavimentação das bolsas em que se encontram estas estruturas.

Enquadrado na estratégia de gestão florestal definida para o Perímetro Florestal da Serra de Sintra, em 2020, tiveram seguimento as ações, iniciadas em 2019, de restauro ecológico e de silvicultura preventiva, que incluíram a limpeza da vegetação que se encontrava a obstruir os miradouros e fontanários, bem como a execução de operações florestais de controlo de povoamentos adultos de invasoras lenhosas, isto é, o abate de árvores de espécies invasoras e desvitalização do cepo, o abate de árvores mortas, a diminuição de densidade excessiva em manchas arbóreas a conservar, a remoção de árvores e de resíduos lenhosos tombados sobre o solo e a promoção de descontinuidades verticais e horizontais entre os estratos.

Durante o primeiro semestre de 2020, a Parques de Sintra levou, ainda, a acabo a empreitada de obras para a Requalificação da Estrada Florestal de acesso aos Capuchos, Peninha e Azóia, que visou a sua repavimentação, a instalação de portões e a implementação de nova sinalização rodoviária, com vista à melhoria das condições de acessibilidade, segurança e circulação de veículos.

## 2.2 ATIVIDADE

### 2.2.1 PATRIMÓNIO NATURAL

Em 2020, a Parques de Sintra manteve a Certificação Florestal pelo Forest Stewardship Council (FSC) para gestão florestal sustentável, tendo as novas áreas sob gestão da Parques de Sintra – Perímetro Florestal da Serra de Sintra e Perímetro Florestal da Penha Longa – sido incluídas neste novo certificado. Assim, a área certificada passou de 488,73 hectares para 972,40 hectares.

Na área de conservação da natureza, a implementação de algumas medidas de gestão previstas para 2020 tiveram de ser suspensas devido à pandemia por COVID – 19. Foi o caso da

implementação do projeto de renaturalização das linhas de água e galerias ripícolas, e da colocação/substituição das portas de minas que albergam populações significativas de espécies protegidas de morcegos.

Ainda no âmbito da conservação da natureza, foi possível terminar a Inventariação de Coleópteros, o Levantamento do Património Geológico e a Monitorização das espécies exóticas do Jardim do México.

Paralelamente, a estratégia continua a passar por uma aposta na criação de parcerias técnico-científicas com várias entidades, de forma a conseguir dar resposta às várias necessidades da Parques de Sintra no âmbito do Património Natural.

Assim, em 2020, o projeto LIFE Lx Aquila, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, e na qual a Parques de Sintra participa como parceira, foi aprovado pela Comissão Europeia para cofinanciamento pelo Programa LIFE. Este projeto iniciou-se a 1 de setembro de 2020 e tem duração prevista de 5 anos, com conclusão em agosto de 2025. O projeto tem como objetivo a criação de uma rede de tutela com vista à conservação da Águia de Bonelli. A Parques de Sintra irá participar em diversas ações de: gestão de habitat para presas; implementação de medidas de conservação em redor dos ninhos; vigilância e gestão de atividades humanas que possam perturbar a nidificação de espécie, entre outras.

Mantém-se a colaboração com o CESAM – Centro de Estudo de Ambiente e do Mar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa –, no âmbito da qual a PSML acolhe trabalhos de campo para investigações decorrentes de teses de Mestrado e/ou Doutoramento sobre micromamíferos, e com o ISPA, no âmbito da qual a PSML disponibiliza trabalhos de campo para final da licenciatura em Biologia.

Destacam-se ainda as intervenções fitossanitárias efetuadas nas áreas florestais e nos parques e jardins, com vista ao controle de pragas. Em primeiro lugar, foi dada continuidade ao controle de traça-do-buxo (*Cydalima perspectralis*). Foram colocadas armadilhas com feromona no Parque de Monserrate, no Parque da Pena, no Palácio Nacional de Sintra (jardim e mata) e na Quinta Mont Fleuri. Adicionalmente, foram efetuados alguns tratamentos com Turex (inseticida biológico à base da bactéria entomopatogénica *Bacillus thuringiensis*) sempre que se considerou necessário.

Em 2020, deu-se início ao controle de vespa-asiática (*Vespa velutina nigrithorax*) em alguns parques e jardins sob gestão da Parques de Sintra. Colocaram-se armadilhas com atrativo no Parque e na Quintinha de Monserrate, no Parque da Pena, no Castelo dos Mouros, na Vila Sassetti, no Palácio Nacional de Sintra (jardim e mata) e nos Jardins do Palácio de Queluz. Adicionalmente, foi reportada à Proteção Civil a existência de dois ninhos nos Jardins de Queluz, de modo a que as autoridades competentes pudessem proceder à sua remoção e destruição.

Ainda na área da fitossanidade, são relevantes os tratamentos por endoterapia efetuados para controle da processionária-do-pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*) em 15 exemplares de pinheiros (*Pinus* spp.) no Parque da Pena, no Parque de Monserrate e nos Jardins do Palácio de Queluz. Foram também efetuados tratamentos nas estufas do Parque de Monserrate para controlo de afídios e cochonilhas.

22 20  
52

## 2.2.2 PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

O ano de 2020 marcou uma viragem ao nível das atividades desenvolvidas na área do Património Construído, através da implementação do novo modelo de manutenção dos vários polos, apoiado nos Planos de Conservação Preventiva e Corretiva dos Palácios, desenvolvidos em 2019, e levado a cabo por uma equipa polivalente, de resposta especializada, que permita, por um lado, celeridade na agilização de procedimentos e, por outro, uma abordagem planeada da Manutenção.

Em 2020, apostou-se na melhoria do estado de conservação patrimonial dos imóveis afetos à gestão direta da Parques de Sintra, cujo estado de conservação reclamava obras e restauros pontuais. Os antigos métodos construtivos, associados às condições meteorológicas cíclicas, implicam ações de conservação continuadas, sendo muitas vezes urgente concretizar intervenções de restauro e criar condições duradouras de conservação e segurança do património construído.

Por via de contratos anuais de prestação de serviços de Conservação e Restauro, os Planos de Conservação Preventiva e Corretiva dos Palácios permitem a promoção de uma manutenção ativa e preventiva do Património edificado e integrado, orientando o investimento para ações de carácter preventivo e periódico e, ao mesmo tempo, garantindo tempos curtos de resposta na resolução de ocorrências.

Na figura abaixo pode verificar-se a melhoria do estado de conservação global do edificado, por tipologia, avaliando as intervenções com auditorias internas ao estado de conservação. Esta avaliação global agregada é desenvolvida de forma individual por tipologia e por imóvel e tem por objetivo apoiar a definição de intervenções futuras e de ações de manutenção.

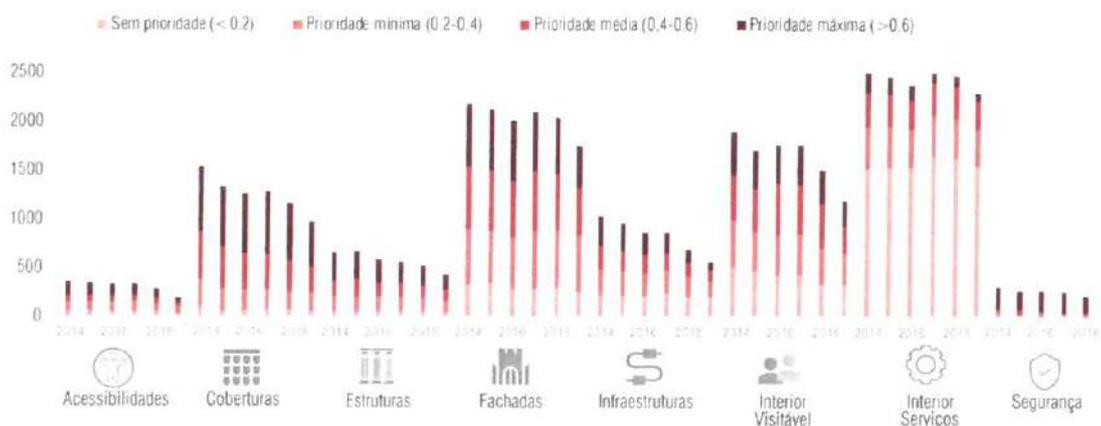


Gráfico – Número de anomalias anuais detetadas por especialidade, quando auditoria interna, categorizadas por prioridade de intervenção.

2020 foi, também, o ano de implementação do Plano Estratégico de Conservação do Património Construído da Parques de Sintra, que envolveu a aplicação da ferramenta de gestão e planeamento das intervenções, desenvolvida em 2019, após o levantamento do estado de conservação dos vários polos geridos pela empresa.

Paralelamente, em linha com a implementação das metodologias de gestão de projeto e de monitorização, deu-se continuidade à elaboração dos Planos de Gestão por Palácio, nos quais serão compilados os princípios de intervenção das várias áreas que atuam em cada polo.

Neste âmbito, iniciou-se, no segundo semestre de 2020, a criação do arquivo físico da Direção Técnica para o Património Natural. Pretendeu-se, com este processo, organizar e disponibilizar

para consulta todos os registos de intervenções de investimento, de manutenção e de conservação e restauro nos monumentos geridos pela Parques de Sintra. Após separação de todo o material armazenado, procedeu-se à sua seleção, identificação, registo e arrumação em arquivo, tendo sido criado um registo digital que possibilita filtrar a pesquisa por local ou tema. Este processo permite analisar em pormenor os procedimentos anteriores, fornecendo informação técnica importante para conhecer, não só, todos os processos, materiais e técnicas utilizadas, como também planear intervenções futuras no património construído.

Do ponto de vista das intervenções levadas a cabo no âmbito do Património Construído, prosseguiram as empreitadas de Conservação e Restauro nos monumentos classificados sob gestão da empresa, com destaque para o Convento dos Capuchos, o Palácio Nacional de Queluz e o Palácio Nacional da Pena.

Foi, igualmente, dado grande enfoque à beneficiação geral dos espaços de apoio à operação da empresa, nomeadamente, no que diz respeito aos espaços de acolhimento ao público, como espaços de restauração, lojas e instalações sanitárias.

Ao nível das colaborações e protocolos desenvolvidos entre a Parques de Sintra e outras entidades, salienta-se, em 2020, a colaboração com o Instituto Superior Técnico, no desenvolvimento, apresentação e disponibilização do modelo tridimensional do Palácio Nacional de Sintra e do estudo de vulnerabilidade sísmica deste monumento.

Foi, igualmente, dada continuidade à colaboração existente entre a Parques de Sintra e a Camara Municipal de Sintra, particularmente, através da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, tendo-se desenvolvido ações práticas de Conservação e Restauro no âmbito das unidades curriculares das componentes práticas do Curso de Assistente de Conservação e Restauro, nomeadamente, no Palácio Nacional de Queluz, onde foi desenvolvido trabalho na Antiga Entrada, na área de Pintura Mural.

Destaca-se, ainda, o novo modelo de divulgação do património, desenvolvido pela Parques de Sintra como resposta à realidade pandémica que se viveu durante o ano de 2020. Através de visitas técnicas guiadas, desenvolvidas e apresentadas pelos técnicos do departamento, foi possível dar a conhecer ao público algumas intervenções em curso, ou realizadas anteriormente, bem como as respetivas soluções técnicas, e percorrer alguns espaços dos monumentos que não estão habitualmente incluídos nos circuitos de visita. Estas visitas, desenhadas para pequenos grupos, com um carácter mais restrito e especial, integraram a oferta de experiências proporcionadas ao público pela empresa.

Em parceria com as diferentes entidades que atuam sobre a Paisagem Cultural de Sintra, foi coordenada e desenvolvida a revisão do seu plano de gestão. Apresentado em consulta pública no mês de novembro, propõe uma nova sistematização da atuação no bem, criando 6 unidades de gestão de paisagem. Cada Unidade de Gestão impõe-se pelas características do seu património natural e construído, cujos limites resultam da carta de cadastro e das bacias hidrográficas; da existência de dois eixos viários estruturantes: a Estrada Velha de Colares e da Estrada da Cumieira/ Capuchos; da influência da presença a norte da ribeira de Colares e da sua veiga; e do perímetro urbano do centro histórico de Sintra.

### 2.2.3 INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES E PROJETOS ESPECIAIS

No início do ano de 2020, a Direção de Informática promoveu uma auditoria e análise à sua estrutura, equipamentos e processos de trabalho, com vista a avaliar estes aspetos para delinear um conjunto de linhas estratégicas que pudessem melhorar o funcionamento e desempenho desta área, bem como a sua capacidade de contribuir para a satisfação das necessidades e estratégias da Parques de Sintra em termos de tecnologias de informação e comunicação. Os resultados desta auditoria vieram a influenciar a atividade desenvolvida pelo departamento ao longo do ano, que incidiu em diversas áreas.

No que respeita ao suporte ao utilizador, verificou-se que o sistema de tickets em uso apresentava lacunas e não correspondia ao desejável em termos de funcionalidades e de adaptabilidade aos processos internos de suporte. Foi, por isso, feita a mudança para um outro sistema de tickets, na modalidade de serviço cloud.

Na área da segurança informática, foi adquirido um serviço associado ao antivírus, que permite realizar atualizações aos sistemas operativos e demais aplicações de todos os computadores da empresa de uma forma centralizada e transparente para o utilizador, quer de forma manual, quer de forma automatizada. Consegue-se, assim, o controlo das atualizações instaladas e, ao mesmo tempo, a instalação tão imediata quanto possível de atualizações que sejam necessárias para resolução de problemas de segurança. Foi, ainda, efetuada a mudança do sistema operativo da firewall, aproveitando hardware já existente. A ligação ao exterior (Internet) ficou, assim, dotada de uma proteção mais robusta e de um melhor desempenho, com resultados observáveis em termos de disponibilidade de sites alojados internamente.

Com vista à otimização das comunicações de dados entre os vários polos da empresa, e em conjunto com o operador de comunicações responsável pelo fornecimento de serviços de rede de dados por fibra ótica (Altice), a topologia de rede correspondente à interligação entre os vários polos da empresa foi redesenhada e otimizada para prever: a instalação de acesso fibra nas futuras instalações no Cabo da Roca e na Quintinha de Monserrate, bem como a respetiva integração na restante rede da Parques de Sintra; a securização da rede através de circuitos redundantes com criação de um novo anel de rede, unindo os polos de Monserrate, Pena e Queluz; o aumento da largura de banda disponível nalguns polos; a substituição dos routers de operador por equipamentos mais atuais e com melhor desempenho; a redução dos custos associados a estes serviços e equipamentos. A execução deste projeto teve início no último trimestre de 2020 e prevê-se a sua conclusão no decorrer do primeiro trimestre de 2021.

Para ampliar a cobertura wireless, foi também adquirido um conjunto de pontos de acesso wireless por forma a concluir o respetivo processo de ampliação e modernização.

Em conjunto com o Serviço Educativo, foi adquirido e instalado um módulo de atendimento automático interativo para otimizar o atendimento na central telefónica da Parques de Sintra. Através de um conjunto de menus automáticos, este sistema permite ao chamador obter o encaminhamento de chamada mais adequado às suas necessidades. Este novo módulo permite, ainda, obter estatísticas sobre o atendimento, permitindo ajustá-lo às necessidades verificadas no dia-a-dia. Foi, ainda, adquirido o licenciamento necessário para o uso de softphones, permitindo que a função de atendimento telefónico possa ser efetuada em trabalho remoto através de computador pessoal.

Em 2020, deu-se, igualmente, início ao projeto de renovação do sistema de bilhética da Parques de Sintra, com o objetivo de disponibilizar um sistema mais moderno e capaz de

colmatar as lacunas do atual. Este projeto foi dividido nas seguintes fases: 1) Levantamento de requisitos; 2) Procura de fornecedores com potencial para responder aos requisitos; 3) Lançamento de procedimento de prévia qualificação; 4) Desenvolvimento, implementação e parametrização do sistema. O arranque do projeto ocorreu no mês de novembro, com conclusão prevista para o final de 2021.

Na sequência do processo de auditoria que decorreu no início do ano, e por forma a garantir a evolução tecnológica, o Departamento de Informática solicitou apoio para a concretização de um conjunto de atividades que possam garantir à Parques de Sintra uma capacidade tecnológica adequada à evolução das suas necessidades. Com vista à atualização e otimização dos sistemas computacionais e de armazenamento do data center de Monserrate foram, assim, efetuadas intervenções com vista à sua otimização (aplicação de modelo de gestão de capacidade para ambiente virtual e atualização da versão de Hypervisor VMware para 6.7); à sua monitorização (implementação de monitorização ao nível de hardware, sistemas operativos, redes, Hypervisor e storage); ao upgrade do domínio de rede local, bem como dos servidores controladores do mesmo; e à sua segurança (implementação de solução para análise de vulnerabilidades, aplicação de medidas de segurança em termos de acessos administrativos, ativação da função Security Auditing na Active Directory).

O robustecimento da infraestrutura permitiu a migração de sites da Parques de Sintra para a infraestrutura interna da empresa. Foi, assim, realizada a transição do alojamento de dois sites de data centers de fornecedores externos para o data center da Parques de Sintra, nomeadamente, o site [dpedroiv.parquesdesintra.pt](http://dpedroiv.parquesdesintra.pt) e o banco de imagens interno da empresa.

Com o objetivo de melhorar a resposta às necessidades de operação e a coordenação das equipas no dia-a-dia, procedeu-se, ainda, à renovação de computadores e à entrega de novos telemóveis, substituindo-se equipamento que começava a dar sinais de obsolescência. Esta operação de renovação do parque informático envolveu, também, a troca de desktops por laptops, permitindo, assim, a mobilidade dos colaboradores. Adicionalmente, procedeu-se à aquisição de novos quiosques de venda automática de bilhetes, bem como à aquisição de novos dispositivos de validação de bilhetes. Em várias salas de segurança da empresa foi, ainda, aplicado um upgrade tecnológico, de forma a permitir a monitorização simultânea por CCTV de mais espaços, contribuindo, assim, para a respetiva segurança.

A integração das vendas de bilhética no ERP (PHC) foi automatizada. O processo deixou, desta forma, de ser efetuado manualmente, passando a ser assegurado por um processo de execução automática. A periodicidade deste processo também passou de mensal para diária, o que permite a disponibilização da informação contabilística em tempo quase real.

No âmbito da formação interna, decorreram ações de formação no software utilizado no apoio à contratação pública e no circuito de faturação e inventário no ERP, tendo sido elaborados tutoriais e manuais de apoio.

Com recurso a uma aplicação desenvolvida pela DI, apoiou-se o desenvolvimento do Sistema de Informação de Património Edificado do Palácio Nacional de Sintra, viabilizando a transcrição integral de informação de fontes externas relativa a obras e ações de restauro no Palácio Nacional de Sintra. Com vista à operacionalização de dois concursos lançados pela Parques de Sintra, foi, ainda, desenvolvida uma plataforma de votação dos trabalhos dos cinco finalistas do "Prémio Palácio Nacional de Sintra, um olhar contemporâneo sobre o azulejo hispano-mourisco", disponível para os visitantes do Palácio Nacional de Sintra, onde os trabalhos foram exibidos, e executou-se o desenvolvimento, implementação e acompanhamento do software

utilizado no Concurso de Fotografia “Em cada canto, um encanto”, com vista a recolher e processar as participações dos concorrentes e acolher a votação por parte do júri e o consequente apuramento dos vencedores.

No que respeita à Escola Portuguesa de Arte Equestre e ao Pátio da Nora, procedeu-se à atualização tecnológica e funcional da app “Arte Equestre”, com a criação de visita áudio de apoio à visita ao Pátio da Nora, a integração de 16 novos pontos de interesse, as biografias individualizadas dos cavalos e a adição do francês ao universo de idiomas disponíveis.

No âmbito da musealização da Vila Sassetti, foi desenvolvido o projeto de especialidades das infraestruturas de suporte à componente multimédia de musealização; o projeto de equipamentos e software de suporte; e também a interface gráfica de suporte à app de realidade aumentada de “miradouro virtual”, juntamente com o carregamento de conteúdos experimentais e com a modelação tridimensional dos Palácios Nacionais da Pena e de Sintra.

Foram também implementados 2 dos 4 projetos-piloto de apoio à visitação, integrados no programa de aceleração de startups “The Journey” 3.0, para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o Turismo. Os 2 pilotos em operação são: uma plataforma digital de visitas áudio para o Palácio Nacional de Sintra (Cloudguide) e uma plataforma de feedback de satisfação de visitas para a Escola Portuguesa de Arte Equestre e para o Palácio Nacional de Sintra (Holler.live). Foram, ainda, desenvolvidos os conteúdos para o lançamento das visitas áudio, com recurso à plataforma Cloudguide, do Palácio Nacional da Pena, do Chalet da Condessa d’Edla, do Palácio Nacional de Queluz e do Parque e Palácio de Monserrate, com lançamento previsto para 2021. Prevê-se ainda que, até final do primeiro trimestre de 2021, esteja em operação o piloto “Caça ao tesouro no Palácio de Sintra”, em parceria com a Slavic Monsters. Ainda no contexto da participação da Parques de Sintra no projeto de aceleração de startups “The Journey”, em 2020, deu-se início à edição 4.0 deste programa de apoio à inovação na área do Turismo, com a definição dos milestones e do roadmap para 2021.

Destaca-se, igualmente, o desenvolvimento e implementação da nova plataforma de criação e distribuição online de linhas do tempo para o Palácio Nacional de Sintra, prevendo-se para o primeiro trimestre de 2021 a extensão deste projeto aos Palácios Nacionais da Pena e de Queluz e ao Palácio de Monserrate.

#### 2.2.4 PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em 2020, devido à crise sanitária, vários eventos culturais programados foram adiados ou suspensos por tempo indeterminado.

O primeiro ciclo da Temporada de Música Erudita da Parques de Sintra, “Serões Musicais no Palácio da Pena”, foi interrompido ao fim de dois concertos, tendo os seis restantes sido adiados para 2021. Realizaram-se, assim, apenas os concertos de Vasco Dantas (piano) e do Quarteto de Matosinhos, a 6 e 7 de março.

O ciclo “Reencontros – Memórias Musicais no Palácio de Sintra”, previsto para maio, não chegou a ter lugar.

Do terceiro e último ciclo da Temporada, “Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie”, realizaram-se sete dos dez concertos previstos, dado que vários foram os músicos que se viram impedidos de viajar devido a limitações de circulação nos seus países de origem. Entre os dias 16 de outubro e 7 de novembro, atuaram o Ensemble Mare Nostrum, sob direção de Andrea

de Carlo; o Concerto Campestre, sob direção de Pedro Castro; Laura Pontecorvo e Rinaldo Alessandrini; Nuria Rial e Alexander Melnikov; Roberta Mameli, Arianna Venditelli, Filippo Mineccia, Juan Sancho, acompanhados pela orquestra Divino Sospino, sob direção de Massimo Mazzeo; e José Maria Lo Monaco acompanhada pela orquestra Divino Sospino, sob direção de Massimo Mazzeo.

Com a colaboração da Associação Divino Sospino, que tem a seu cargo a Direção Artística da Temporada, foi possível assegurar o registo e a transmissão gratuita dos concertos através das plataformas digitais.

O Colóquio Internacional anual, organizado em parceria com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospino, decorreu no auditório do Palácio de Queluz, sob o tema: “Religion and Magnificence – Music and Ceremonies at the European Courts in the 17th and 18th centuries “. Esta edição decorreu em formato misto, com comunicações presenciais e remotas.

Com o intuito de incentivar a visita e promover a recolha de novas perspetivas do património gerido pela empresa, entre 19 de agosto (Dia Mundial da Fotografia) e 31 de outubro, decorreu o concurso de fotografia “Em cada canto um encanto”, subordinado aos temas Herança, Mistério e Sentimentos – ideias-chave refletidas na campanha de reabertura lançada em junho.

Entre 3 de outubro e 30 de novembro, esteve patente na Abegoaria da Quinta da Pena a exposição temporária “Desvio”, constituída por aguarelas de cogumelos encontrados pela artista Sofia Arez na serra de Sintra. No contexto desta exposição foram, ainda, promovidos Percursos de Observação de Cogumelos no Parque da Pena, orientados pelo Professor Baptista Ferreira.

Em 2020, celebraram-se algumas efemérides, tais como o Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, que assinalou a reabertura dos polos sob gestão da empresa após encerramento devido à pandemia. Neste dia, o Palácio Nacional de Sintra contou com momentos de animação musical, numa colaboração com o Conservatório de Música de Sintra. No Dia da Criança (1 de junho), a Parques de Sintra promoveu, entre outras atividades, a peça de Teatro de Marionetas “O Rei Vai Nu”, uma adaptação do conto de Hans Christian Andersen por Nuno Correia Pinto, com produção pelo Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural, que teve lugar no Palácio Nacional de Sintra. O Dia Internacional do Yoga (21 de junho), foi assinalado, em colaboração com a Federação Portuguesa de Yoga, com uma aula desta prática milenar no relvado de Monserrate. A aula foi transmitida online pela Federação Portuguesa de Yoga, integrada no E-Festival 2020. No âmbito das Jornadas Europeias do Património (25, 26 e 27 de setembro), os Jardins do Palácio de Queluz estiveram abertos ao público gratuitamente em horário noturno (das 20h às 23h), a 25 e 26 de setembro. Nestes dias, assim como no dia 27, os jardins foram animados novamente com concertos pelo Conservatório de Música de Sintra.

#### 2.2.5 SERVIÇO EDUCATIVO

A comunicação de conhecimento e a sensibilização para a salvaguarda do património são dois dos pilares nos quais assenta a atividade de Educação e Mediação Patrimonial do Serviço Educativo que, reagindo ao imprevisível cenário imposto pela pandemia, prosseguiu com a sua missão, adaptando as visitas e atividades presenciais (em vigor e novas propostas) às medidas de segurança definidas pelas autoridades de saúde nacionais (não obstante, assinala-se o

acentuado decréscimo de público, comparativamente aos anos anteriores) e apostando na oferta de recursos pedagógicos digitais e no planeamento de visitas e outros serviços virtuais.

Destacam-se as “Visitas aos Bastidores”, um programa inovador de 12 visitas aos parques e palácios guiadas por técnicos da Parques de Sintra, especialistas em várias áreas, que se dedicam à investigação e aos projetos de recuperação e de conservação do património gerido pela empresa, com abordagens de várias especialidades, como engenharia, arquitetura, arquitetura paisagista, museologia, arqueologia, conservação e restauro e biologia. Estas visitas permitem partilhar o trabalho realizado diariamente, dando a conhecer temas e espaços que não estão acessíveis ao público.

Envolver os visitantes em Encenações de Época, pautadas por elevado rigor histórico, técnico e científico, aliando o conhecimento histórico-cultural dos espaços a interpretações “vivas” da história é, desde 2010, uma constante na programação da Parques de Sintra. Neste âmbito, a par do restauro e da reabertura ao público dos Aposentos da Rainha Maria Pia de Saboia, no Palácio Nacional de Sintra, em julho, foi lançada a visita “No Palácio de Sintra com a Rainha”. No Palácio Nacional de Queluz, foi disponibilizada a visita “Enigmas do Palácio”.

As Visitas-jogo apostam na participação ativa e dinâmica para estimular a descoberta do património, fazendo igualmente parte da oferta regular disponibilizada. Com a reabertura ao público do Convento dos Capuchos, em agosto, foi relançada a respetiva programação, com a estreia da visita-jogo “O Segredo do Convento da Cortiça”. Seguiu-se “O Diário da Princesa” (Palácio Nacional de Queluz), “A Natureza em Jogo” (Centro de Interpretação da Natureza de Monserrate) e, em articulação com a Escola Portuguesa de Arte Equestre, “À Descoberta da Arte Equestre” (Pátio da Nora).

À semelhança de anos anteriores, assinalaram-se várias efemérides. No âmbito do bicentenário do nascimento D. Maria II, foi apresentado, no Palácio Nacional da Pena, o livro “D. Maria II. A menina Rainha”, pela autora Isabel Stilwell (incluiu atividade lúdico-pedagógica guiada). O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e o Dia Internacional dos Museus foram assinalados com programas de visitas virtuais. Já o Dia Mundial da Criança foi celebrado com entradas e atividades gratuitas para crianças. Em Monserrate, a partir desta data, as visitas livres ao Centro de Interpretação da Natureza e à Quintinha passaram a estar incluídas no bilhete de visita ao Parque e Palácio de Monserrate. Foi ainda lançada uma coleção de livros digitais gratuitos, concebidos para dar a conhecer ao público juvenil o património gerido pela Parques de Sintra, editada em parceria com o CITI – Centro de Investigação para Tecnologias Interativas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Nesta data, ficaram disponíveis no site da empresa, os dois primeiros livros da série de dez, dedicados ao Parque e Palácio de Monserrate e à Escola Portuguesa de Arte Equestre. Em agosto, a Parques de Sintra associou-se ao Instituto Português do Desporto e Juventude nas celebrações do Dia Internacional da Juventude, com oferta de visitas guiadas a jovens dos 12 aos 29 anos, nos Palácios Nacionais de Sintra, de Queluz e da Pena.

Foi dada continuidade à “Escola da Floresta Bloom”, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Parques de Sintra, o Município de Sintra e a Movimento Bloom. As sessões, suspensas em março devido à pandemia, foram retomadas em novembro, prevendo-se o termo do projeto em 2021. No total, em 2020, realizaram-se 53 sessões com alunos de 8 turmas do 1º ciclo do ensino básico de diversos estabelecimentos de ensino do concelho de Sintra (Quintinha Pedagógica e Tapada de Monserrate).

No Centro de Interpretação da Natureza de Monserrate, procedeu-se à instalação de vários elementos cenográficos representativos da fauna e flora de Sintra, associados ao modelo do carvalho-português exposto, completando-se o discurso expositivo deste núcleo dedicado às árvores enquanto ecossistemas e suportes de vida de outros organismos.

No âmbito da participação da Parques de Sintra na iniciativa Ciência Viva no Verão em Rede, pelo 17.º ano consecutivo, foi implementada a visita “Mil e Uma Histórias da Natureza em Sintra” (Parque de Monserrate), com conteúdos transversais à história geológica, cultural e natural da Serra de Sintra.

Ao nível da gestão e organização interna, produziram-se conteúdos para elaborar dois manuais de procedimentos: o Manual de Procedimentos Operacionais – Técnicos de Suporte de Informação, que agrupa a informação mais relevante para o desempenho de funções no serviço de Help Desk, e o Manual de Protocolo, Etiqueta, Cerimonial e Realização de Eventos, que reúne a informação mais importante para a realização ou acolhimento de eventos formais e oficiais na Parques de Sintra.

## 2.2.6 EVENTOS E RESTAURAÇÃO

### 2.2.6.1 Restauração

Perante um cenário inconstante e irregular, a área de Restauração viu-se forçada a redirecionar a sua estratégia, orientada até à data para um consumo em massa.

Com um panorama de confinamento total no 1.º trimestre do ano, priorizou-se o controlo de stocks com uma centralização de matérias-primas, de forma a permitir o controlo efetivo e periódico das existências, potenciado por um planeamento adequado para o exercício anual. Criou-se uma task force para o efeito, salvaguardando as orientações da Direção-Geral da Saúde e garantindo o cumprimento do HACCP implementado.

Salienta-se o enfoque na delimitação de circuitos com sinalética adequada, na adaptação de lugares disponíveis em cada espaço, na formação da equipa e nos resultados muito positivos das auditorias de Segurança Alimentar.

Considerando a reabertura em maio, foi necessário planear, segmentar e reestruturar a oferta de produtos, tipologias de serviço e a constituição de novas equipas, para uma abordagem de venda apelativa, orientada para um consumo qualitativo e complementar às novas experiências proporcionadas.

A inauguração da Cafeteria da Vila (no Palácio Nacional de Sintra) e a implementação do acesso livre do público a este espaço, bem como ao da esplanada do Pavilhão Robillion no Palácio Nacional de Queluz, atraiu um público nacional, regular e assíduo, com especial incidência no fim de semana.

Para colmatar a necessidade de serviços complementares em espaços exteriores, prolongou-se o funcionamento do Bar do Terraço do Palácio da Pena até novembro, apesar das condicionantes meteorológicas.

Com a divulgação destas valências diversificadas, e apesar da redução de visitantes, verificou-se uma taxa de penetração no mercado de 12%, bem como um ligeiro aumento do consumo médio por pessoa, de 1,10€, apesar da redução exponencial de receitas nesta área.

21 (20)  
32

De referir que alguns procedimentos contratuais em vigor foram suspensos, conforme as necessidades, e foram criados outros de valor inferior para garantir apenas o necessário ao serviço prestado.

#### 2.2.6.2 *Eventos*

O ano de 2020 foi marcado, no Departamento de Eventos, por uma renovação de imagem, por uma reorganização do tratamento de pedidos e pelo alargamento da oferta de serviços ao público.

Assim, destaca-se a criação de uma nova brochura de cedência de espaços para eventos, em português e em inglês, que passa a incluir um conjunto de espaços edificados e naturais, num total de 29 venues repartidos em 4 grandes tipologias de espaços: salas de aparato, salas de apoio, auditórios e espaços exteriores, passando a incluir os Jardins do Chalet da Condessa d'Edla, o Castelo dos Mouros, a Escola Portuguesa de Arte Equestre e todos os Jardins do Palácio Nacional de Queluz.

A variedade de decorações exibidas na brochura pretende exemplificar as diferentes possibilidades para a realização de eventos, permitindo atender a múltiplas necessidades e conciliá-las com o respeito e com a salvaguarda dos valores históricos e culturais dos locais cedidos.

Adicionalmente, foi criado um preçário único com novo design e foi iniciada a criação da brochura de catering, pretendendo-se que a cedência de espaços da Parques de Sintra tenha uma imagem renovada e homogénea.

O presente ano permitiu ainda, pela sua atipicidade, uma atualização na organização do tratamento tanto de novos pedidos, como de pedidos em processamento. Através de um único contacto eletrónico, os pedidos passam a estar classificados e catalogados numa única base de dados.

Foi ainda criado um Regulamento de Cedência de Espaços da Parques de Sintra, com o principal objetivo de definir normas e regras únicas para todos os monumentos, unificando a comunicação com o exterior. Este documento está disponível em português e em inglês.

Em 2020, as contrariedades foram também uma oportunidade para aumentar e diversificar a oferta de atividades e de serviços ao público em geral. As "Visitas em Exclusivo", realizadas fora do horário de abertura dos monumentos, tornaram-se uma das ofertas mais apelativas, por permitir, principalmente às famílias portuguesas, a visita em exclusividade e, por isso, em maior segurança (68 visitantes usufruíram desta experiência). Os "Roteiros dos Parques e Palácios de Sintra", de meio-dia ou de dia inteiro, elaborados para que o visitante possa conhecer Sintra e a sua História sem preocupações, uma vez que são inteiramente acompanhados e incluem refeições, foram também bem acolhidos pelo público (foram programados e realizados seis roteiros). Os "Dias do Piquenique" são um serviço complementar à visita, personalizado e servido num cesto, com toalha, mantas e utensílios, no Parque da Pena, no Parque de Monserrate e nos Jardins de Queluz. Esta nova proposta, inserida na missão da empresa de recuperar as antigas vivências do património que gere, possibilitou ao público uma experiência única e a criação de novas memórias (foram calendarizadas 8 datas que contaram com um total de 203 participantes).

### 2.2.7 LOJAS

A crise pandémica afetou a grande parte da atividade desenvolvida no setor das Lojas da Parques de Sintra.

Ao longo do ano houve a necessidade de readaptar estratégias, nomeadamente no que concerne às aquisições com vista à revenda.

Registou-se um esforço para separar o essencial do acessório e, durante os períodos em que foi possível ter os pontos de venda abertos ao público, procurou-se disponibilizar artigos que fossem ao encontro das necessidades atuais dos visitantes.

Apesar do contexto menos positivo, o ano de 2020 foi um ano de consolidação da Loja Online, com a introdução de novos artigos e desenvolvimento de campanhas de divulgação com vista ao aumento de vendas no segmento digital.

No que diz respeito à manutenção das Lojas físicas, concluiu-se a remodelação da Loja da Entrada do Parque da Pena, tendo sido reaberta ao público em outubro.

### 2.2.8 COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Para fazer face aos desafios colocados pela pandemia, em 2020, a Parques de Sintra renovou a sua oferta de experiências e de serviços, que passou a ser especialmente dirigida ao público nacional, procurando atender às expectativas e necessidades dos visitantes de proximidade, proporcionando-lhes novas perspetivas do património adequadas à estação do ano e às circunstâncias específicas da pandemia, apostando na diversidade e na inovação. A estratégia de comunicação da empresa foi adaptada em conformidade, com especial foco nas mensagens relativas às medidas de segurança em vigor e na oportunidade de o património sob gestão da empresa voltar a fazer parte das rotinas regulares do público de proximidade, através do usufruto regular da memória da cultura local.

As alterações de comportamentos de compra e de procura de informação que este ano ocorreram obrigaram à canalização da divulgação da oferta para as plataformas digitais, o que exigiu uma forte otimização da presença online da Parques de Sintra, tirando, sobretudo, partido dos recursos de publicidade digital. Essa aposta foi lançada com a campanha Back to Business, aquando da reabertura dos parques e monumentos a 18 de maio, com vista a que a reabertura pudesse ser acompanhada da visibilidade indispensável à recuperação do encerramento de mais de dois meses, devido à pandemia, e prosseguiu até ao final do ano com o lançamento de campanhas focadas na divulgação das novas ofertas da Parques de Sintra, especialmente dirigidas ao público nacional. Para a implementação desta nova estratégia, as competências internas do gabinete de Comunicação e Informação da Parques de Sintra foram complementadas com serviços externos especializados em comunicação digital, nas vertentes de campanhas de publicidade digital, planeamento e desenvolvimento de conteúdos para as redes de sociais e reformulação integral do website.

O novo website foi desenhado para corresponder às atuais necessidades e expectativas do visitante, facilitar a identificação de experiências adequadas aos seus interesses e ajudá-lo a preparar a sua visita a Sintra. Encontra-se estruturado de forma a poder dar uma resposta flexível e evolutiva às necessidades de comunicação, bem como tornar mais acessíveis os múltiplos recursos digitais que têm vindo a ser produzidos e que se tornam essenciais para levar o património a casa das pessoas, num ano marcado por grandes restrições à mobilidade.

he n

O lançamento deste novo website em setembro, mês em que a empresa celebrou 20 anos de existência foi, ainda, acompanhado por uma revisão da imagem e da linguagem da Parques de Sintra: o logótipo foi atualizado, conceberam-se novas normas gráficas e a narrativa foi adaptada a uma estratégia de comunicação focada na relação emocional do visitante com os espaços.

O gabinete de Comunicação e Informação da Parques de Sintra prosseguiu, de resto, o seu trabalho de divulgação dos parques e monumentos sob gestão da empresa e dos projetos neles empreendidos, ao nível da sua conservação, do seu estudo, da sua fruição e das demais formas de dinamização deste património, bem como o seu habitual apoio à Administração na edição e redação de conteúdos para apresentação pública e publicação. Para o efeito, utilizaram-se as valências internas de assessoria de imprensa, curadoria e edição de conteúdos, apoio à comunicação de projetos, design de comunicação, captação de imagens e gestão do respetivo arquivo.

As relações com a imprensa e os diferentes formatos de Comunicação Social, quer nível nacional como internacional, continuaram a merecer especial atenção e disponibilidade do gabinete de Comunicação e Informação, com vista a proporcionar o acolhimento dos jornalistas que visitam Sintra por sua iniciativa e a atrair outros, através do contacto proativo. Foram, assim, geridos cerca de 80 de pedidos de acesso de imprensa (acompanhamento de reportagens/entrevistas, preparação de briefings, fornecimento de dados, de imagens e de informação, agendamento de visitas acompanhadas, articulação com bilheteiras e segurança, entre outros procedimentos), bem como enviados 27 comunicados de imprensa e publicadas 40 notícias. Tal resultou em 261 artigos e entrevistas nacionais. À semelhança de 2019, com vista ao reforço do posicionamento da instituição, o papel do gabinete de comunicação e informação da empresa foi complementado com um serviço externo especializado de assessoria em matéria de comunicação e relações públicas. Atendendo às especificidades da comunicação da Escola Portuguesa de Arte Equestre, dirigida a um público distinto do restante universo da Parques de Sintra, continuou a apostar-se na contratação de uma agência para apoio à assessoria de imprensa deste polo.

Em 2020, a divulgação junto dos media incidiu sobretudo nas novas experiências que a Parques de Sintra desenhou a pensar no público nacional em ano de pandemia: Dia da Criança, que contou com reabertura ao público dos espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre com o espetáculo do Crininhas; Dia Internacional do Yoga; Dias do Piquenique; Concurso de Fotografia de 2020; Visitas aos Bastidores; Atividades em Família; Roteiros do Parques e Palácios de Sintra; Visitas em Exclusivo; Workshops de Gin; Campanhas de Natal e de Ano Novo. Destas iniciativas destacaram-se as Visitas aos Bastidores que, pelo seu carácter diferenciador, cativaram especialmente o interesse dos órgãos de comunicação social. Motivaram, ainda, substancial cobertura mediática a reabertura dos parques e monumentos a 18 de maio, a reabertura do Convento dos Capuchos após restauro e a nova musealização dos Aposentos de D. Maria Pia de Saboia no Palácio Nacional de Sintra. Merecem também destaque o acolhimento de um programa de dia inteiro transmitido em direto no dia 7 de setembro pela RTP desde o Palácio Nacional de Queluz, em parceria com a Associação dos Jardins Históricos, que deu grande visibilidade a este monumento e ao investimento de requalificação que nele tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, e o “World Travel Award” para “Melhor Empresa do Mundo em Conservação” com que a Parques de Sintra foi novamente premiada pelo oitavo ano consecutivo.

Em virtude da forte aposta na comunicação digital, os canais sociais da Parques de Sintra registaram, este ano, um crescimento mais substancial do que o crescimento sustentável dos últimos anos. A página de Facebook da Parques de Sintra teve um aumento de seguidores de cerca de 3% (ca. de 87.460 no final do ano), tendo o Instagram tido um incremento de seguidores mais expressivo, na ordem dos 20% (ca. de 35.900 no final do ano). Manteve-se igualmente presença ativa nos restantes canais, tais como o Twitter, o LinkedIn, e o YouTube. Destacam-se duas iniciativas lançadas este ano e que tiveram especial acolhimento dos seguidores dos canais sociais da Parques de Sintra, como a rúbrica “Respostas do diretor”, que consiste na realização de stories para o Instagram, gravadas nos locais, com respostas do diretor dos palácios a perguntas colocadas previamente pelo público, e a transmissão em direto dos concertos das Noites de Queluz.

Todos os projetos de comunicação e informação requereram a curadoria e edição de conteúdos nos diversos idiomas de comunicação da Parques de Sintra e design gráfico. O universo de conteúdos editados abrangeu a renovação integral dos conteúdos do website, sinalética e informação para o visitante, materiais de promoção e informação das diversas iniciativas lançadas, comunicados de imprensa e notícias.

Prosseguiu-se, igualmente, a realização de campanhas fotográficas de fotografia de promoção, de ilustração e de registo para memória futura, tendo-se privilegiado para o efeito o recurso a meios internos. Estas incidiram em múltiplos temas, como paisagem, património edificado, objetos dos acervos, registo das intervenções realizadas, artigos das lojas e das cafetarias, atividades e eventos culturais. Procedeu-se, igualmente, à análise e processamento de 146 pedidos de cedência e captação de imagens de fotografia e vídeo para diversos fins (investigação, publicação em livro, documentários, filmes promocionais de ordem artística, trabalhos académicos, portefólio de parceiros da Parques de Sintra, fotografia amadora) e também à análise de guiões e sinopses de diversos pedidos de captação de imagem com fins comerciais (trabalhos cinematográficos, filmes publicitários e fotografia profissional). Destes últimos, destaca-se o acolhimento de filmagens de um filme publicitário da produtora Krypton, na zona envolvente do Santuário da Peninha.

#### 2.2.9 PROMOÇÃO COMERCIAL

A pandemia causada pelo vírus COVID-19 impactou profundamente a atividade.

As atividades promocionais nacionais e internacionais que estavam programadas para este período, como as feiras e os workshops presenciais, foram canceladas ou adiadas.

Em alternativa às ações presenciais, trabalharam-se os contactos remotos com agentes, operadores e outros profissionais de turismo nacionais, procurando fazer um ponto de situação das respetivas atividades e entender como a Parques de Sintra se pode adequar às necessidades de todos.

Não obstante, assegurou-se a presença da Parques de Sintra nas feiras tradicionais que aconteceram no início do ano: FITUR (Madrid), NY Times Travel Show (Nova Iorque) e Exhibition for Cultural Traveling (Hamburgo). Já num formato digital, garantiu-se a representação da empresa nos seguintes eventos promocionais: Wyred (M&I), Road Show China (promovido pelo Turismo de Portugal), GEM e Recovery 21 (ambos promovidos pela ETOA).

Identificaram-se e implementaram-se parcerias para a promoção/venda de bilhética, com forte potencial comunicacional e boa absorção pelo público nacional. Nomeadamente, campanhas com a Brisa, para promoção dos bilhetes de família no Programa Viagens & Vantagens, e com a Odisseias, para a comercialização de experiências individuais e para famílias.

Retomaram-se as visitas porta a porta a agências, operadores e unidades hoteleiras, mas num formato digital focado na promoção dos novos programas e experiências da Parques de Sintra.

Em articulação com as equipas de Eventos e do Serviço Educativo, deu-se início à estratégia de promoção comercial para estas áreas, a qual passará a ser assegurada pela Promoção Comercial.

Assegurou-se a atualização de informação, conteúdos e imagens em plataformas promocionais digitais, como o TripAdvisor e a Evintra, e desenvolveram-se oportunidades promocionais em colaboração com parceiros, nomeadamente, através da realização de eventos conjuntos e promoção nos respetivos meios de comunicação, de que é exemplo a campanha de São Valentim (2021) em parceria com a Tiqets.

Formalizou-se a adesão da Parques de Sintra como membro da ETOA (European Tour Operator Association).

Iniciou-se a articulação com a APECATE (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos), no sentido de contribuir para a definição de estratégias e procedimentos para o usufruto continuado e sustentável da Serra de Sintra.

Garantiu-se a continuidade da oferta formativa direcionada a Profissionais de Turismo através da conceção e implementação de um programa de webinaries onde se dão a conhecer os diferentes locais de visita geridos pela empresa.

## 2.2.10 AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

### 2.2.10.1 Ambiente

Para dar continuidade à resposta da empresa às políticas, legislação aplicável e procedimentos no âmbito da proteção ambiental aplicáveis à realidade da Parques de Sintra, foi dada continuidade aos contratos de manutenção de equipamentos de lavagem de peças e máquinas afetas às equipas operacionais de campo, realizada nas oficinas da Pena e Queluz, bem como o encaminhamento das águas contaminadas com óleos e outros produtos químicos, resultantes desta manutenção, para operadora devidamente licenciada para a recolha e tratamento deste tipo de resíduos; e o encaminhamento dos resíduos produzidos na Parques de Sintra para operadores devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente, por meio do aluguer de contentores de resíduos e produtos de demolição. Os resíduos são segregados nas oficinas, ou nos locais em que são produzidos, consoante a sua natureza e potencial de contaminação. Todas as recolhas são acompanhadas por uma guia de acompanhamento de resíduos (GAR), de acordo com a legislação em vigor, e registadas anualmente na plataforma eletrónica Siliamb.

### 2.2.10.2 Segurança e Higiene no Trabalho

A situação pandémica gerada pela disseminação do novo coronavírus à escala global obrigou a Parques de Sintra a dar início a um processo de adaptação sem precedentes. Desde março de 2020 (data da declaração do primeiro Estado de Emergência em Portugal), a Parques de Sintra desenvolveu e ajustou as medidas gerais de Segurança e Higiene, com vista à proteção e bem-estar dos colaboradores e dos visitantes.

Para fazer face a esta crise de saúde pública, a Parques de Sintra desenvolveu procedimentos internos de atuação para situações de casos confirmados de doença por Covid-19 e situações de casos suspeitos (por contactos de proximidade ou por apresentação de sintomas). Para além do plano de ação estabelecido, foi também definida uma área de isolamento em cada um dos polos sob gestão da Parques de Sintra, às quais passou a ser possível recorrer face a situações de suspeita.

Para além de medidas de reação, na Parques de Sintra implementaram-se, acima de tudo, medidas de prevenção. A Parques de Sintra garantiu, desde o início, a realização de ações de formação e sensibilização dos colaboradores, nomeadamente, acerca de procedimentos básicos de higienização das mãos, de colocação e utilização de máscara cirúrgica, de etiqueta respiratória e de conduta social. Em adição a esta formação, a Parques de Sintra fez chegar a todos os colaboradores a informação disponibilizada pela Direção-Geral da Saúde, o plano de contingência interno e um guia prático de segurança e higiene no trabalho, elaborado internamente e adaptado à situação pandémica.

No sentido de assegurar a proteção e o bem-estar de todos quantos frequentam os polos sob sua gestão, a Parques de Sintra disponibilizou equipamentos de proteção individual (máscaras, viseiras e luvas) a todos os colaboradores, colocou dispensadores de solução alcoólica em todos os espaços comuns, aplicou barreiras de proteção acrílica em balcões e janelas de atendimento ao público e adaptou o registo biométrico de assiduidade de modo a que este pudesse ser realizado através da utilização de cartões, sem necessidade de contacto físico dos colaboradores com os aparelhos.

Por forma a garantir o cumprimento do distanciamento social recomendado nos espaços interiores, foi, ainda, reduzida a lotação máxima de visitantes por sala (em cada monumento) e em todos os veículos de transporte de visitantes ou de colaboradores, nos quais também se reforçou a respetiva higienização. Foi também reduzida a lotação dos espaços de refeição, reforçada a sua higienização e adaptados os horários de refeição das diversas equipas com vista a evitar contactos desnecessários e a cumprir as regras de distanciamento social.

Os colaboradores com funções compatíveis com trabalho à distância passaram a desempenhá-las em regime de trabalho remoto ou com presença alternada entre membros da equipa, reduzindo assim o número de pessoas por sala/espço, por forma a garantir o distanciamento entre as pessoas e a reduzir o risco de contágio. Relativamente às equipas com funções de atendimento ao público ou cujas funções requerem trabalho presencial, foi reduzida a rotatividade entre postos de trabalho, com o intuito de diminuir, dentro do possível, o risco de contágio.

De resto, no contexto do cumprimento de normas e da legislação em vigor, e com o objetivo de garantir condições de segurança e saúde dos trabalhadores, deu-se continuidade aos procedimentos implementados em 2018: disponibilização de equipamentos e materiais adequados às atividades que cada colaborador desempenha, para controlo e mitigação de

riscos associados, nomeadamente, equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva.

Continuaram a realizar-se ações de acolhimento aos novos colaboradores e prestadores de serviços que incorporam as diversas equipas operacionais de campo, em que são apresentadas as regras gerais de comportamento a adotar, bem como as medidas de controlo e mitigação dos riscos de segurança a que estão sujeitos, concretamente, a avaliação de riscos.

Foi, ainda, realizado o inventário anual, a aquisição e a manutenção de ferramentas de poda, de acessórios e de consumíveis afetos às equipas operacionais de campo, com vista a garantir um stock de material ajustado às necessidades, e procedeu-se à reorganização das mesmas, por forma a garantir uma melhor disponibilização de meios às equipas, na sequência da ocupação das novas instalações sociais de Santa Eufémia.

## 2.2.11 RECURSOS HUMANOS

Na sequência do Acordo de Empresa celebrado com o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 35, de 22 de setembro de 2019, e no qual se encontram previstas condições de trabalho mais favoráveis para os trabalhadores, em 2020, iniciou-se o processo de Avaliação de Desempenho de todos trabalhadores. Esta será a base para a progressão profissional e tem como objetivo reforçar o sentido de responsabilidade das chefias e dos trabalhadores pelos resultados alcançados, melhorando, assim, os sistemas organizacionais e processos de trabalho.

### 2.2.11.1 Estrutura

Num esforço de otimização dos recursos existentes, a PSML recorreu a várias mobilidades funcionais entre departamentos de forma a colmatar necessidades internas, sem recorrer a novas contratações.

Assim sendo, em 31 de dezembro de 2020 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 338 trabalhadores (314 permanentes, 16 com vínculo a termo e 8 com acordo de cedência de interesse público – 48% mulheres e 52% homens), distribuídos do seguinte modo:

- **Direção Administrativa e Financeira: 11**
- **Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante (116):**
  - Técnicos Superiores: 22
  - Helpdesk: 5
  - Operadores de Bilheteira: 25
  - Operadores de Loja: 17
  - Empregados de Mesa e Balcão: 34
  - Logística: 5
  - Motoristas: 8
- **Direção Técnica Património Natural (55):**
  - Técnicos Superiores/Profissionais: 8
  - Jardineiros: 29
  - Operadores Florestais: 6
  - Cantoneiros: 7
  - Calceteiros: 2

- Tratadores de Animais: 3
- **Direção Técnica Património Construído (21):**
  - Técnicos Superiores/Profissionais: 14
  - Manutenção: 7
- **Palácio Nacional da Pena (28):**
  - Técnicos Superiores: 5
  - Assistente Técnico: 1
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 22
- **Palácio de Monserrate (3):**
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 3
- **Palácio Nacional de Sintra (21):**
  - Técnicos Superiores: 4
  - Assistente Técnico: 1
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 16
- **Palácio Nacional de Queluz (19):**
  - Técnicos Superiores: 4
  - Assistente Técnico: 1
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 14
- **Escola Portuguesa de Arte Equestre (29):**
  - Área Técnica: 4
  - Cavaleiros: 14
  - Tratadores: 11
- **Comunicação e Informação: 5**
- **Jurídico: 6**
- **Recursos Humanos: 5**
- **Secretariado: 1**
- **Informática: 7**
- **Segurança e Serviços de Limpeza: 5**
- **Administração: 3**
- **Conselho fiscal: 3**

Apesar de a Parques de Sintra possuir um quadro de pessoal autorizado para 339 trabalhadores, encontra-se pendente um recrutamento para o Departamento de Informática, para a função de Administrador de Sistemas, motivo pelo qual o número total de trabalhadores não está totalmente preenchido.

#### *2.2.11.2 Formação*

No primeiro trimestre do ano de 2020, a formação ministrada teve por base a melhoria das competências interpessoais dos trabalhadores indo, assim, ao encontro das necessidades sentidas pelas várias áreas, nomeadamente, formação em Power Bi; Excel Elementar e Intermédio; Contratação Pública: Fases Pré-Contratual e Execução de Contratos – para aumento do rigor no cumprimento das leis do direito administrativo para aquisição de bens e serviços; Media Training; Comunicação; Direito Laboral; Direitos de Autor; Protocolo; Limpeza de Talha Dourada; Workshop Eng. Natural, para as diversas áreas de apoio da empresa.

Nas áreas de Atendimento ao Público, foi ministrada formação de Autocontrolo no Atendimento e Organização e Gestão de Eventos e foram, igualmente, fortalecidos os conhecimentos na área de segurança: Ações sobre os Desfibriladores Automáticos Externos, Primeiros Socorros e HACCP – Segurança Alimentar.

No que concerne os trabalhadores da área do Património Natural, foi ministrada formação especializada em Introdução à Botânica, Permacultura e Propagação Vegetal, a fim de melhorar os seus conhecimentos no tema.

Como habitualmente, foi ministrada formação de integração aos novos trabalhadores ou trabalhadores já contratados que necessitavam de reavivar conhecimentos, na qual se inclui formação institucional, formação sobre o software de front-office, procedimentos de caixa e equipamentos de bilhética.

Aos trabalhadores que exercem funções na Escola Portuguesa de Arte Equestre, foram ministradas, ao longo do ano, as seguintes formações: Introdução ao cavalo e biomecânica, Análise da Gala de dezembro, Análise da Gala de janeiro, História do Cavalo, O Cavalo Lusitano, Análise de solos e carrosséis das diferentes Escolas e Academias.

Dado o ano atípico, devido à pandemia de COVID-19, as ações de formação sofreram especial impacto com as medidas de distanciamento social impostas e com a restrição do número de pessoas em espaços fechados. Contudo, sempre que possível, foi adotado o sistema de formações em formato e-learning, que ajudou a atenuar as dificuldades sentidas.

Foram ministradas formações inseridas no contexto atual para os responsáveis das várias áreas: Seminário Planos de Contingência em Cenário de Pandemia, Clean & Safe 2020 e Segurança e Saúde no trabalho: Um Novo Paradigma.

Para todos os trabalhadores que lidam com logística foram ministradas formações em SIGA - Processo de Compras, PHC - Circuito de Faturação, PHC - Gestão de Stocks, na qual também participaram trabalhadores de funções administrativas e financeiras.

Ao longo do ano de 2020, com a implementação do processo da Avaliação de Desempenho, procedeu-se à formação dos trabalhadores na temática e em formato e-learning. Além disso, foram realizadas, igualmente, ações formativas presenciais com os trabalhadores de campo sobre esta mesma temática.

Em colaboração com o Turismo de Portugal, os trabalhadores das áreas de apoio da empresa, tiveram a oportunidade de assistir a diversas formações ministradas por esta entidade: Design Thinking 2020; Business Unusual na Animação Turística; Prospetiva e Cénarização 2020; Experiência do cliente no novo normal 2020; Agilidade Estratégica e Resiliência Operacional; Cash Management; Content intelligence; Contabilidade e Fiscalidade 2020; Search Engine Optimization; Inbound Marketing; O Papel do Mobile na Transformação Digital do seu Negócio e Empresas de Congressos.

Por fim, foram financiadas e geridas formações que conferem carta de condução de veículos pesados de mercadorias (C), Pesados de Passageiros – Categoria D, bem como a renovação dos títulos de CAM e TCC.

### *2.2.11.3 Parcerias com Entidades de Formação*

Tendo o ano de 2020 sido atípico, não houve a possibilidade de cumprir o plano de habitual de acolhimento de estágios curriculares. Ainda assim, houve a oportunidade, no primeiro trimestre do ano, de colaborar com algumas escolas secundárias e profissionalizantes, nomeadamente, com a Escola Profissional de Alvito, a Sintra Incluir, a Universidade Nova de Lisboa e o IEFP de Sintra.

#### *2.2.11.4 Acolhimento de Estágios Profissionais*

Durante o ano de 2020, a PSML acolheu apenas um estagiário ao abrigo do consórcio de formação de jovens técnicos, na área da conservação e direção de palácios-museus, o denominado programa “PALAMUSTO”, com o objetivo de investigar e elaborar uma investigação referente ao tema do projeto ligado ao Palácio Nacional de Sintra “Water and the early modern palace”.

## 2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O património construído e natural que a Parques de Sintra gere é um dos pilares em que assenta a indústria turística da região, sendo este um setor fundamental na dinamização da economia local e na criação de emprego. Ao cumprir a missão que lhe foi confiada, a empresa contribui para o desenvolvimento do território, cooperando ativamente com a autarquia na criação de sinergias que impulsionem, tanto o turismo, como a qualidade de vida de quem escolhe o concelho de Sintra para residir e trabalhar.

A Parques de Sintra conduz as suas atividades de forma ética, social e ambientalmente responsável, assumindo vários compromissos em termos de responsabilidade social. Desde 2013 que a Parques de Sintra tem vindo a melhorar as condições de acessibilidade aos parques e aos Palácios sob a sua gestão. Tem, igualmente, havido um investimento crescente numa gestão ambiental consciente, o que proporciona uma melhor qualidade de vida das comunidades locais. As ações de responsabilidade social que a Parques de Sintra desenvolve estão diretamente relacionadas com a missão da empresa e com o serviço público que esta presta na conservação e promoção de Património classificado pela UNESCO, e, por conseguinte, Património de Todos.

Ao nível da responsabilidade social, em 2020, a Parques de Sintra teve como principais objetivos: manter e, sempre que possível, aumentar as áreas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada; reforçar tecnologicamente as soluções, utilizando os recursos digitais como forma de ultrapassar barreiras e chegar a públicos mais diversificados, e, conseqüentemente, salvaguardando a igualdade de oportunidades; realizar uma comunicação ativa com Associações de pessoas com deficiência com o objetivo de definir estratégias de atração dos seus públicos-alvo; continuar a integrar pessoas com deficiências nas ações de manutenção de jardins, aliando a sustentabilidade à responsabilidade social, contribuindo para a sua formação profissional e igualdade de oportunidades de trabalho. Para além destas medidas, as iniciativas bianuais de dádiva de sangue foram mantidas.

### 2.3.1 Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”

Em 2020, a Parques de Sintra prosseguiu a missão de melhorar a inclusão de públicos diversificados em todos os monumentos sob sua gestão, tendo o projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” sido canalizado para a manutenção de todos os equipamentos disponíveis ao público e de todos os modelos táteis, bem como para o contínuo aumento da área acessível em monumentos já intervencionados, que incidiu na instalação de rampas, em alterações em plataformas elevatórias e no reforço de faixas antiderrapantes, entre outros. O projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” originou outros projetos como o “Natureza para Todos”, que viu o seu financiamento terminar em dezembro de 2020, e o projeto “Cultura para Todos”, que terá continuidade até 2022.

### 2.3.2 Projeto “Cultura Para Todos: Conteúdos Museológicos Mais Inclusivos”

No âmbito deste projeto, financiado pelo Turismo de Portugal, a Parques de Sintra tem vindo a implementar melhorias das condições de acessibilidade à informação museológica e expositiva do percurso de visita, de modo a que a informação possa ser compreendida por todos os visitantes, desenvolvendo uma forte estratégia de inovação tecnológica combinada com soluções convencionais, como: réplicas de azulejos e de estuques; a redação de texto simples;

o desenvolvimento de sinalética; e de visitas sensoriais. Destaca-se, em 2020, o desenvolvimento da visita virtual 360º do Palácio Nacional de Sintra, através da qual o visitante pode aceder ao interior do monumento através de imagens 360º de todas as salas, bem como a informações sobre pormenores do edifício, da sua história e das suas coleções. Desta forma, a Parques de Sintra leva o monumento a um público mais diversificado, permitindo a visita por parte de todos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, ainda que ao nível digital.

### 2.3.3 Protocolo “Património Gera Inclusão”

Em 2020, decorreu a iniciativa “Património Gera Inclusão”, suspensa mais tarde devido à situação pandémica em Portugal. Este projeto existe na Parques de Sintra desde 2007, prevendo-se a sua continuidade quando a situação pandémica regredir. Tem como objetivo permitir o acesso ao trabalho, à formação profissional e à Cultura por parte de reclusos(as) em fim de pena, em Regime Aberto Voltado para o Exterior (RAVE), contribuindo para a sua reinserção social e profissional e combatendo situações de carência.

### 2.3.4 Proteção da floresta contra o risco de incêndio

Com vista à criação de um dispositivo operacional que garanta a vigilância da Serra de Sintra e acessibilidade facilitada às zonas históricas, a Parques de Sintra subscreve diversos protocolos que asseguram a estreita colaboração entre entidades em prol da defesa da floresta contra incêndios:

- com as Associações de Bombeiros (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem-Martins; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Colares; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montelavar; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra), para garantir a proteção, a prevenção ativa e a vigilância da serra de Sintra;
- com a Guarda Nacional Republicana, no âmbito da qual assegura parte do pagamento dos Operadores das Torres de Vigia de Nafarros, da Pedra Amarela, de Alcoitão e de Belas, sendo a Rede de Postos de Vigia atualmente um dos principais mecanismos de vigilância e deteção de incêndios florestais na Serra de Sintra;
- com quatro Associações de Bombeiros da Serra de Sintra (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Colares; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra), no sentido de garantir a operacionalidade de um Comando de prevenção no âmbito do dispositivo especial de combate a incêndios florestais;
- com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas, no âmbito do Sistema de Proteção Civil e defesa da floresta contra incêndios;
- e com o Exército Português, com vista a garantir apoio logístico a uma equipa de militares que faz patrulhamento noturno na Serra de Sintra, no período compreendido

entre maio e novembro, a qual tem como missão a prevenção contra incêndios e a defesa da floresta.



### 2.3.5 Programas de voluntariado

Em 2020, as limitações decorrentes devido à pandemia por COVID-19 não permitiram garantir a realização de ações de voluntariado nos moldes previstos. Destacam-se, ainda assim, o protocolo assinado com a Quercus, no âmbito do projeto “Criar Bosques”, que resultou numa ação de voluntariado, em Fevereiro de 2020, para 25 pessoas, com o objetivo de plantar árvores no Perímetro Florestal da Serra de Sintra; o prolongamento do protocolo com a associação Plantar 1 Árvore, no âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES; e a continuação do protocolo “Hortos escolares e alterações climáticas - Projeto de atividades escolares” com a APEEVOA – Associação de Pais e Encarregados e Educação da Escola Voz do Operário.

### 2.3.6 Ações de doação de sangue

Em 2020, realizaram-se duas iniciativas de dádiva de sangue, promovidas pela Parques de Sintra em associação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação e com a Associação de Dadores do Concelho de Sintra. A primeira iniciativa realizou-se no dia 26 de junho e a segunda teve lugar no dia 4 de dezembro, ambas no auditório do Palácio Nacional de Queluz. Em ambos os dias, as iniciativas contaram com um número de dadores superior a 30, sendo que no dia 26 de junho superou os números esperados, com 53 presenças registadas e 10 dadores de 1ª vez.

Prevêem-se duas novas ações de dádiva de sangue para 2021, dando continuidade aos bons resultados obtidos nas iniciativas anteriores.

## 2.4 ENCONTROS E CONFERÊNCIAS

### 2.4.1 COMM.ON HERITAGE, 20 setembro 2020 (digital)

A convite da RCDI (Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação), a Parques de Sintra participou no workshop COMM.ON HERITAGE, financiado pelo programa Erasmus +, com uma apresentação de 50 minutos, seguida de perguntas/respostas dos vários parceiros, acerca do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”. O projeto COMM.ON HERITAGE tem como objetivo estratégico conceber e testar metodologias de intervenção inovadoras, visando melhorar as competências dos gestores locais para a promoção de um desenvolvimento inclusivo em áreas vulneráveis (semiperiféricas e rurais), tirando partido do seu património cultural e natural. Integrou parceiros de 5 países: Portugal, Itália, Eslovénia, Grécia e Malta.

### 2.4.2 Palamusto

A PSML é um dos beneficiários deste consórcio europeu (<https://www.palamusto.eu/>), com coordenação da Universidade Católica de Lovaina e de que fazem parte as Universidades de Lovaina, Varsóvia, Utrecht, Munique e Universidade Nova de Lisboa, assim como as instituições de gestão patrimonial Departamento Real do Património Cultural (Países Baixos), Palácios e Jardins Estatais de Baden-Vurtemberg (Alemanha), o Museu Łazienki Królewskie (Polónia) e a Parques de Sintra. O objetivo é a criação de uma base de dados com informação de relevo sobre palácios reais europeus, preparada por dez estagiários de investigação, sediados em cada uma das instituições mencionadas em cima. Neste contexto, participou-se nas semanas de formação alemã, em abril, e polaca, em outubro.

### 2.4.3 III Congresso Ibero-Americano Investigações em Conservação do Património

A 24 de setembro, apresentação da comunicação “A importância da limpeza curatorial no Palácio Nacional de Queluz”, no III Congresso Ibero-Americano Investigações em Conservação do Património, da Faculdade de Belas-Artes, em parceria com o Museu da Farmácia e com o Grupo Espanhol do IIC (International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works)

### 2.4.4 Webinário Ibero-americano do ICRoMM - “A conservação aplicada em tempos de COVID19”

A 19 de novembro, apresentação da comunicação “Conservação preventiva na Parques de Sintra durante a emergência nacional”, no webinário ibero-americano do ICRoMM (ICRoMM lectures) “A conservação aplicada em tempos de COVID19” (<https://www.youtube.com/watch?v=q6Ok40cS3Ss&feature=youtu.be>).

### 2.4.5 Programa EPICO (European Protocol for Preventive Conservation) / ARRE

Publicação dos resultados do programa EPICO (European Protocol for Preventive Conservation), aplicado no Palácio Nacional de Queluz, de 25 a 28 de novembro 2019, no site da ARRE (Associação das Residências Reais Europeias) em <http://www.europeanroyalresidences.eu/arre-cntnt/uploads/2020/01/EPICO-Queluz-Portugal-Key-figures.pdf>.

21  
sc

2.4.6 Publicação de artigo na revista científica Conservar Património  
Publicação de artigo científico “Pensar dentro da caixa: avaliação da eficácia de embalagens em polipropileno para acondicionamento de bens culturais” em Conservar Património 34 (2020) 143-154: <https://doi.org/10.14568/cp2018058>.

2.4.7 Publicação de artigo no Boletim ICOM em Portugal, Histórias Custodiais  
Amaral, J. R., “Reservas na PSML: modos de fazer no Palácio Nacional de Queluz”, Boletim ICOM Portugal Histórias Custodiais Série III N.º15 (Dezembro 2020) 111-118: <https://icom-portugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Boletim-ICOM-Portugal-serie-III-n.o-15-dez.-2020-versaofinal.pdf> ou [https://issuu.com/icomportugal/docs/boletim\\_icom\\_portugal\\_15\\_dez\\_2020](https://issuu.com/icomportugal/docs/boletim_icom_portugal_15_dez_2020).

## 2.5 ASSOCIAÇÕES E PARCERIAS

Em 2020, a Parques de Sintra associou-se, ou manteve-se sócia, de várias associações:

- Botanic Gardens Conservation International – BGCI
- Associação Portuguesa de Tração Animal – APTRAN nº62
- Associação Portuguesa de Sítios e Jardins Históricos
- Associação de Residências Reais Europeias (ARRE)
- Associação Portuguesa de Camélias (que dá acesso, por inerência, à International Camellia Society)
- Acesso Cultura – Quota anual de Sócio Institucional
- European Network for Accessible Tourism – ENAT
- European Garden Heritage Network – EGHN
- European Route of Historic Gardens – ERHG
- Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais
- FSC – Forest Stewardship Council, Portugal
- ETOA (European Tour Operator Association)
- Federação Equestre Portuguesa
- Rede Nacional de Centros Federados (EPAE)
- PTPC – Plataforma Tecnológica Portuguesa para a Construção

Manteve, ou celebrou, protocolos ou parcerias com as seguintes entidades:

- Associação Portuguesa de Surdos – APS
- Associação Salvador
- ACAPO
- C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L.
- Faculdade de Ciências – Associação para a Investigação e Desenvolvimento
- Escola de Recuperação Património Sintra – ERPS
- Royal Botanical Gardens – Kew
- Professional Gardeners Guild
- Maison Familiale Rurale
- Château de Versailles
- World Heritage Journeys of Europe (projeto parceria entre UNESCO e National Geographic, co-financiado pela União Europeia)
- Gunnebo Slott och Frädgårder
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada – ISPA
- SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
- CP/Scotturb/CMS – parceria iniciada em 2016 com vista à venda do Green Card, bilhete de acesso aos monumentos que também proporciona transporte em comboio e em autocarro.
- Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
- Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal
- Fundación Real Escuela Andaluza del Arte Equestre
- Institut Français du Cheval et de l'Équitation
- Córdoba Equestre
- Instituto Superior Técnico
- LNEC

- CESAM – Centro de Estudo de Ambiente e do Mar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Movibloom Associação
- Agrupamento de Escolas Monte da Lua
- CITI – Centro de Investigação para Tecnologias Interativas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- Brisa (promoção dos bilhetes de família no Programa Viagens & Vantagens)
- Odisseias (comercialização de experiências individuais e para famílias)
- Quercus (Projeto “Criar Bosques”)
- Associação Plantar 1 Árvore (no âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES)
- Associação de Pais e Encarregados e Educação da Escola Voz do Operário (protocolo “Hortos escolares e alterações climáticas-Projeto de atividades escolares”)
- Casa Pia de Lisboa, IP
- The European Route D’Artagnan
- Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., SA.
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem-Martins;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Colares
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montelavar
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra
- Guarda Nacional Republicana
- Exército Português

## 2.6 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

### 2.6.1 World Travel Award

Atribuído à Parques de Sintra, na categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação", pelo 8º ano consecutivo. Considerados internacionalmente os "óscars do turismo", os World Travel Awards visam reconhecer, premiar e celebrar a excelência em todos os setores da indústria do turismo. Os prémios representam uma das distinções mais importantes que as empresas do ramo turístico podem receber, sendo a marca reconhecida globalmente como selo de qualidade. A votação é realizada pelo público em geral e por profissionais do Turismo.

### 2.6.2 EFFE 2019-2020

Atribuído à Temporada de Música da Parques de Sintra pela European Festivals Association, este é um selo de qualidade europeu que distingue festivais de artes especialmente dignos de nota, no que respeita ao seu papel na promoção das artes, no envolvimento da comunidade e na abertura internacional.

### 2.6.3 Cultural Heritage in Action (Comissão Europeia)

O projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" foi distinguido como uma das 30 boas práticas europeias no catálogo produzido pelo programa "Cultural Heritage in Action", publicado também em 2020, na categoria "Quality of interventions on cultural heritage". O programa é financiado pela Comissão Europeia, sendo desenvolvido por EUROCITIES, Europa Nostra, KEA e ERRIN.

# ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

<b>Evolução das Principais Magnitudes Económico-Financeiras</b>				
<b>(em euros)</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>N.º de visitas totais</b>		<b>3 513 200</b>	<b>3 656 479</b>	<b>730 483</b>
	<i>% Var. anual</i>	10%	4%	-80%
<b>Volume de negócios</b>		<b>34 603 715</b>	<b>35 931 023</b>	<b>6 801 786</b>
	<i>% Var. anual</i>	12%	4%	-81%
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>13 924</b>	<b>58 633</b>	<b>158 833</b>
<b>Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)</b>		<b>16 341 811</b>	<b>17 972 720</b>	<b>-6 723 928</b>
	<i>% Var. anual</i>	35%	10%	-137%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>9 168 177</b>	<b>10 204 710</b>	<b>-8 991 366</b>
	<i>% Var. anual</i>	54%	11%	-188%
<b>Investimento em capital fixo</b>		<b>7 023 325</b>	<b>9 342 680</b>	<b>7 743 069</b>
<b>Subsídios ao investimento angariados</b>		<b>176 308</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subsídios ao investimento recebidos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subsídios ao investimento por receber</b>		<b>395 865</b>	<b>395 865</b>	<b>445 391</b>
<b>Ativo líquido</b>		<b>50 668 746</b>	<b>55 725 375</b>	<b>46 519 939</b>
<b>Capital Próprio</b>	<i>Em % Activo líquido</i>	<b>42 832 682</b>	<b>45 459 864</b>	<b>36 326 132</b>
		85%	82%	78%
<b>Passivo</b>	<i>Em % Activo líquido</i>	<b>7 836 064</b>	<b>10 265 511</b>	<b>10 193 808</b>
		15%	18%	22%
<b>Endividamento financeiro</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 500 000</b>
<b>N.º de colaboradores no final do exercício</b>		<b>269</b>	<b>339</b>	<b>338</b>

**Notas:**

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares.
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente.

Handwritten signature and initials in blue ink, possibly reading "LH" and "SR".

<b>Evolução dos ganhos e rendimentos</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>(em euros)</b>				
<b>Volume de negócios</b>		<b>34 603 715</b>	<b>35 931 023</b>	<b>6 801 786</b>
	<i>% Var. anual</i>	12%	4%	-81%
Bilhetearias		27 403 086	28 725 284	5 300 170
	<i>% Var. anual</i>	13%	5%	-82%
Restauração		3 825 008	3 897 158	793 899
	<i>% Var. anual</i>	19%	2%	-80%
Receitas líquidas do custo de CMVMC		2 626 644	2 700 024	559 961
Lojas		1 765 830	1 776 161	363 005
	<i>% Var. anual</i>	18%	1%	-80%
Receitas líquidas do custo de CMVMC		866 584	928 272	194 043
Atuações Equestres da EPAE		58 500	58 533	10 391
	<i>% Var. anual</i>	423%	0%	-82%
Outras atividades		1 551 291	1 473 887	334 320
	<i>% Var. anual</i>	-15%	-5%	-77%
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>13 924</b>	<b>58 633</b>	<b>158 833</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos operacionais</b>		<b>211 053</b>	<b>296 525</b>	<b>116 480</b>
<b>Rendimentos e ganhos operacionais totais</b>		<b>34 828 692</b>	<b>36 286 181</b>	<b>7 077 099</b>
	<i>% Var. anual</i>	13%	4%	-80%
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Imputação de subsídios para investimentos</b>		<b>322 253</b>	<b>312 514</b>	<b>284 855</b>
Correções relativas a períodos anteriores		2 500	23 660	97 478
Reversão de imparidades de dívidas a receber		0	500	0
Reversão de provisões		0	0	0
<b>Rendimentos e ganhos totais</b>		<b>35 153 445</b>	<b>36 622 855</b>	<b>7 459 432</b>
	<i>% Var. anual</i>	12%	4%	-80%

**Evolução dos gastos e perdas**

(em euros)	2018	2019	2020
<b>Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)</b>	<b>2 097 596</b>	<b>2 045 125</b>	<b>403 291</b>
<i>% Var. anual</i>	10%	-3%	-80%
<i>Em % das receitas de lojas e restauração</i>	38%	36%	35%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	3 493 228	3 628 296	754 004
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>5 720 592</b>	<b>5 720 786</b>	<b>6 282 208</b>
<i>% Var. total anual</i>	2%	0%	10%
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	0	0	0
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>10 872 113</b>	<b>10 686 506</b>	<b>7 052 359</b>
<i>% Var. total anual</i>	6%	-2%	-34%
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	900 861	772 070	445 693
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>663 877</b>	<b>468 261</b>	<b>465 535</b>
<b>[-] Trabalhos para a própria empresa</b>	<b>900 861</b>	<b>772 070</b>	<b>445 693</b>
<i>% Var. anual</i>	27%	-14%	-42%
<i>Em % de investimento em activo fixo</i>	13%	8%	6%
<b>Gastos e perdas operacionais antes de amortizações e provisões</b>	<b>18 453 317</b>	<b>18 148 609</b>	<b>13 757 700</b>
<i>% Var. anual</i>	-4%	-2%	-24%
<b>Gastos de depreciações</b>	<b>3 833 311</b>	<b>3 971 053</b>	<b>4 603 013</b>
<i>% Var. anual</i>	13%	4%	16%
<b>Reversões de perda por imparidade</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0</b>	<b>1 378</b>	<b>27 066</b>
<b>Correcções relativas a períodos anteriores</b>	<b>184 011</b>	<b>205 730</b>	<b>284 594</b>
<b>Gastos e perdas operacionais totais</b>	<b>22 470 638</b>	<b>22 325 392</b>	<b>18 645 307</b>
<i>% Var. anual</i>	-1%	-1%	-16%
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>33 561</b>	<b>24 974</b>	<b>73 338</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>3 306 763</b>	<b>3 771 983</b>	<b>22 363</b>
<b>Imposto diferido do período</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 431 276</b>
<b>Gastos e perdas totais</b>	<b>25 810 962</b>	<b>26 122 349</b>	<b>18 741 007</b>
<i>% Var. anual</i>	2%	1%	-28%

## Meios libertos

No exercício de 2020, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade) atingiram o valor negativo de -6.723.928 euros, o que representa uma perda de -137% face a 2019. O Volume de Negócios diminuiu, face ao homólogo, em -80% para o valor de 6.801.786 euros, o que se traduz numa diminuição de -29.129.238 euros.

Para a diminuição das receitas, contribuíram os seguintes acontecimentos em 2020:

- o crescimento sustentado e sucessivo foi abruptamente interrompido pela pandemia de COVID-19 que assolou o mundo e tem tido consequências substanciais no dia-a-dia da sociedade e na economia;
- o encerramento da atividade no período de 14 de março a 18 de maio de 2020;
- o decréscimo de -80% das visitas aos polos sob gestão da PSML face ao mesmo período homólogo;
- a diminuição do turismo internacional para níveis residuais.

Também tiveram impacto nas contas do exercício de 2020, e nos resultados operacionais, os gastos com a prevenção e o combate aos fogos florestais, que continuaram a ser uma prioridade da PSML, que assim deu cumprimento à sua missão de proteção e salvaguarda do património da Paisagem Cultural de Sintra. Este propósito reflete-se nos gastos realizados, dos quais cumpre destacar: a limpeza e reflorestação da área florestal da Serra de Sintra, a manutenção de duas equipas de sapadores florestais em Protocolo com a Câmara Municipal de Sintra, a celebração de protocolos com a Câmara Municipal de Sintra e os Bombeiros da região, com o Regimento de Artilharia Antiaérea de Sintra para limpeza e vigilância da Serra de Sintra, o contínuo apoio à GNR através da recuperação dos postos de vigia de Nafarros, Alcoitão e Pedra Amarela, e de ajuda financeira para manter o seu funcionamento para além da fase Charlie. A PSML também detém 6 viaturas, aprovadas pelas Tutelas, de primeira intervenção (com bombas de água e equipamentos adequados conforme as regras da Proteção Civil), cujas manutenções e gastos inerentes tiveram de ser realizados em 2020, para que as viaturas continuassem operacionais.

A renda variável devida à DGPC, nos termos do Decreto-Lei n.º 205/2012, de 31 de agosto, que delega na PSML a gestão dos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, registou o valor de 1.204,38 euros, o que foi reconhecido como gasto de fornecimento e serviço externo em dezembro de 2019. Os valores totais da renda da DGPC durante o exercício de 2020 foram de 429.756,91 euros.

Os resultados financeiros resultaram do registo dos gastos de juros das operações de *renting* e dos gastos com os financiamentos, quer de juros quer de comissões.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2020 foi de 413.263,94 euros, relativos ao pagamento, em janeiro, do IVA de novembro de 2019 e ao pagamento, em fevereiro, do IVA de dezembro de 2019.

Durante o exercício de 2020, a PSML tem IVA a recuperar /deduzir do Estado, a dezembro, no valor de 710.564,80 euros.

A estimativa de imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2020 totalizou o valor de 22.362,72 euros, sendo 21.918,95 euros relativos a Tributação Autónoma que, em 2019, registou o valor 45.215,53 euros, sendo o remanescente de multas e coimas. Também foi

apurado o Imposto diferido do período pelo montante de 2.431.276,75 euros, que resultou de um prejuízo fiscal de 10.805.669,99 euros tributada à taxa de 21%, acrescida da taxa de derrama municipal até à taxa máxima de 1,5%.

#### Evolução da situação patrimonial

Em 2020, o ativo líquido total atingiu o valor de 46.519.939 euros, representando os ativos fixos 92,88% deste valor.

O valor de investimentos em ativo fixo bruto realizados durante o ano de 2020 atingiu o montante de 7.743.069 euros, representando os trabalhos para a própria empresa cerca 5,76% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património, quer natural, quer construído, sob a sua gestão.

Os ativos correntes atingiram o valor de 3.312.719 euros em 31 de dezembro de 2020, sendo constituídos, na sua maioria, por depósitos bancários 1.196.420 euros e pelo valor de 710.720 euros de IVA a recuperar na rubrica de *Estados e outros entes Públicos*.

O passivo corrente atingiu o valor de 4.693.808 euros, o qual é constituído por 1.590.143 euros em *Fornecedores* e de 1.930.946 euros em *Outras dívidas a pagar* referente a fornecedores de imobilizado pelo montante de 663.185 euros, pelo reconhecimento de *Remunerações de férias e subsídio de férias adquiridos* o valor de 809.989 euros, pelos *Outros credores*, pelo montante de 379.045 euros e pelos *Outros Acréscimos de Custo* com o montante de 78.727 euros. O *Passivo Corrente*, neste ano de 2020, regista um empréstimo bancário de curto prazo com uma conta corrente caucionada usada pelo montante de 1.000.000 euros, contratada no Banco BPI no total de 2.000.000 euros.

No ano de 2020, foram também contratualizados dois novos financiamentos, na modalidade de Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo (ambos de 6 anos e com 1 ano de carência) às seguintes instituições bancárias:

- Banco BPI, S.A. – 5.000.000 euros;
- Banco Santander Totta, S.A. – 3.000.000 euros.

No exercício de 2020, destes financiamentos de MLP foram utilizados 5.500.000 euros.

Também neste exercício de 2020 foi registada uma variação patrimonial negativa anual, na rubrica *Outras Variações do Capital Próprio*, no valor total de 142.366 euros. Este registo corresponde à variação entre o rédito de subsídio ao Investimento, no valor de 315.091,21 euros, e o reconhecimento como subsídio à exploração, pelo montante de 172.724,73 euros.

#### Acontecimentos durante o ano 2020

A pandemia de COVID-19 que assola o mundo tem impactos substanciais na saúde pública e na economia. As determinações das autoridades de saúde nacionais e internacionais e a vasta legislação aprovada pelo nosso Governo e pelas autoridades europeias, com o intuito de mitigar e combater o surto, condicionam a atividade das famílias e das empresas.

As restrições impostas quanto ao exercício da atividade económica e quanto à mobilidade das pessoas tem implicação direta nas receitas da PSML. Em 2020, a PSML adotou imediatamente medidas de poupança nos gastos, que, aliadas aos fundos gerados no exercício de 2019 e ao facto de terem sido contratados 3 financiamentos, num total de 10 milhões de euros,

equilibraram a tesouraria de curto prazo, permitindo fazer face aos gastos de pessoal, na sua totalidade, e preparando a empresa para a pouca atividade que registou. Assim, com o pressuposto da continuidade das operações, a PSML esteve financeiramente capacitada para o arranque muito lento das suas operações.

No ano de 2020, a pandemia de COVID-19, teve impactos drásticos nas receitas da PSML, com um menor número de visitas nos equipamentos (-80%), para o qual teve definitivamente impacto o encerramento da atividade no período de 14 de março a 18 de maio de 2020. As receitas no exercício de 2020 foram cerca de 6,8 milhões de euros, a que corresponde uma queda da atividade de cerca de -81,5%, face a 2019. A principal fonte de receitas da PSML continua a ser a venda de bilhetes, que representa 80% do total das receitas em 2020, tal como sucedido em 2019. A atividade de restauração representa um peso de 11% e a das lojas de 5% nas receitas da PSML. Em 2020, aumentou-se a oferta de programas e experiências turísticas com valor e atratividade para quem delas usufrui, sem qualquer acréscimo de custos externos, potenciando os recursos humanos e patrimoniais existentes (visitas técnicas às zonas ocultas dos palácios, visitas exclusivas fora de horas, roteiros pedestres pelos parques e tapadas, piqueniques e outras atividades para famílias, etc.) de forma a dinamizar a procura interna mesmo sabendo que só com o aumento da atividade do turismo internacional é possível a sustentabilidade da PSML. A PSML dedicou também especial atenção à melhoria da experiência de visita, procurando soluções para tornar o acesso aos locais de visitação mais cómodo, oferecendo mais experiências de visita regular a todos os públicos, incluindo a recuperação das áreas florestais como áreas que oferecem possibilidades de diversificação da oferta. Todas estas iniciativas, não obstante, terem registado um bom *feedback* do público nacional, foram fortemente condicionadas pelas limitações do número máximo de participantes impostas pela DGS à Área Metropolitana de Lisboa, e pelas condicionantes de acesso aos espaços resultantes da política de prevenção de incêndios florestais decretada pelo MAI.

Com a pandemia provocada pela COVID-19, a PSML iniciou, logo em março de 2020, o desenho de um plano de contingência que assentava numa diminuição da atividade, quer com a redução de trabalho temporário a números mínimos para substituições pontuais ou função específicas, quer com a não execução dos investimentos que não fossem absolutamente prioritários. A Administração considerou como prioritário proteger os colaboradores, cumprindo na íntegra as obrigações salariais. Assim, a PSML transformou as suas rotinas e processos diários por forma a dar resposta a esta nova situação socioeconómica. Foram rapidamente implementadas todas as regras de saúde pública decretadas pela DGS, com as especificidades da amplitude de atividades da PSML, recorrendo à utilização do teletrabalho e à rotatividade de funções por forma a cumprir todos os requisitos exigidos. Devido à aposta da Administração na transformação digital das atividades, foi possível rapidamente implementar o plano de contingência desenhado sem necessidade de mais investimento ou gastos.

De acordo com artigo n.º 66 do CSC:

A PSML releva que em 15 de janeiro devido ao agravamento da saúde pública, reflexo da Pandemia COVID19 o Governo decretou o encerramento das suas atividades. Com o Estado de Emergência prolongado até final de março de 2021 não se sabe a data da reabertura da atividade da PSML. A empresa realizou outro PAO 2021-2023 apresentando um cenário mais realista, com encerramento das operações em fevereiro e março, e mais pessimista relativo ao futuro.

A PSML não possui Ações próprias.

Durante o exercício de 2020 não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores nos termos do artigo n.º 397 do CSC.

Nos termos do artigo n.º 2 do Decreto Lei 534/80 a PSML não tem qualquer dívida ao Estado.

A PSML tem a situação regularizada perante a Segurança Social conforme artigo n.º 21 do Decreto Lei 411/91.

### PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2020, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (PSML), obteve um Resultado Líquido negativo de -8.991.365,84 euros.

O Conselho de Administração propõe, relativamente ao exercício de 2020, que a totalidade do Resultado Líquido negativo seja transferido para Resultados Transitados.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten initials or signature in blue ink.

# BALANÇO EM 31.12.2020

PARQUES DE SINTRA – MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

BALANÇO		2020	2019
		SNC	SNC
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis .....	6	40 255 081	37 172 619
Ativos intangíveis .....	5	464 868	407 273
Participações financeiras - outros métodos .....	7	0	0
Outros ativos financeiros.....	33	55 996	0
Ativos por impostos diferidos.....	20	2 431 276	0
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>43 207 220</b>	<b>37 579 893</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários .....	9	676 061	689 294
Clientes .....	11	64 531	233 073
Estado e outros entes públicos .....	10	710 720	2 974 295
Outros créditos a receber .....	8 e 12	495 641	598 146
Diferimentos .....	13	169 339	109 057
Outros ativos Financeiros.....	7	7	7
Caixa e depósitos bancários .....	4	1 196 420	13 541 609
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>3 312 719</b>	<b>18 145 482</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>46 519 939</b>	<b>55 725 375</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	14	2 500 000	2 500 000
Outros instrumentos de capital próprio .....	15	7 889 000	7 889 000
Reservas legais .....	30	500 001	500 001
Reservas livres .....	31	30 055 516	19 850 806
Resultados transitados .....	32	2 356 386	2 356 386
Outras variações no capital próprio .....	8	2 016 595	2 158 961
Resultado líquido do exercício		-8 991 366	10 204 710
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>36 326 132</b>	<b>45 459 864</b>
<b>Passivos Não Correntes</b>			
Provisões .....	16	0	0
Financiamentos obtidos Instituições de crédito.....	19	5 500 000	0
Financiamentos obtidos Outros .....		0	0
Outras dívidas a pagar .....	16	0	0
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>5 500 000</b>	<b>0</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
Fornecedores .....	11	1 590 143	2 530 103
Estado e outros entes públicos .....	10	172 719	4 176 240
Financiamentos obtidos Instituições de crédito.....	19	1 000 000	0
Outras dívidas a pagar .....	12	1 930 946	3 559 168
Diferimentos .....	13	0	0
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>4 693 808</b>	<b>10 265 511</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10 193 808</b>	<b>10 265 511</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>		<b>46 519 939</b>	<b>55 725 375</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2020

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2020	2019
	Notas	SNC	SNC
<b>Rendimentos e gastos</b>			
Vendas e serviços prestados .....	21	6 687 786	35 725 964
Subsídios à exploração .....	8	158 833	58 633
Trabalhos para a própria entidade .....	22	445 693	772 070
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas .....	9	-403 291	-2 045 125
Fornecimentos e serviços externos .....	23	-7 052 359	-10 686 506
Gastos com o pessoal .....	24	-6 282 208	-5 720 786
Perdas e Ganhos por imparidade de dívidas a receber .....	29	-27 066	-878
Provisões .....	17	0	0
Outros rendimentos e ganhos .....	8 e 25	498 813	543 339
Outros gastos e perdas .....	26	-750 129	-673 991
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-6 723 928</b>	<b>17 972 720</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização .....	5 e 6	-4 603 013	-3 971 053
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-11 326 941</b>	<b>14 001 667</b>
Juros e rendimentos similares obtidos .....	27		0
Juros e gastos similares suportados .....	28	-73 338	-24 974
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-11 400 279</b>	<b>13 976 693</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....	20	-22 363	-3 771 983
Imposto diferido do período .....	20	2 431 276	0
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-8 991 366</b>	<b>10 204 710</b>

sc  
Lu  
D

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2020

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

31.12.2019								
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2019	2 500 000	8 326 000	500 001	0	19 850 806	2 487 699	9 166 177	42 832 662
Alterações no período	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	-437 000	0	2 356 386	0	-326 736	-9 166 177	-7 577 526
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	10 204 710	10 204 710
Posição no fim do período de 2019	2 500 000	7 889 000	500 001	2 356 386	19 850 806	2 158 961	10 204 710	45 458 894

31.12.2020								
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2020	2 500 000	7 889 000	500 001	2 356 386	19 850 806	2 158 961	10 204 710	45 458 894
Alterações no período	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	10 204 710	-142 360	8 991 366	10 053 710
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	-8 991 366	-8 991 366
Posição no fim do período de 2020	2 500 000	7 889 000	500 001	2 356 386	30 055 516	2 016 595	-8 991 366	36 326 132

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2020

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

Fluxos de Caixa por Centro Analítico	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	8 496 323	43 226 364
Pagamentos a Fomecedores	-11 864 176	-16 055 240
Pagamentos ao Pessoal	-5 839 652	-4 862 033
Caixa gerada pelas operações	<b>-9 207 505</b>	<b>22 309 091</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-890 846	-3 917 568
Outros Pagamentos/recebimentos	-137 474	-6 075 530
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-10 235 825</b>	<b>12 315 992</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Subsídios ao investimento	105 929	
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-8 664 633	-6 709 893
Ativos intangíveis	0	-256 430
Outros ativos		-588
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-8 558 704</b>	<b>-6 966 910</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	6 750 000	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Juros e rendimentos similares		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-250 000	
Dividendos (líquidos)	0	-5 841 274
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	-437 000
Outras operações de financiamento	-38 783	0
Juros e gastos similares	-11 885	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>6 449 332</b>	<b>-6 278 274</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-12 345 197</b>	<b>-929 192</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 541 616	14 470 809
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 196 420</b>	<b>13 541 616</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

### 1 - Nota Introdutória

A **Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.** (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei nº 215/2000, de 2 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 292/2007, de 21 de agosto, e 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Farol do Cabo da Roca;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado.

### 2 – Adoção pela primeira vez da NCRF

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (“POC”).

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### 1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei nº 158/2010 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, e pela Portaria 220/2015, de 24 de julho, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009, mas, em 2015, com a alteração do SNC, estes avisos foram substituídos pelos Avisos 8254/2015 e 8256/2015, de 29 de Julho de 2015.

##### 2. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

##### 3. Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007 encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

A partir de 2019, as amortizações passaram a ser registadas mensalmente, pelo método das quotas constantes e a estar incluídas nos fechos Mensais e Trimestrais.

M D  
50

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

- Edifícios e outras construções, 10 – 50
- Equipamento básico, 4 – 10
- Equipamento de transporte, 4
- Equipamento administrativo, 3 – 10
- Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

4. Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo e, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza o último preço de custo. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

5. Custos de Empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

6. Instrumentos financeiros:

- Dívidas de Terceiros* – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço, as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável;
- Empréstimos* – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluídos no passivo não corrente;
- Dívidas a Terceiros* – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
- Caixa e depósitos bancários* – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa (do fundo de maneo de cada posto de venda), depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

7. Trabalhos para a Própria Entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

8. Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

#### 9. Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de *Diferimentos e Devedores* e *Credores* por acréscimo de proveitos/gastos.

#### 10. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja, aquele que é fixado entre as partes contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

#### 11. Subsídios ao Investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no *capital próprio da empresa*. Subsequentemente, são imputados sistematicamente a *resultados*, através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos *resultados do período*, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como *rendimento diferido*, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

#### 12. Imposto sobre o rendimento do período:

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeita à taxa em vigor no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescida da taxa a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

### 3.2 – Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subsequentes tenham de ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

22 22  
52

#### 4 – Caixa

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem a valores registados na conta Caixa e aos depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, com muita liquidez.

O saldo de caixa corresponde aos fundos de maneo das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

Caixa e Depósitos Bancários		
Designação	2020	2019
<b>Caixa</b>	21 601,58	36 211
<b>Depósitos imediatamente mobilizáveis</b>		
Depósitos à ordem	1 174 818,02	13 505 398
Depósitos a prazo - IGCP		
<b>Total</b>	<b>1 196 420</b>	<b>13 541 609</b>

#### 5 - Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

SNC	443	444	45	
Ativo intangível	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativo em curso Intangível	Total
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo inicial em 31.12.2019 (SNC)	1 604 272	46 064	0	1 650 336
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0
Aquisições	191 197	0	84 000	275 197
Regularizações	0	0	0	0
<b>Saldo Final em 31.12.20 (SNC)</b>	<b>1 795 469</b>	<b>46 064</b>	<b>84 000</b>	<b>1 925 533</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo em 31.12.2019 (SNC)	1 196 999	46 064	0	1 243 063
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0
Regularizações	0	0	0	0
Amortizações do exercício	217 603	0	0	217 603
<b>Saldo Final em 31.12.20 (SNC)</b>	<b>1 414 602</b>	<b>46 064</b>	<b>0</b>	<b>1 460 666</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>380 868</b>	<b>0</b>	<b>84 000</b>	<b>464 868</b>

## 6 – Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	SNC	431	432	433	434	435	436	437	45	Total
<b>Ativo tangível</b>		Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativo bruto</b>										
Saldo Inicial em 31.12.2019 (SNC)		2 742 927	2 248 331	55 133 751	1 350 340	1 559 623	19 588	3 173 481		66 229 041
Ajustamentos de conversão		0			0	83 014	0	29 298		7 469 596
Aquisições		0	171 891	7 185 361	0	-43 730	0	0		-137 362
Abate/Alteração				-90 133	-3 500					0
Regularizações										0
<b>Saldo Final em 31.12.20 (SNC)</b>		<b>2 742 927</b>	<b>2 421 222</b>	<b>62 229 010</b>	<b>1 346 840</b>	<b>1 598 907</b>	<b>19 588</b>	<b>3 202 779</b>	<b>0</b>	<b>73 561 273</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>										
Saldo Inicial em 31.12.2019 (SNC)		485 919	498 744	25 020 869	856 282	1 526 243	17 739	650 631	0	29 056 422
Ajustamentos de conversão										0
Regularização amortizações imo em curso										0
<b>Saldo Final em 31.12.20 (SNC)</b>		<b>512 323</b>	<b>606 939</b>	<b>28 780 935</b>	<b>1 050 652</b>	<b>1 576 902</b>	<b>19 334</b>	<b>759 108</b>	<b>0</b>	<b>33 306 193</b>
Balancete		512 323	606 939	28 780 935	1 050 652	1 576 902	19 334	759 108	0	33 306 193
CHECK		0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ativos líquidos</b>		<b>2 230 604</b>	<b>1 814 283</b>	<b>33 448 075</b>	<b>296 188</b>	<b>22 006</b>	<b>254</b>	<b>2 443 671</b>	<b>0</b>	<b>40 255 081</b>

## 7 - Participações financeiras

A PSML não detém Participações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020, não tem qualquer valor registado na rubrica *Participações financeiras* nem qualquer movimento.

QUOTA	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2018
Quota-Cooperativa Agrícola de Sintra	0	0	7,48
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7,48</b>

O registo da Quota da Cooperativa Agrícola de Sintra encontrava-se na rubrica *Participações financeiras* e foi alterado para a conta de Outros Ativos Financeiros, retificando a substância da aquisição, no ano de 2019.

## 8 - Subsídios ao investimento e à exploração:

Em 31 de dezembro de 2020, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2020	Montante atribuído por receber em 31.12.2020
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agrio	119 997	mai/05	jun/08	100 118		100 118	0
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSM	Programa Operacional do Ambiente	4 089 792	nov/06	jun/09	2 080 843		2 080 843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chafiz de Condessa d'Edla	EEA Grants-20	1 750 000	mai/07	out/10	1 496 000		1 496 000	0
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1 679 493	mai/08	dez/10	503 846		422 332	0
Restauro do Jardim do Chafiz de Condessa d'Edla	EEA Grants-45	710 000	jul/08	abr/11	603 500		603 500	0
Falecimgio - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI IADT	105 961	mai/10	out/12	49 057		41 051	8 006
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2 332 532	jun/10	mai/12	603 737		583 133	0
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995 514	set/10	ago/13	440 257		368 374	6
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	989 756	jan/11	dez/13	551 806		424 622	0
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	846 825	jan/11	dez/13	452 777		432 604	0
"Parques Sintra escolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-II)	1 957 850	jun/11	jul/14	480 462		514 605	174 657
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50976	54 861			43 729		39 113	4 616
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR LISBOA FEDER - 000910	1 108 524	out/14	jun/15	721 190			0
Recuperação da Quinta de Amizade / Vila Sassetti	POR LISBOA FEDER - 000917	616 759	out/14	jun/15	450 893			0
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR LISBOA FEDER - 000877	286 199	out/14	jun/15	115 280		97 365	17 895
"De Sintra a Mata: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000674	173 630	out/14	jun/15	29 152		14 974	14 176
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR LISBOA FEDER - 001107	1 972 230			1 236 217			0
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra   Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Invasoras em Sintra)	LIFE 2014 - 2020	Candidatura					58 194	Candidatura
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	Candidatura						Candidatura
Projetos Sectoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADAPT	Candidatura						Candidatura
Cultura para Todos	Turismo de Portugal	172 725	fev/20	fev/26	172 725	36 135		136 590
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		149 828	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		10 701	0
Natureza para Todos	Turismo de Portugal	195 806	abr/17	mar/18	176 308	87 054	176 308	60 244
		<b>19 651 256</b>			<b>10 246 900</b>	<b>123 199</b>	<b>7 391 486</b>	<b>445 391</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projeto	Programa	Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2020	Rédito reconhecido no período - Imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - Subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.20 - Imputação de subsídios para investimento	Rédito por reconhecer em 31.12.20 - Outras variações no Capital próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3 320	0	72 960	27 156
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da FSMML	Programa Operacional do Ambiente		67 926	0	1 501 217	555 070
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26		71 727	0	660 314	635 686
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	81 515	0	0	356 255	66 077
Restauração do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45		43 807	0	536 203	67 297
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT		0	0	7 274	41 784
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	20 604	53 629	0	518 474	64 659
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	73 878	177	0	68 436	44
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	127 184	0	0	0	0
Reconversão de pavimentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	20 173	0	0	0	0
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)		33 567	0	235 173	254 289
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978		0	0	0	4 545
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	PCR LISBOA FEDER - 000910	721 190	0	0	0	0
Recuperação da Quinta da Amizade / Vila Sassetti	PCR LISBOA FEDER - 000917	400 893	0	0	0	0
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	PCR LISBOA FEDER - 000877		0	0	0	17 837
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	PCR LISBOA FEDER - 000874		135	0	809	13 601
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	PCR LISBOA FEDER - 001107	1 236 217	0	0	0	0
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra   Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Invasoras em Sintra)	LIFE 2014 - 2020		0	0	0	0
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER		0	0	0	0
Projetos Sectoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT		0	0	0	0
Cultura para Todos	Turismo de Portugal	16 225	2 966	30 237	2 966	123 298
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	13 924	0	0	0	n.a.
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação		0	0	0	n.a.
Natureza para Todos	Turismo de Portugal		7 803	0	31 067	145 251
		<b>2 713 694</b>	<b>284 655</b>	<b>30 237</b>	<b>4 191 139</b>	<b>2 016 594</b>

su  
Lu Q

## 9 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2020, os inventários da empresa detalham-se conforme a seguinte informação:

CMVMC	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	31.12.2020
			Total
Inventários Iniciais	686 643	2 651	689 294
Compras	407 077	10 989	418 066
Regularização de Existências	27 395	614	28 008
Inventários Finais	673 911	2 150	676 061
Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas	392 415	10 876	403 291

## 10 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31.12.20	
	Ativo	Passivo
<b>Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas</b>		
Pagamentos por conta	0	
Pagamentos adicionais por conta	0	
IRC a Pagar		22 363
Estimativa de imposto		
Retenção na fonte	0	
<b>Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares</b>		
Retenção na fonte		44 154
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado</b>		
IVA a recuperar / pagar	710 565	0
IVA - Reembolsos pedidos		
<b>Outros impostos - IEC</b>	0	
<b>Contribuições sociais</b>	156	104 499
<b>Fundos Compensação</b>		1 704
<b>Total</b>	<b>710 720</b>	<b>172 719</b>

*J.D.*  
*m.d.*

## 11 – Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

Clientes	31.12.2020
KRYPTON Filmes, Lda	15 348,00
Transportes Piçarra e Irmão, Lda.	7 104,48
EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA SA	5 604,64
Tauk INC	5 072,30
VODAFONE PORTUGAL COMUNICAÇÕES PESSOAIS , S.A.	4 692,89
Category Maneuver LDA	4 197,38
PELLETSFIRST - PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO DE PELLETS SA	2 436,27
Laura Fernández Granero	2 281,65
Go Biz SA ( TLC)	2 061,75
Red Apple International FZE	2 013,18
HIPITECNICA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HIPICOS E TRANSPOR	1 500,00
ALEATORY CONCEPT LDA	1 380,60
TFT VIAGENS & TURISMO, LDA	1 143,90
Sequóia Verde	1 134,00
Carolynn Elschenbroich	959,40
ANANIAS FERNANDO MARQUES RAMALHO	811,00
Stuck In Customs International	675,00
Rich Photo Production, Ltd.	615,00
Rogério Carvalho Rocha	615,00
IDO Madeiras e Construções, Lda.	610,20
MADEIRAS ASCENSO DE PAULO JORGE ASCENSO UNIPessoal LDA	610,20
Backroads, Inc.	487,70
Ciência Viva - ANCCT	360,05
Catarina Parkinson	255,00
Matilde Isabel Mendes Jara Calhau	255,00
CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA	207,20
CEREJA NO TOPO LDA	200,00
BLUETICKET	190,44
teNeues Media GmbH & Co. KG	184,50
Daniel Esteban Vega	170,00
ELIGE TU VIAJE, S.L	153,00
Fiets En Wandelbeurs - stand 3.D.80 Sintra-Portugal	110,60
Outros Clientes	1 090,75
<b>Total</b>	<b>64 530,88</b>

Fornecedores	Saldo a 31.12.2020	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2020
DGPC - DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL	201 630	201 630
Securitas Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	161 320	81 028
MULTIMAC - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO S.A	103 320	103 320
SINCELO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	61 665	61 665
ILUSOTOUCH - LIMPEZAS TÉCNICAS, LDA	58 056	58 056
BLUETICKET	51 788	16 908
MERISTEMA, S.A.	46 458	46 458
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	45 110	29 611
ELECTROSOLUÇÃO - COMPONENTES ELÉTRICOS, LDA	39 550	34 082
LCW CONSULT S.A.	31 820	1 531
NEOEPICA	26 599	26 599
ATELIER DO BECO DA BELA VISTA - ARQUITECTURA PAISAGISTA	26 184	26 184
CASTROS - ILUMINAÇÕES FESTIVAS SA	24 981	24 981
SEGURADORAS UNIDAS, S.A.	24 358	24 358
MNEMOSYNE - CONSULTORIA PATRIMONIAL UNIPessoal LDA	23 505	23 505
MULTITRAB - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA	22 317	22 317
FLORA GARDEN PROJECTOS SILVICULTURA E JARDINAGEM UNIPES	20 226	8 444
VHM	19 547	0
C.E.C.D. MIRA SINTRA CENTRO EDUC. CIDADÃO DEFICIENTE	38 634	150
DESENTUPEX ECO - VIDANGÉ, LDA	17 383	17 383
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	17 220	3 690
WONDERLEVEL PARTNERS LDA	13 284	6 642
ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	12 838	9 460
SMAS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA	12 417	12 417
JOSÉ NEVES ROMÃO	11 403	8 134
A. MILNE CARMO, SA	11 222	5 611
Sequóia Verde	10 754	10 754
APAMETAL APARELHAGEM METALICA LDA	10 261	2 085
RECREARE, LDA	9 988	9 988
KENNIS TRANSLSTIONS LDA	9 840	9 840
REAPTE, LDA	9 840	9 840
MADALENA SERRO & MANUEL COSTA, LDA	9 791	9 791
COMPTA EQUIPAMNETOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA	9 782	9 782
A2P	9 640	0
INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA CRL	9 496	0
OBSERVIT ( AGORASYS S.A.)	8 610	0
DIGITAL VET - SERVIÇOS VETERINÁRIOS, LDA.	7 706	3 850
A. SANTOS - ELETRICIDADE, LDA	6 637	6 637
ASSOC. HUM. DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BELAS	6 596	6 596
VISIONWARE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SA	6 193	6 193
AMBIENTID INTERNI UNIPessoal LDA	6 154	4 776
FASHION STUDIO - FSLX UNIPessoal LDA	6 150	6 150
PERFORMANCE SALES LDA	6 150	6 150
COPPER2FIBER - SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE LDA	6 142	6 142
WY SGPS	6 061	0
P-06 ATELIER - AMBIENTES E COMUNICAÇÃO LDA	6 049	0
ANTÓNIO FERNANDO CAEIRO RODRIGUES	5 935	2 587
REPSOL PORTUGUESA SA	5 659	5 659
FCIENCIAS ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVO	5 381	0
ENOR ELEVACAO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LDA.	5 933	5 321
ECOTRUCK TRAVEL TRANSPORTES SERVIÇOS E MANUTENÇÃO UNIPE	5 234	5 234
TERESA KESSLER FRADERA	5 053	0
PJ Lima, Unipessoal Lda	5 037	3 203
OUTROS FORNECEDORES	267 236	120 264
	<b>1 590 143</b>	<b>1 105 005</b>

O acréscimo de valor no *saldo de fornecedores* é relativo, quase na sua totalidade (em 2/3), à atividade registada em dezembro de 2020.

## 12 – Outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Outros créditos a receber	31.12.2020	31.12.2019
Subsídios ao Investimento	445 391	395 865
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	0	0
Juros a receber	0	0
Imposto Diferido	2 431 276	0
Outros devedores	52 279	201 063
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
<b>Total</b>	<b>2 928 946</b>	<b>596 929</b>

Com a alteração da forma de recebimento das receitas do canal On-Line (Site da PSML) e do canal B2B (agências), que passaram a usar uma Gateway da PSML em parceria com a SIBS, o dinheiro é recebido diretamente pela PSML e não pelo parceiro que detinha a Gateway (Blueticket).

Outras dívidas a pagar	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado	661 114	2 363 861
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	809 989	808 241
IVA/IRC/Juros a Pagar	0	0
Outros Acréscimos de Custos	78 727	196 937
Outros credores	379 045	190 129
<b>Total</b>	<b>1 928 875</b>	<b>3 559 168</b>

Outros credores-cauções são depósitos na conta PSML por fornecedores que não conseguem Garantias Bancárias. Outra componente desta rubrica de *Outros Credores* é o valor do Rappel atribuído às agências de turismo (que operaram pelo canal B2B da PSML) relativo ao exercício de 2019, que totalizou 221.517,88 euros. Ainda não foram utilizados devido à situação de pandemia. Este benefício comercial foi terminado logo no início de 2020 para o exercício em curso e seguintes.

A rubrica de Fornecedores de imobilizado/investimentos, a 31 de dezembro de 2020, é detalhada conforme segue:

Fornecedores de Investimento	31.12.2020	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2020
RECREARE, LDA	304 296	72 864
AOF - AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CA LDA	126 637	126 637
REVIVIS - REABILITAÇÃO, RESTAURO E CONSTRUÇÃO, LDA	63 770	30 244
ADTEXT - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LDA	42 350	0
FITONOVO - INFRAESTRUTURAS E MEIO AMBIENTE - PERENE	32 726	32 726
UNIKONSTRÓI, LDA (Ideal Jardins, Lda)	14 448	0
NOW XXI - ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES, LDA	13 713	13 713
MONTADIGO LDA	13 402	0
STB RABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO LDA	12 304	0
QUIDGEST CONSULTORES DE GESTAO SA	12 300	12 300
VIBEIRAS - SOCIEDADE COMERCIAL DE PLANTAS SA	9 335	9 335
AMBIENTI D INTERNI UNIPESOAAL LDA	6 974	4 776
ARTERESTAURO	5 006	5 006
Jotelar - Equipamentos de Hotelaria, Lda	2 755	244
OUTROS FORNECEDORES ATIVOS	1 098	n.a.
<b>Total</b>	<b>661 114</b>	<b>307 845</b>

O valor em dívida a fornecedores de imobilizado resulta em metade da atividade realizada em dezembro de 2020, como identificado no quadro acima.

### 13 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020, os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	31.12.2019	31.12.2019
Gastos a reconhecer	169 339	109 057
<b>Total</b>	<b>169 339</b>	<b>109 057</b>

### 14 - Capital Social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado e é composto por 250.000 ações, com o valor nominal de 10,00 euros cada, detido conforme a seguinte informação:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (€)
Estado - DGTF	35%	87 500	875 000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87 500	875 000
Turismo de Portugal	15%	37 500	375 000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37 500	375 000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>250 000</b>	<b>2 500 000</b>

### 15 – Outros instrumentos de Capital próprio

O saldo de *Outros instrumentos de Capital próprio* é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006. As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	5 060 000
Turismo de Portugal	1 380 000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1 380 000
Câmara Municipal de Sintra	1 380 000
<b>Total</b>	<b>9 200 000</b>

Em 2017, no seguimento da deliberação da Assembleia Geral de 22 de junho de 2017, foi realizada a primeira restituição, no total de 3 relativas à prestação acessória indevidamente paga pelo ex-ICBN, IP, no montante total de 1.311.000 euros (até 1/10 de 2017, 2018 e 2019), no valor de 497.000 euros, foram realizados todos os pagamentos relativos à restituição ao ICNF. O registo da rubrica a 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	3 749 000
Turismo de Portugal	1 380 000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1 380 000
Câmara Municipal de Sintra	1 380 000
<b>Total</b>	<b>7 889 000</b>

## 16 – Passivo não Corrente

No montante de *Outras Dívidas a pagar*, o valor registado a 31 de dezembro tem a seguinte composição:

Acionistas	Outras Dívidas a Pagar	
	2020	2019
Instituto da Conservação da Natureza	0	0
Turismo de Portugal	0	0
Instituto Português do Património Arquitetónico	0	0
Câmara Municipal de Sintra	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 17 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### *Provisões*

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme segue:

Provisões	Processos judiciais em curso	31/12/2020	
		Outras Provisões	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Aumentos	0	0	0
Reduções	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### *Garantias*

Em 31 de dezembro de 2020, a empresa não tinha prestado quaisquer garantias bancárias nem sob outra forma a terceiros.

### *Ações em tribunal*

João Rocha Consultoria Unipessoal, Lda. 107.934,96 euros, de referir que segundo os advogados da PSML a existe probabilidade de absolvição. Este processo só foi colocado em 2020 mas diz respeito a atos de 2010. O contrato foi cessado em 2010 e a entidade agora tenta conseguir um acordo para receber dinheiro de serviços não prestados. Existe uma forte probabilidade da PSML ser absolvida.

Jose Carlos Ferreira Salgado 172.355,58 euros, de referir que segundo os advogados da PSML existe a elevada probabilidade de absolvição. A PSML já foi absolvida na 1ª instância.

### *Contratos adjudicados*

Durante o exercício de 2020, a empresa adjudicou contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas a terceiros, por plataforma de contratação pública, que ainda não foram totalmente executados:

*du*  
*scd*

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
00037/2020	PLANTEVIE - PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE UNI	Podas de sebes de buxo nos jardins do palácio nacional de Queluz	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	515667099	14 946	25 000
00038/2020	YOURSACE - CONSULTORIA IMOBILIÁRIA S A	Projetos de Arquitetura e Especialidades para a Remodelação dos Escritórios de Administração PSML no Parque de Monserrate	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508385822	19 950	19 950
00041/2020	RECREARE, LDA	INFRAESTRUTURAS EXTERIORES, REDE CAMINHOS E PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CONVENTO DOS CAPUCHOS	Ajuste Direto (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	510824900	1 048 425	1 048 516
00044/2020	REVIVIS - REABILITAÇÃO, RESTAURO E CONSTRUÇÃO, LDA	Conservação e Restauro da Capela Real, integração do Órgão de Tubos e remodelação da Copa de eventos no Palácio Nacional de Queluz	Concurso Público	Empreitada de Obras		Publicado	513475826		547 000
00047/2020	SYNAPSE LIGHT ARCHITECTURE DESIGN LDA	Estudo e diagnóstico de Conservação e Restauro e Luminotécnico do Santuário da Peninha	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	513187235	19 250	19 250
00051/2020	ROBUSTGLACIER	Coordenação de segurança em fase de projecto e em fase de obra	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	514987588	56 000	56 000
00054/2020	ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	Aquisição de serviços produção artística para a 6.ª Temporada de Música da Paróquia de Sintra e para o Concerto Comemorativo do Dia Europeu da Música Antiga	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	507142560	182 720	182 720
00056/2020	HYCROM - CROMAGEM DE MATERIAIS LDA	Fornecimento de serranhas para o Centro de Interpretação Ambiental do Parque de Monserrate e para os edifícios E e F de Santa Eufémia	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	513887806	15 925	15 925
00062/2020	Não Definido	Aquisição de materiais para manutenção das instalações elétricas	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	6	Publicado	n.a.		198 500
00064/2020	ENOR ELEVACAO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LDA	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores e plataformas elevatórias da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	Lote 2	Adjudicado	502502959	24 621	74 090
00064/2020	OTIS ELEVADORES, LDA	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores e plataformas elevatórias da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	Lote 1	Adjudicado	500069824	9 360	0
00072/2020	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Locação de equipamento para difusão de sinal de rede móvel	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Publicado	504615947		8 000
00105/2020	OBSERVIT ( AGORASYS S.A.)	Manutenção Preventiva e Correctiva a Equipamentos CCTV da PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	505367157	42 104	42 104
00117/2020	JOSE PEDRO AMARAL LEITÃO -C.V. Cebra Figa	Prestação de serviços de medicina veterinária para animais de quinta 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	205407455	13 996	12 000
00122/2020	RECREARE, LDA	Conservação e Restauro dos Revestimentos Interiores e Exteriores do Convento dos Capuchos - Fase 1	Concurso Público	Empreitada de Obras		Adjudicado	510824900	274 878	290 000
00123/2020	RAQUEL MARTINS MENDES - Maquetes de Arquitectura	Aquisição de maquete tátil com representação da evolução do Centro Histórico e Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	221180605	18 950	18 950
00170/2020	RECREARE, LDA	Empreitada urgente de reposição de muro 7 da Cta Abelheira	Ajuste Direto (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	510824900	39 852	39 852
00174/2020	Sequóia Verde	Intervenções Pontuais de Arboricultura em propriedades sob gestão da PSML	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	506360024	80 000	80 000
00229/2020	EUROPALCO LDA	Stand PSML para presença na BTL 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	503825280	15 435	15 435
00234/2020	WELLO LDA	Aquisição de serviços de desenvolvimento e produção do lançamento da marca Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	513178007	130 150	137 000
00242/2020	ANTÓNIO DURO DESIGNERS, SOC.UNIPessoal, LDA.	Aquisição de artigos de cerâmica de autor para revenda Lojas PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508484316	85 000	85 000
00245/2020	ACESSO CULTURA	Consultadoria e acompanhamento para projeto piloto de sinalética a implementar nas propriedades geridas pela Parques de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	510676960	9 110	9 110
00255/2020	WONDERLEVEL PARTNERS LDA	Assessoria em Comunicação e Relações Públicas	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508602289	64 800	71 400
00259/2020	DIGITAL VET - SERVIÇOS VETERINÁRIOS, LDA	Serviço de Podologia para o efetivo da Escola Portuguesa de Arte Equestre	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	510258352	62 497	62 500
00279/2020	ILLUSOTOUCH - LIMPEZAS TÉCNICAS, LDA	Aquisição de serviços de Higiene e Limpeza, espaços PSML	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	514914050	566 400	630 000
00286/2020	Time Saving, Lda (MZR LIGHT S- ARCHITECTURE)	Fornecimento de iluminação Exterior e Iluminação Técnica para o Conjunto Edificado do Cabe da Roca	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Publicado	510170714		74 800
00303/2020	WINSIG - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE GESTÃO	Licenciamento e manutenção PHC 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508722977	58 879	61 000
00328/2020	STRIX LDA	Monitorização de cixias-ninho para passeriformes em áreas sob gestão da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	505793644	7 000	12 000
00368/2020	Não Definido	Fornecimento e instalação de iluminação do tipo Followspot e cénica no PHC	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis		Publicado			111 809
00380/2020	SEAGULLDIMENSION- UNIPessoal LDA	Aquisição de mobiliário para a Sala de Refeições da nova cafeteria do Cabe da Roca	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Publicado	515675873		10 272
00382/2020	INTERLIMPE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	Serviços de Limpeza nos espaços geridos pela PSML durante 4 meses	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502611057	110 680	110 680
00385/2020	APAMETAL APARELHAGEM METALICA LDA	Aquisição de quiosques (exteriores e interiores) de venda automática de bilhetes	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	500780234	66 880	66 880
00469/2020	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Licenciamento do sistema de gestão documental SIGA ano 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	504615947	4 743	4 744
00489/2020	CASA DO PRETO, FABRICO DE QUEIJADAS DE SINTRA	Aquisição de produtos de pastelaria, bolos, pastelaria fresca e biscoitos	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502911263	102	74 900
00497/2020	INTACOL INDÚSTRIAS AGRO ALIMENTARES, S.A.	Aquisição de ração e suplementos para o efetivo equino da Escola Portuguesa de Arte Equestre	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502285834	41 820	42 000
00516/2020	INFORMATION ENGINE UNI PESSOAL LDA	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Correctiva ao SAE para 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	510696163	10 000	10 000
00517/2020	AROMINI - OMNIPRESENT AUGMENTED REALITY LDA	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Correctiva às instalações multimédia do CIN para 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	514187301	6 500	6 540
00527/2020	NOW XXI - ENGENHARIA CONSTRUÇÕES, LDA	Empreitada de apoio à execução da vela de infraestruturas até ao Parque de Merendas	Ajuste Direto (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	514288256	15 019	15 060
00549/2020	RELEVANT EPISODEE LDA	Implementação de Linhas de tempo digitais em projetos de museologia	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	514730927	9 900	9 900

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
00563/2020	TCSI - DIGIBÉRIA TECNOLOGIAS DE INFORMACÃO SA	Renovação e upgrade de licenciamento de plataforma antivírus e anti malware	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502670355	9 450	9 500
00597/2020	OUTSYSTEMS - SOFTWARE EM REDE S.A.	Aquisição do licenciamento Outsystems para integração dos sistemas da PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	504995634	104 000	104 000
00603/2020	WY SGPS	Campanha Back to Business, com a criação do novo site da PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508561752	129 523	129 600
00604/2020	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Relocalização da antena de rede móvel no Convento dos Capuchos	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	504615947	7 567	7 567
00605/2020	INOVFLOW BUSINESS SOLUTIONS S.A	Renovação e upgrade de licenciamento de firewall Sophos	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	509900690	8 935	9 000
00622/2020	VITOR XAVIER	Aquisição de Fardamento para Operacionais de Bilheteira e Loja, Operadores de Cafetarias e Restaurante, Assistentes de Apoio ao Visitante e Guias, ao serviço da PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502364335	54 676	55 000
00633/2020	BLUETICKET	Aquisição do Serviço de Bilhética para o ano 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508668050	168 400	168 400
00663/2020	BLUETICKET	Aquisição de Equipamentos de Controlo de Acessos (PDAs)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508668050	11 036	11 036
00675/2020	ATELIER DO BECO DA BELA VISTA - ARQUITECTURA PAISAGISTA	Consultoria para a Elaboração do Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508812666	32 750	32 750
00729/2020	REFERENCE PARTNER UNIPESSOAL LDA	Campanha de publicidade nacional "Reabertura dos Parques e Monumentos de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	515927520	6 450	6 450
00760/2020	NUNO FILIPE BERNARDES UNIPESSOAL, LDA (CVET)	Prestação de serviços de medicina veterinária e ferração para equídeos 2020	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	513058290	18 880	18 880
00762/2020	FEMÉDICA - FORMAÇÃO E EMERGÊNCIA MÉDICA, LDA	Aquisição de serviços de monitorização e reposição de kits e elementos de primeiros socorros nas propriedades sob gestão da PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	504013793	6 672	6 672
00771/2020	APAMETAL APARELHAGEM METALICA LDA	Manutenção e Reparação de Quiloses de Venda Automática de Bilhetes (Interiores e Exteriores)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	500780234	13 230	13 230
00782/2020	CloudGuide 5.L	Aquisição de serviços de visitas áudio para smartphones, dos espaços sob gestão da PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	866169228	0	0
00824/2020	Não Definido	Prestação de serviços de responsabilidade de exploração das instalações eléctricas	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Publicado			50 690
00830/2020	WELLO LDA	Produção de placas de sinalética para o Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	513178007	10 580	11 005
00854/2020	MULTIMAC - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITORIO S.A	Aquisição da Prestação de Serviços de Bilhética 2021	Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços		Adjudicado	500685908	440 200	440 200
00860/2020	GPR 360 - Communications Club, Lda	Aquisição de Serviços de Comunicação, Relações Públicas,	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	515042900	30 000	30 000
00869/2020	DANIEL TELES - FERRADOR	Serviço de ferração simples para o efetivo equino da Escola Portuguesa de Arte Equestre	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	232703948	32 999	33 000
00880/2020	Não Definido	Aquisição de sopas e pratos preparados, ultra congelados e refrigerados.	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Publicado			73 000
00903/2020	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Aquisição de serviços de comunicações móveis	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	504615947	60 530	40 000
00929/2020	SINCELO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	Licenciamento Office365	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	513138188	26 319	26 319
00952/2020	INTERLIMPE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	Prestação de Serviços de Limpeza Geral nos Espaços geridos pela PSML, durante 15 dias	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502611057	17 294	17 294
00953/2020	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Aquisição de serviços de rede WAN em fibra ótica e comunicações fixas	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	504615947	135 636	136 000
00976/2020	MEDIAICARE	Aquisição de serviços de saúde, higiene e segurança no Trabalho	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	509133398	355	29 500
00978/2020	KONICA MINOLTA, LDA	Prestação de Serviços de Impressão na PSML - Triénio 2020/2023	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502120070	30 401	36 000
00998/2020	BTS - BLENDED TRAINING SERVICES, LDA	Plataforma E-learning PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	507219864	8 500	8 500
01001/2020	JOSÉ NEVES ROMÃO	Aquisição de cenouras para o Efetivo Equino da Escola	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	123786088	54 360	54 500
01004/2020	LIQUID BRAND STUDIO UNIPESSOAL LDA	Aquisição de linha de merchandising com ilustração de autor para revenda nas Lojas PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	513802061	20 000	20 000
01019/2020	WILDTRIUMPHS LDA	Participação no programa "The Journey 4.0"	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	514075228	5 000	5 000
01074/2020	HVINOX	Manutenção preventiva e corretiva de rampas permanentes em aço inoxidável e tratamento antiderrapante (2021)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	509254551	7 624	7 624
01081/2020	RAQUEL MARTINS MENDES - Maquetes de Arquitectura	Manutenção preventiva e corretiva das maquetes instaladas nos Palácios Nacionais (2021)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	221180605	7 500	7 500
01082/2020	KENNIS TRANSLITIONS LDA	Tradução de conteúdos de comunicação 2020	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	505001446	8 000	8 000
01083/2020	RUI JORGE LOPES PEDRO	Desenvolvimento de visita virtual com fotos 360º para o Palácio da Pena	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	203222024	7 200	7 200
01090/2020	TIAGO LUIS BAPTISTA FAQUINEU	Manutenção preventivo e corretiva das maquetes instaladas em monumentos (tais como Palácio de Monserrate, Cabo da Roca e Chaleit da Condessa D'Edia)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	218443765	7 520	7 520
01108/2020	MONTADIGO LDA	Faixas de Controlo de Vegetação 2021 - propriedades PSML	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Publicado	513386440		22 065
01112/2020	AD-VERBUM INTER LDA	Serviços de tradução de conteúdos para projetos de âmbito digital	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Publicado	515267830		14 400
01117/2020	TRIAMBIENTE SERVIÇOS AMBIENTAIS LDA	Faixas de gestão de combustível 2021 - estradas IP	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Publicado	504265261		28 990
01120/2020	TRIAMBIENTE SERVIÇOS AMBIENTAIS LDA	Faixas de controlo de vegetação - PFCC	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Publicado	504265261		7 990
01133/2020	COMPTA - INFRA-ESTRUTURAS E SEGURANÇA S.A	Renovação de suporte VMware para o ano 2021	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508348773	7 953	8 000
01953/2019	ANTICIMEX PORTUGAL LDA	Aquisição de Serviços de Controlo de Pragas	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	507583698	19 328	40 000

sc  
21/02

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
01984/2019	JOVENS SEGUROS ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO OCUPAC	Evento PSML - Verão 2019	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	505255693	9 085	10 000
02273/2019	Securitas Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	Prestação de Serviços combinados de Vigilância e Segurança Humana e de Ligação à Central de receção e monitorização de alarmes das Propriedades sob gestão da PSML	Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços		Adjudicado	500243719	2 350 000	2 350 000
03048/2019	REI REI LDA	Aquisição de papel higiénico doméstico, jumbo e papel zig zag das mãos	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502897970	124 530	125 000
03161/2019	SYMBOLIC CATEGORY - Unipessoal, Lda	Aquisição de Serviços de Coordenação de Segurança para empreitadas diversas	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	515537004	19 960	19 960
03181/2019	FLORESTAL	Aquisição de uma estilhaçadora, para as Equipas de Sapadores Florestais Municipais, Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	501505806	27 000	30 000
03237/2019	SEGURODORAS UNIDAS, S.A.	Aquisição de Apólices de Seguro	Concurso Público	Aquisição de Serviços	Lote 3	Adjudicado	500940231	223 125	1 609 904
03237/2019	SEGURODORAS UNIDAS, S.A.	Aquisição de Apólices de Seguro	Concurso Público	Aquisição de Serviços	Lote 4	Adjudicado	500940231	639 115	0
03237/2019	SEGURODORAS UNIDAS, S.A.	Aquisição de Apólices de Seguro	Concurso Público	Aquisição de Serviços	Lote 1	Adjudicado	500940231	357 504	0
03237/2019	LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	Aquisição de Apólices de Seguro	Concurso Público	Aquisição de Serviços	Lote 2	Adjudicado	501689168	174 067	0
03287/2019	FLOPONOR FLORESTAS E OBRAS PUBLICAS DO NORTE S.A	Controlo de vegetação espontanea 2020	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	503694779	43 475	60 000
03317/2019	HVINOX	Manutenção anual de rampas permanentes em aço inoxidável	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	509254551	7 784	7 784
03357/2019	GLOBLEC - COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉCTRICOS LDA	Aquisição de equipamento para climatização e ferramentas eléctricas	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Publicado	504325650		35 000
03379/2019	REMARKABLE - COMMUNICATION IMAGE MANAGEMENT UNIPESOA	Divulgação dos 25 anos da classificação da Paisagem Cultural de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	514242612	41 940	42 000
03380/2019	TRILLIUM INTERACTIVE, LDA	Alojamento e manutenção corretiva e evolutiva do site paraques.intra.pt	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508341949	19 800	19 800
03390/2019	BLUETICKET	Manutenção e licenciamento software de Bilhética e licenciamento e manutenção dos Quiosques de Venda Automática de Bilhetes	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508668050	182 000	182 000
03393/2019	E ACE ENGENHEIROS ASSOCIADOS CONSULTORES EM ENGENHARIA	Projecto de beneficiação geral de instalações eléctricas, ITED, SCIE, Intrusão e CCTV, Gestão (IoT e Domótica).	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	503998087	71 400	72 000
03396/2019	GFI	Auditoria aplicações e infra-estrutura e Evolução Digital	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502726890	46 953	47 000
03424/2019	Rentokil Initial	Prestação de Serviços Sanitários nos espaços sob gestão da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	501351167	34 977	35 000
03428/2019	ELECTROSOLUÇÃO - COMPONENTES ELÉTRICOS, LDA	Trabalhos de apoio à manutenção das instalações eléctricas	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	506065596	140 984	149 000
03444/2019	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Aquisição de serviços de telecomunicações	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	504615947	90 504	70 000
03458/2019	VARIANDAS DA CAIÇADA, LDA	Levantamento cadastral de Infra-estruturas IE, ITED e Segurança existentes no Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	510199887	19 990	19 993
								<b>9 256 972</b>	<b>10 925 709</b>

### Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008, foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela PSML qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA, no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a PSML não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções, foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até maio de 2007, inclusive, a PSML, após indicações dadas pelos Serviços do IVA, procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C), nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da Empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR), a PSML está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser

entendimento do Conselho de Administração que a Empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo, portanto, proveito da Empresa). Caso seja dada razão à Empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, esta procederá então ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

### 18 – Locações

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer Operacional de Viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

As responsabilidades das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2020, são detalhadas conforme segue:

31.12.20				
Locações	Locações com término até:	Rendas do período 2020	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
	Até 1 ano	131 322	72 249	24 081
	Entre 1 ano e 5 anos	76 860	190 766	63 582
	A mais de 5 anos	0,00	0,00	0
	<b>Total</b>	<b>208 182</b>	<b>263 015</b>	<b>87 663</b>

### 19 - Empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020, devido à pandemia de COVID-19, a PSML contratou três financiamentos conforme mapa abaixo:

Empréstimos bancários	Instituição Financeira	Valor Contratado	Vencimento	31.12.20	
				Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de médio e longo prazo	Banco BPI, S.A	5 000 000€	6 anos com 1,5 ano de carência	0 €	5 500 000 €
	Banco Santander Totta, S.A	3 000 000€			
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Cauionada	Banco BPI, S.A	2 000 000 €	1 ano renovável	1 000 000 €	0 €
<b>Total</b>				<b>1 000 000</b>	<b>5 500 000</b>

No exercício do ano de 2020, a PSML contratou, após parecer da Tutela Financeira, do IGCP, do Conselho Fiscal e de deliberação na Assembleia Geral, 3 financiamentos:

- um financiamento de MLP no Banco BPI a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 5.000.000 Euros;
- um financiamento de MLP no Banco Santander a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 3.000.000 Euros;
- um financiamento na modalidade CCC no Banco BPI no valor de 2.000.000 Euros, sem comissão de imobilização.

*Handwritten initials and signature in blue ink.*

No exercício de 2020, foram utilizados 6.500.000 Euros nos seguintes valores de financiamento:

- Julho: 3.250.000 de Euros (3.000.000 de Euros MLP – Banco Santander e 250.000 de Euros da CCC do Banco BPI)
- Agosto: - 250.000 de Euros (devolução de 250.000 euros da CCC ao Banco BPI)
- Setembro: 1.000.000 de Euros (1.000.000 de Euros MLP – Banco BPI)
- Outubro: 500.000 de Euros (500.000 de Euros MLP – Banco BPI)
- Novembro: 1.000.000 de Euros (1.000.000 de Euros MLP – Banco BPI)
- Dezembro: 1.000.000 de Euros (1.000.000 de Euros CCC – Banco BPI)

## 20 – Impostos sobre o rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 é detalhado conforme segue por:

Imposto Estimado	2020	2019	2018
Coleta	0	2 994 799	2 635 582
(-) Deduções à Coleta	0	0	0
Derrama	0	213 914	188 256
Derrama Estadual	0	518 047	432 519
Tributações Autônomas	21 919	45 216	50 328
Juros de Mora	444	7	16
Juros Compensatórios	0	0	61
(-) Imposto Diferido	-2 431 276		
<b>Imposto Sobre o Rendimento</b>	<b>-2 408 913,03</b>	<b>3 771 982,93</b>	<b>3 306 763</b>

- Imposto sobre o rendimento do período e Imposto Diferido;

A PSML encontra-se sujeita à tributação em sede individual, por Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de imposto aplicáveis. A PSML é tributada à taxa de 21%, acrescida da taxa de derrama municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável. Adicionalmente, acresce a taxa da derrama estadual de 3% sobre o valor de lucro tributável que exceda os 1,5 milhões de EUR até ao limite de 7,5 milhões de EUR, de 5% sobre o valor de lucro tributável que exceda os 7,5 milhões de EUR até ao limite de 35 milhões de EUR, sendo aos montantes superiores aos 35 milhões de EUR aplicada uma taxa de 9%. O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sempre que se considerem existir diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto diferido que surja pelo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração empresarial, que à data da transação não afeta nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, não é registado. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária ou quando se espera a reversão de um imposto diferido ativo para a mesma altura e com a mesma autoridade. Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada, e que se estima que

seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos. As diferenças que possam advir de alterações expectáveis das taxas a que irão reverter as diferenças temporais tributáveis são consideradas na demonstração dos resultados. Os impostos diferidos são registados no resultado líquido ou em outras reservas consoante o registo da transação ou evento que lhes deu origem.

	Imposto Diferido
Prejuízo Fiscal	10 805 669,99
Taxa (21%+1,5%)	22,50%
<b>TOTAL</b>	<b>2 431 275,75</b>
Crédito 8122	
Débito 2741	2 431 275,75

## 21 - Réditos

Em 31 de dezembro de 2020, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares apresentavam a seguinte composição, por área de negócio:

Réditos por área de negócio	31.12.2020	Peso %	31.12.2019	Peso %
Bilhetearias	5 300 170	78%	28 725 284	80%
Restauração	793 899	12%	3 897 158	11%
Lojas	363 005	5%	1 776 161	5%
Atuações equestres da EPAE	10 391	0%	58 533	0%
Outras atividades	334 320	5%	1 473 887	4%
<b>Total</b>	<b>6 801 786</b>	<b>100%</b>	<b>35 931 023</b>	<b>100%</b>

Na rubrica *Volume de Negócios* estão incluídas as Vendas e os Serviços prestados (6.801.786 euros) e os outros rendimentos e ganhos da conta #781 no valor de 114.000,23 euros. Estes outros rendimentos referem-se a operações com a venda de madeira (das operações de limpeza das florestas) e à operação das máquinas de *venting* nos equipamentos da PSML.

## 22 – Trabalhos para a própria entidade

No período findo a 31 de dezembro de 2020, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 445.693 euros:

20 22 24

2020			
N.º ATIVO	CENTRO DE GESTÃO	PROJETO	MONTANTE GASTOS COM FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (em Euros)
20200708	275612619147190653	IMPLEM. EXPANSÃO COBERTURA WIRELESS ESPAÇOS VISITA	15 893
20200709	275612610356190681	REEST. N.º PRINC. COMUNICAÇÕES-CONVENTO CAPUCHOS	7 567
20200710	275712631000200027	Visita 360 Pena e Queluz	3 300
20200711	190012610363190136	INSTALAÇÃO DE CAV CONVENTO CAPUCHOS	2 700
20200712	195312635214190614	MUSEALIZAÇÃO DA VILA SASSETTI	7 837
20200713	195312635214190614	MUSEALIZAÇÃO DA VILA SASSETTI	1 959
20200714	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	3 200
20200715	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	670
20200716	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	350
20200717	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	280
20200718	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	838
20200719	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	1 114
20200720	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	558
20200721	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	7 314
20200722	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	1 452
20200723	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	249
20200724	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	220
20200725	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	385
20200726	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	255
20200727	195312615199190607	R. EST. CONST. DO CASTELO ESP. ACOLHIMENTO VISITAS	1 020
20200728	195312615199190607	R. EST. CONST. DO CASTELO ESP. ACOLHIMENTO VISITAS	300
20200729	195312615199190607	R. EST. CONST. DO CASTELO ESP. ACOLHIMENTO VISITAS	2 400
20200730	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	240
20200731	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	9 850
20200732	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	14 775
20200733	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	1 245
20200734	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	880
20200735	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	19 700
20200736	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	300
20200737	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	3 745
20200738	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	240
20200739	195312630195190586	REABILITAÇÃO DA MATINHA DE QUELUZ	300
20200740	195312632323190611	REQ. INSTALAÇÕES DA EPAE NO PÁTIO DA NORA E PHC	51
20200741	195312632323190611	REQ. INSTALAÇÕES DA EPAE NO PÁTIO DA NORA E PHC	920
20200742	195312632323190611	REQ. INSTALAÇÕES DA EPAE NO PÁTIO DA NORA E PHC	51
20200743	195312632323190611	REQ. INSTALAÇÕES DA EPAE NO PÁTIO DA NORA E PHC	350
20200744	195312614149190572	REQUAL. ESP. ADMINIST. SERVIÇO PALÁCIO E PARQUE	5 985
20200745	195312614149190572	REQUAL. ESP. ADMINIST. SERVIÇO PALÁCIO E PARQUE	7 980
20200746	195312646192190606	REQUALIF. CONJUNTO EDIFICADO FAROL DO CABO DA ROCA	1 100
20200747	195312646192190606	REQUALIF. CONJUNTO EDIFICADO FAROL DO CABO DA ROCA	101
20200748	195312646192190606	REQUALIF. CONJUNTO EDIFICADO FAROL DO CABO DA ROCA	275
20200749	195312646192190606	REQUALIF. CONJUNTO EDIFICADO FAROL DO CABO DA ROCA	275
20200750	195312646192190606	REQUALIF. CONJUNTO EDIFICADO FAROL DO CABO DA ROCA	275
20200751	195312646192190606	REQUALIF. CONJUNTO EDIFICADO FAROL DO CABO DA ROCA	692
20200752	195312630210190578	REQUALIF. ESPAÇOS DE SERVIÇO DO PALÁCIO DE QUELUZ	2 749
20200753	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	300
20200754	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	760
20200755	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	720
20200756	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	11 500
20200757	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	300
20200758	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	300
20200759	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	3 520
20200760	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	3 520
20200761	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	3 189
20200762	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	9 710
20200763	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	480
20200764	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	300
20200765	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	3 520
20200766	195312610356190594	REST. C. CAPUCHOS E REQUALIF. EDIF. VISIT. ANEXOS	3 189
20200767	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	275
20200768	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	275
20200769	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	225
20200770	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	225
20200771	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	550
20200772	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	225
20200773	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	260
20200774	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	225

N.º ATIVO	CENTRO DE GESTÃO	PROJETO	MONTANTE GASTOS COM FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (em Euros)
20200775	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	225
20200776	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	520
20200777	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	655
20200778	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	634
20200779	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	280
20200780	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	225
20200781	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	350
20200782	195312616128190555	REST. SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PNP	295
20200783	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	3 375
20200784	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	6 750
20200785	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200786	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	190
20200787	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	400
20200788	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200789	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200790	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200791	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200792	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	5 625
20200793	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200794	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	5 054
20200795	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	420
20200796	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	4 917
20200797	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	190
20200798	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	190
20200799	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	8 422
20200800	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	540
20200801	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	780
20200802	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	275
20200803	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	190
20200804	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	2 429
20200805	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	420
20200806	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	850
20200807	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	380
20200808	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	296
20200809	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	190
20200810	195312630195190577	REST. Z. MUSEO. PALÁCIO E DOS JARDINS DE QUELUZ	190
20200811	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO PNS	15 500
20200812	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO PNS	17 850
20200813	204612616298190492	CONST. CHARCA REGA COMB INCÊNDIOS PARQUE DA PENA	1 656
20200814	204612616298190492	CONST. CHARCA REGA COMB INCÊNDIOS PARQUE DA PENA	4 156
20200815	204612635214190526	CONTEUDOS VILA SASSETTI (CENOGRAFIA E EXPOSIÇÃO)	5 728
20200816	204612635214190526	CONTEUDOS VILA SASSETTI (CENOGRAFIA E EXPOSIÇÃO)	9 304
20200817	204612650333190510	CORTE POV ADULTOS DE ESPÉCIES INVASORAS	4 898
20200818	204612650333190510	CORTE POV ADULTOS DE ESPÉCIES INVASORAS	600
20200819	204612650333190510	CORTE POV ADULTOS DE ESPÉCIES INVASORAS	150
20200820	214812616128190094	Museografia	3 300
20200821	214812616128190094	Museografia	4 918
20200822	214812616128190094	Museografia	720
20200823	214812616128190094	Museografia	828
20200824	214812616128190094	Museografia	550
20200825	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	310
20200826	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	430
20200827	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 600
20200828	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 160
20200829	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	550
20200830	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	870
20200831	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	2 350
20200832	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	250
20200833	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 630
20200834	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	100
20200835	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	267
20200836	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	800
20200837	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	2 350
20200838	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	680
20200839	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	2 750
20200840	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	680
20200841	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	500
20200842	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	890
20200843	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	4 600
20200844	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	3 500
20200845	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 795

2020

N.º ATIVO	CENTRO DE GESTÃO	PROJETO	MONTANTE GASTOS COM FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (em Euros)
20200846	214812616128190637	RESTAURO SALA DE VISITAS	200
20200847	214812616128190637	RESTAURO SALA DE VISITAS	1 850
20200848	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	230
20200849	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	2 208
20200850	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 120
20200851	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	810
20200852	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	2 154
20200853	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 240
20200854	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	7 960
20200855	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 400
20200856	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	7 960
20200857	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 220
20200858	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	165
20200859	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	1 410
20200860	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	732
20200861	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	55
20200862	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	3 648
20200863	225112631209190643	CASA DAS RAINHAS	19 523
20200864	225112631209190643	CASA DAS RAINHAS	7 700
20200865	225112631209190644	CORPO MANUELINO	1 091
20200866	225112631209190644	CORPO MANUELINO	646
20200867	225112631209190644	CORPO MANUELINO	875
20200868	225112631209190644	CORPO MANUELINO	1 466
20200869	225112631209190644	CORPO MANUELINO	2 545
20200870	225112631209190644	CORPO MANUELINO	1 690
20200871	225112631209190644	CORPO MANUELINO	242
20200872	225112631209190644	CORPO MANUELINO	7
20200873	214812616128190094	Museografia	70
20200874	214812616128190094	Museografia	2 060
20200875	214812616128190094	Museografia	750
20200876	214812616128190094	Museografia	10 580
20200877	214812616128190094	Museografia	430
20200878	214812616128190094	Museografia	2 500
20200879	214812616128190094	Museografia	14
20200880	214812616128190094	Museografia	750
20200881	214812616128190094	Museografia	483
20200882	214812616128190094	Museografia	1 428
20200883	214812616128190094	Museografia	1 173
20200884	214812616128190094	Museografia	308
20200885	214812616128190094	Museografia	287
20200886	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	2 500
20200887	210012616128130011	RESTAURO ACERVO	480
20200888	255212614149200002	MUSEOGRAFIA_REP. CAD	8 356
20200889	255212614149200002	MUSEOGRAFIA_REP. CAD	12 453
20200890	255212614149200002	MUSEOGRAFIA_REP. CAD	6 000
20200891	255212614149200002	MUSEOGRAFIA_REP. CAD	2 796
20200892	255212614149200002	MUSEOGRAFIA_REP. CAD	865

TOTAL

445 693

## 23 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica *Fornecimentos e serviços externos* no ano findo em 31 de dezembro de 2020 é detalhada da seguinte forma:

Fornecimento e Serviços Externos	2020	2019	Δ % 2020 vs 2019
Água	116 373	156 567	-26%
Aquisições no território nacional	10 542	47 677	-78%
Artigos de oferta	0	891	-100%
Combustíveis	81 309	114 131	-29%
Comissões	483 079	708 098	-32%
Comunicação	114 317	113 173	1%
Conservação e reparação	1 046 881	944 211	11%
Contencioso e notariado	181	147	23%
Deslocações e estadas	11 752,29	89 757	-87%
Despesas de representação	2 297	41 776	-95%
Eletricidade	153 370	162 909	-6%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	163 733	221 508	-26%
Honorários	265 269	405 151	-35%
Limpeza, higiene e conforto	403 773	385 318	5%
Livros de documentação técnica	197	3 314	-94%
Material de escritório	17 011	14 302	19%
Outros	76 801	239 297	-68%
Outros serviços	374 614	376 377	0%
Pessoal Temporário	682 735	2 385 619	-71%
Portagens e Parques	2 803	4 869	-42%
Publicidade e propaganda	257 684	480 209	-46%
Rendas e alugueres	186 989	374 366	-50%
Seguros	130 550	94 784	38%
Trabalhos especializados	1 680 478	2 536 341	-34%
Transportes de mercadorias	30	-	0%
Vigilância e segurança	789 588	785 714	0%
<b>Total</b>	<b>7 052 359</b>	<b>10 686 506</b>	<b>-34%</b>

A diminuição dos gastos durante o exercício de 2020, quando comparado com o ano 2019, nos gastos com fornecimentos e serviços externos, registou uma queda em cerca de -34%. Esta diminuição dos gastos deveu-se aos cortes realizados com a pandemia de COVID-19 e devido à quebra de atividade.

## 24 – Gastos com pessoal

A rubrica *Gastos com o pessoal* no ano findo em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme segue:

Pessoal	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	272 285	273 223
Remunerações do pessoal	4 628 475	4 105 720
Encargos sobre remunerações	1 056 716	946 527
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	112 553	143 051
Outros gastos com o pessoal	212 179	252 266
<b>TOTAL</b>	<b>6 282 208</b>	<b>5 720 786</b>

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2020, era de 338 colaboradores.

No exercício de 2019, foi registado um gasto por via da provisão de Férias e Subsídio de Férias de Remuneração dos Órgãos Sociais no valor de 3.590,34 euros.

## 25 – Outros rendimentos e ganhos

A composição da rubrica *Outros rendimentos e ganhos* no exercício de 2020 foi a seguinte:

*Lu  
SE*

Outros rendimentos e ganhos	31.12.2020	31.12.2019
Rendimentos suplementares	114 000	205 059
Imputação de subsídios para investimentos	284 855	312 514
Correções relativas a períodos anteriores	97 478	23 660
Excesso da estimativa para impostos	7	99
Outros	2 473	2 008
<b>Total</b>	<b>498 813</b>	<b>543 339</b>

## 26 – Outros gastos e perdas

A composição da rubrica *Outros gastos e perdas* a 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Outros gastos e perdas	31.12.2020	31.12.2019
Perdas em inventários	19 664	94 099
Correções relativas a períodos anteriores	284 594	205 730
Impostos	7 625	2 824
Donativos	392 366	325 744
Outros	45 881	45 595
<b>Total</b>	<b>750 129</b>	<b>673 991</b>

## 27 – Juros e rendimentos similares obtidos

A composição da rubrica de *Juros e rendimentos similares obtidos* no ano findo em 31 de dezembro de 2020 é conforme segue:

Juros e outros rendimentos similares	31.12.2020	31.12.2019
Juros obtidos		
De depósitos	0	0
Outros	0	0
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 28 – Juros e gastos similares suportados

A composição da rubrica *Juros e gastos similares suportados* no ano findo em 31 de dezembro de 2020 é conforme segue:

Gastos e perdas de financiamento	31.12.2020	31.12.2019
Juros suportados		
Juros de financiamentos suportados	47 678	
Outros juros		
Outros	25 659	24 974
<b>Total</b>	<b>73 338</b>	<b>24 974</b>

Estes gastos refletem o registo dos juros com as operações de Aluguer Operacional de Viaturas na rubrica *Outros* e refletem os juros de financiamento suportados com a contratação do endividamento.

## 29 – Perdas por imparidade de dívidas a receber

Durante o exercício de 2020 foram registadas as seguintes perdas por imparidades de dívidas a receber.

Extratos da Conta 6511 - Perdas por Imparidades de Clientes - entre as datas 01.01.2020 e 31.12.2020 em Euros

Conta	Descrição	Data	Diário	N lançamento	Documento	Movimento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta						0,00	0,00	0,00
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Banana Azul Produções	922,50	0,00	922,50
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Carlos Jose Viegas Silva	360,71	0,00	1 283,21
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	David Teixeira Testa	238,39	0,00	1 521,60
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Destination Weddings in Portugal-Org Promoção Eventos	369,00	0,00	1 890,60
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Emilio Manuel de Jesus Dias	2 554,47	0,00	4 445,07
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Filipe Enrique Martins Perinas	615,00	0,00	5 060,07
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Getting Married Portugal Limited	307,50	0,00	5 367,57
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Instituto Politecnico de Lisboa	270,00	0,00	5 637,57
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	IPCT - Instituto Portugues do Conhecimento Tradicional	369,00	0,00	6 006,57
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Leopardo Filmes	16 727,50	0,00	22 734,07
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Monica Sofia de Oliveira Fernandes	307,50	0,00	23 041,57
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Societe internationale d'Urologie	24,00	0,00	23 065,57
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Somafre Construções, S.A.	51,23	0,00	23 116,80
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Sptimber - Servicos Florestais, S.A.	2 455,49	0,00	25 572,29
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Viagens Abreu, S.A.	1 201,80	0,00	26 774,09
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Vinitur, Idª	242,40	0,00	27 016,49
6511	Clientes	31.12.2020	Operações Diversas	12000035	T - DIVERSOS	Way to More Unipessoal, Idª	49,20	0,00	27 065,69
	Saldo Final da Conta						27 065,69	0,00	27 065,69
	Saldo Final						27 065,69	0,00	27 065,69

### 30 – Reservas Legais

A conta *Reservas Legais* apresenta um saldo, a 31 de dezembro de 2020, no valor de 500.001 euros e foi movimentada pela aplicação dos Resultados Líquidos até atingir o limite obrigatório. Segue extrato de movimentos da conta:

Extratos de Conta entre as datas 01.01.2000 e 31.12.2020 em Euros

Conta	Descrição	Data	Diário	N lancamen	Documento	N documento	Movimento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta			0				0,00	0,00	0,00
5511	Reservas Legais	01.00.2012	Operações Diversas	1	Saldo Inicial		Saldo Inicial	0,00	285 254,90	-285 254,90
5511	Reservas Legais	10.05.2012	Operações Diversas	5000005	T - DIVERSOS		DIV	0,00	58 800,29	-344 055,19
5511	Reservas Legais	25.03.2013	Operações Diversas	3000007	T - DIVERSOS		Transferência	0,00	52 041,83	-396 097,02
5511	Reservas Legais	31.03.2014	Operações Diversas	3000014	T - DIVERSOS		TRF	0,00	103 903,50	-500 000,52
	Saldo Final da Conta							0,00	500 000,52	-500 000,52
	Saldo Final							0,00	500 000,52	-500 000,52

### 31 – Reservas Livres

A conta *Reservas Livres* apresenta um saldo, a 31 de dezembro de 2020, no valor de 30.055.516 euros e foi movimentada pela aplicação dos Resultados Líquidos. Segue extrato da contabilidade com os movimentos da conta:

Extratos de Conta entre as datas 01.01.2000 e 31.12.2020 em Euros

Conta	Descrição	Data	Diário	N lancamen	Documento	N documento	Movimento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta							0,00	0,00	0,00
5524	Reservas livres	31.03.2014	Operações Diversas	3000014	T - DIVERSOS		TRF	0,00	1 702 408,50	-1 702 408,50
5524	Reservas livres	08.06.2015	Operações Diversas	6000013	T - DIVERSOS		TRF	0,00	1 039 962,86	-2 742 371,36
5524	Reservas livres	31.05.2016	Operações Diversas	5000018	T - DIVERSOS		TRF	0,00	5 253 991,93	-7 996 363,29
5524	Reservas livres	22.06.2017	Operações Diversas	6000031	T - DIVERSOS		Aplicação Resultados	0,00	6 283 436,00	-14 279 799,29
5524	Reservas livres	29.03.2018	Operações Diversas	3000023	T - DIVERSOS		Distribuição Resultados 2017	0,00	2 824 565,26	-17 104 365,55
5524	Reservas livres	01.07.2020	Operações Diversas	7000002	T - DIVERSOS		TRF RL - Aplic Resultados	0,00	10 204 710,45	-27 309 076,00
	Saldo Final da Conta							0,00	27 309 076,00	-27 309 076,00
	Saldo Inicial da Conta							0,00	0,00	0,00
5527	Reserva Especial por Lucros retidos e reinvestidos	08.06.2015	Operações Diversas	6000013	T - DIVERSOS		TRF	0,00	2 746 440,00	2 746 440,00
	Saldo Final da Conta							0,00	2 746 440,00	-2 746 440,00
	Saldo Final							0,00	30 055 516,00	-30 055 516,00

Na deliberação da Ata da Assembleia Geral de 17 de abril 2019, o remanescente da distribuição de dividendos, do Resultado Líquido no valor de 2.292.044,13 euros, foi aplicado em Resultados Transitados.

Na Assembleia Geral de junho de 2020, o Resultado Líquido de 2019 foi aplicado em Reservas Livres.

### 32 – Resultados transitados

A conta Resultados transitados apresenta um saldo, a 31 de dezembro de 2020, no valor de 2.356.386 euros.

Extrato de Conta : 561 - Resultados Transitados entre 01.01.2020 e 31.12.2020 em Euros -

Data	Movimento	Documento	Débito	Crédito	Saldo	Diário	N lanc dia
		Saldo anterior	0,00	0,00	-2 356 386,24		0
31.01.2020	TRF		0,00	10 204 710,45	-12 561 096,69	Operações Diversas	1000042
01.07.2020	TRF RL - Aplic Resultados		10 204 710,45	0,00	-2 356 386,24	Operações Diversas	7000002
<b>TOTAIS</b>			<b>10 204 710,45</b>	<b>10 204 710,45</b>	<b>0,00</b>		<b>0</b>

### 33 – Outros Ativos Financeiros

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. A PSML que registou, este ano de 2020, na conta no SNC 4154 as entregas previstas na Lei 70/2013 de 30 de agosto o pagamento obrigatório, mensal a 0.925% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito (a débito na conta 4154) e o reembolso do valor descontado para o fundo (a crédito na conta 4154) dos trabalhadores que optaram por rescindir com a PSML, ficando desta forma refletido no mapa mensal:

Extratos de Conta de 2020 em Euros

Conta	Descrição	Data	Diário	N lancamen	Documento	N documento	Movimento	Debito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta			0				0,00	0,00	0,00
4154	Fundo	31.01.2020	Operações Diversas	1000039	T - DIVERSOS		FCT 2019	41 495,34	0,00	41 495,34
4154	Fundo	31.01.2020	Operações Diversas	1000040	T - DIVERSOS		TRF FCT Jan	1 554,21	0,00	43 049,55
4154	Fundo	29.02.2020	Salários	2000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 525,03	0,00	44 574,58
4154	Fundo	31.03.2020	Bancos	3001088	T - DIVERSOS		DIV	0,00	2 240,01	42 334,57
4154	Fundo	31.03.2020	Salários	3000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 506,65	0,00	43 841,22
4154	Fundo	30.04.2020	Salários	4000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 560,51	0,00	45 401,73
4154	Fundo	31.05.2020	Salários	5000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 534,87	0,00	46 936,60
4154	Fundo	30.06.2020	Salários	6000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 545,01	0,00	48 481,61
4154	Fundo	31.07.2020	Bancos	7000506	T - DIVERSOS		DIV	0,00	1 992,36	46 489,23
4154	Fundo	31.07.2020	Salários	7000002	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 539,59	0,00	48 028,82
4154	Fundo	31.08.2020	Salários	8000003	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 564,73	0,00	49 593,55
4154	Fundo	30.09.2020	Salários	9000002	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 564,13	0,00	51 157,68
4154	Fundo	31.10.2020	Salários	10000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 696,99	0,00	52 854,67
4154	Fundo	30.11.2020	Salários	11000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 565,71	0,00	54 420,38
4154	Fundo	31.12.2020	Salários	12000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 575,63	0,00	55 996,01
Saldo Final da Conta								60 228,40	4 232,39	55 996,01
<b>Saldo Final</b>								<b>60 228,40</b>	<b>4 232,39</b>	<b>55 996,01</b>

# ANEXO I- Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado conforme as Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2020 de 12/01/2021

## 1. Objetivos de gestão

O acionista Estado não atualizou os objetivos para a entidade PSML, para 2020, definindo de forma quantificada os seguintes Indicadores de Atividade e Económico-financeiros para o período 2015, 2016 e 2017:

Objetivos de Gestão	Unidade	Peso	2015	2016	2017
N.º de Visitas Anuais	número	20%	1.960.000	2.058.000	2.160.900
Projetos Recuperados	número	20%			
volume de Negócios (VN)	milhares €	10%	18.636	19.568	20.546
Margem EBITDA	%	10%	51,6%	54%	57%
Resultado Líquido	milhares €	10%	4.678	4.911	5.157
Peso dos Gastos no VN	%	20%	58,0%	55%	53%
Eficiência	%	10%	124,1%	118%	113%

Para avaliação dos objetivos identificados na Figura 2, deve ser seguida a metodologia de cálculo apresentada na Figura 3

Indicador	Fórmula de cálculo
volume de Negócios (VN)	Vendas + Prestação de Serviços expurgado de Subsídios à Exploração + rendimentos suplementares
Margem EBITDA	EBITDA/VN
Resultado Líquido	Resultado líquido apurado no Relatório de gestão e contas anual
Peso dos Gastos no VN	Total dos gastos operacionais sobre o VN
N.º de Visitas Anuais	total de visitas efectuadas em todo o património gerido pela PSML
Projetos Recuperados	número de projetos recuperados anualmente: em 2015 [identificar]; em 2016 [identificar] e 2017[identificar]
Eficiência	Gastos Operacionais/EBITDA

Apesar de não terem sido definidos objetivos para os exercícios posteriores a 2017, o PAO de 2020 inicialmente enviado, aprovado pelas Tutelas Financeira e Sectorial e pelos acionistas, teve como pressupostos gerais a prossecução da evolução dos mesmos indicadores com mesma amplitude/grau de exigência.

### a) Grau de consecução dos objetivos:

Objetivos de Gestão	Unidade	Peso	2020 PAO	2020 Execução	Grau de consecução dos objetivos
N.º de Visitas Anuais	número	20%	3 856 800	730 483	-81,1%
Projetos Recuperados	número	20%			
Volume de Negócios (VN)	milhares €	10%	37 687	6 802	-82,0%
Margem EBITDA	%	10%	49%	-99%	-
Resultado Líquido	milhares €	10%	9 562	-8 991	-194,0%
Peso dos Gastos no VN	%	20%	52,2%	205,4%	-
Eficiência	%	10%	107,2%	-204,3%	-

**Nota:** não foi quantificado objetivo *Projetos Recuperados*. A PSML propõe que o cumprimento do objetivo seja o nível de investimento realizado na recuperação de Património construído e natural, tendo como meta o valor proposto no PAO de cada exercício.

O *Número de Visitas Anuais*, face ao previsto no PAO de 2020, registou uma diminuição de 81,06%. Nesta diminuição estão incluídos os efeitos do encerramento, no dia 14 de março 2020, com a aprovação do Decreto do Estado de Emergência do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, e, em concordância com o Decreto Lei n.º 2-A/2020, de 20 de março, decretou-se o encerramento das atividades culturais e artísticas, onde se incluem os museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos ou similares quer nacionais, regionais e municipais, públicos ou privados implementando o confinamento das pessoas como resposta à saúde pública prevista no controlo da pandemia de COVID-19. Este confinamento obrigatório e fecho de atividade verificou-se até ao dia 18 de maio de 2020, com forte impacto nas receitas da PSML, uma vez que fez incluir o período da Páscoa, que sazonalmente é o período de visita mais forte do ano.

O *Volume de Negócios* apresentado regista uma enorme queda face aos valores previstos no PAO de 2020 em cerca de -82%, devido à menor receita das bilheteiras, da restauração e das lojas.

O indicador da *Margem do EBITDA* ficou negativo em cerca de -99%, por via da queda do Volume de Negócios. O EBITDA executado foi inferior ao previsto em -25.096.255 euros, mesmo com uma redução dos Gastos Operacionais em cerca de 6 milhões de euros.

**b) Evidenciando a execução do Plano de Atividades e Orçamento de 2020, apresenta-se o seguinte quadro:**

	2020 - PAO	2020 - Executado	Desvíos
EBITDA	18 372 327	-6 723 928	-25 096 255
Resultado Líquido	9 562 312	-8 991 366	-18 553 678
Investimento	16 337 155	7 743 069	-8 594 086
Gastos com o Pessoal	7 273 952	7 052 359	-221 593
Quadro de Pessoal	339	338	-1
Endividamento	0	6 500 000	6 500 000

Com a adoção de um conjunto de medidas excecionais e temporárias, consideradas adequadas como forma de mitigar a propagação do coronavírus SARS-CoV-2, a PSML, no exercício de 2020 comparado com o PAO 2020, registou um EBITDA negativo, um Resultado Líquido negativo e uma menor execução nos Investimentos. Com o objetivo de equilíbrio a curto prazo da Tesouraria, a PSML, com aprovação da Tutela Financeira, dos acionistas e do IGCP, contratou um endividamento na banca comercial no valor de 10 milhões de euros, por forma não deixar deteriorar o património construído e natural sob sua gestão e dando também ênfase à manutenção dos postos de trabalho dos colaboradores, gerindo todos os recursos disponíveis de forma eficiente e eficaz, apesar dos cortes nos gastos realizados.



Local	PAO 2020	Executado em - 2020	Desvio	% Executado em 2020 face ao Orçamento 2020	Observações
CAPUCHOS	2 332 690	2 239 791	-92 899	-4%	
QUELUZ	3 710 000	1 508 845	-2 201 155	-59%	
PENA	1 883 088	929 344	-953 744	-51%	
CABO DA ROCA	908 042	584 155	-323 887	-36%	
SINTRA	841 344	327 358	-513 986	-61%	
SEDE	2 152 714	507 041	-1 645 673	-76%	
SERRA SINTRA	384 710	215 374	-169 336	-44%	
EPAE	266 000	158 788	-107 212	-40%	
TAPADAS	264 000	110 055	-153 945	-58%	
PQ MERENDAS M FLEURI	146 000	122 149	-23 851	-16%	
QUINTA DA PENINHA/QUINTA A BELHEIRA	180 000	159 842	-20 158	-11%	
MONSERRATE	650 690	131 512	-519 178	-80%	
VILA SASSETTI	235 000	84 109	-150 891	-64%	
MOUROS	243 000	30 743	-212 257	-87%	
VÁRIOS	2 152 367	571 765	-1 580 602	-73%	
PENEDO A MIZADE	38 095	1 097	-36 998	-97%	
PENHA LONGA	64 000	61 101	-2 899	-5%	
<b>Total Geral</b>	<b>16 451 741</b>	<b>7 743 069</b>	<b>-8 708 672</b>	<b>-53%</b>	

Com a quebra abrupta da receita nas visitas, a Administração adotou uma política de forte contenção de gastos no planeamento previsto para o ano de 2020. Relativamente ao PAO 2020, decidiu-se um criterioso dimensionamento e calendarização dos projetos de investimento e da atividade, quer de manutenção, quer de arrecadação de receita, por forma a que a tesouraria se mantivesse equilibrada. O plano de investimento foi drasticamente reduzido, limitando-se aos investimentos plurianuais já iniciados em anos anteriores (que se traduzem em responsabilidades contratuais já assumidas) e às ações destinadas a resolver problemas estruturais de entupimentos e infiltrações, fruto da idade e das soluções construtivas no património que gere.

As direções do Património Natural e do Património Construído são as principais responsáveis pela geração de investimento na PSML, cujo investimento executado em 2020 foi reflexo de contratações de final de 2019 e início de 2020, que não foi possível cancelar ou suspender, à luz das obrigações contratuais do Código da Contratação Pública. Até ao surgir da pandemia de COVID-19, os esforços estavam centrados na execução do Plano de Investimentos (por exemplo, a obra de restauro e conservação do Convento dos Capuchos e a requalificação do conjunto edificado do Farol do Cabo da Roca).

A PSML privilegia o aligeiramento da componente burocrática dos processos, com recurso a soluções tecnológicas que garantam mais eficiência dos recursos e uma maior eficácia aliada ao devido controlo da atividade. A concretização deste objetivo verifica-se no investimento informático e tecnológico, no montante de 406 mil euros, correspondendo ao novo sistema de bilhética e respetivos periféricos, bem como a melhorias críticas nos servidores da empresa; No ano de 2020, a PSML apresenta uma execução em investimento de 7.743 milhões de euros que, face ao PAO 2020, representa uma redução significativa (-53%) de execução.

A. Os fatores-chave de que dependem os resultados da PSML são:

1. O número de visitas aos espaços e equipamentos sob gestão da PSML
2. O crescimento do turismo em Portugal
3. Uma estrutura de Recursos Humanos qualificada

### c) Plano de Atividades e Orçamento de 2020:

A empresa encontra-se, de acordo com a Lei Orgânica do Governo e das respetivas delegações de competências, submetida à Tutela Setorial da Secretaria de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, que define as orientações concretas em termos de objetivos, quer no domínio do Património Construído quer no domínio do Património Natural, e à Tutela Financeira da Secretaria de Estado do Tesouro. A atuação em conformidade com estas orientações é evidenciada com a aprovação anual do Plano de Atividades e Orçamento, após o relatório da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM).

## 2. Gestão do risco financeiro

Anos	2020	2019	2018	2017
Encargos Financeiros (€)	47 678	0	0	0
Taxa Média de Financiamento (%)	0,73%	n.a.	n.a.	n.a.

A PSML regista os gastos financeiros das rendas dos AOV na rubrica *Outros* encargos financeiros, optando-se por apenas colocar no *report* deste quadro os Encargos Financeiros com o Financiamento, por forma a que a Taxa Média de Financiamento cumpra o seu objetivo de análise (anual).

## 3. Limite de Crescimento do endividamento

Nos termos definidos no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE para 2019), apurado nos termos da fórmula disposta no n.º 4 do artigo 146.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio (DLEO 2019):

A PSML, no exercício do ano de 2020, contratou, após parecer da Tutela Financeira, do IGCP, do Conselho Fiscal e da deliberação na Assembleia Geral, 3 financiamentos no montante máximo de 10.000.000 euros:

- um financiamento de MLP no Banco BPI a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 5.000.000 Euros;
- um financiamento de MLP no Banco Santander a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 3.000.000 Euros;
- um financiamento na modalidade CCC no Banco BPI, no valor de 2.000.000 Euros, sem comissão de imobilização.

No exercício de 2020, foram utilizados 6.500.000 Euros nos seguintes valores de financiamento:

- Julho: 3.250.000 de Euros (3.000.000 de Euros MLP – Banco Santander e 250.000 de Euros da CCC do Banco BPI)
- Agosto: - 250.000 de Euros (devolução de 250.000 euros da CCC ao Banco BPI)
- Setembro: 1.000.000 de Euros (1.000.000 de Euros MLP – Banco BPI)
- Outubro: 500.000 de Euros (500.000 de Euros MLP – Banco BPI)
- Novembro: 1.000.000 de Euros (1.000.000 de Euros MLP – Banco BPI)
- Dezembro: 1.000.000 de Euros (1.000.000 de Euros CCC – Banco BPI)

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Passivo Remunerado	2020	2019	Variação 20/19	
	Valores (€)		Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	6 500 000	0	6 500 000	0%
Capital Social/Capital Estatutário	2 500 000	2 500 000	0	0%

Novos investimentos do ano t (com expressão material)	7 743 069
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	6 500 000

Recorrendo ao uso da fórmula:

Novos investimentos	
$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - \text{Novos Investimentos}_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$	
Em que:	
FR – Financiamento Remunerado	
Capital – Capital Social ou Capital Estatutário realizado	

$$\frac{(6.500.000 + 0,00) + (2.500.000,00 - 2.500.000,00) - 7.743.069}{(0,00) + (2.500.000,00)} = -50\%$$

#### 4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio;

PMP	2020	2019	2018	Variação 20/19	
	Valor			Valor	%
Prazo (dias)	44	43	43	2	3,8%

O aumento de dois dias no Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores ficou a dever-se ao clima de instabilidade financeira e reflete, sobretudo, uma quebra superior à esperada no último mês de atividade, uma vez que até ao último trimestre o PMP estava bastante mais baixo, rondando os 30 dias.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	2 069 290,08	73 209,74	19 987,53	88 394,02	375,32	
Aq. de Capital						
Total	2 069 290,08	73 209,74	19 987,53	88 394,02	375,32	
Valor Vencido a 30 dias	1 667 728,58					

Nota: O aumento da dívida a fornecedores e fornecedores imobilizado é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro.

#### 5. Recomendações do acionista

Na Assembleia Geral para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2019, realizada no dia 26 de junho de 2020, foram atribuídas ao Conselho de Administração as seguintes recomendações do acionista Estado:

“Seguidamente, o representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas deu conta das recomendações ao CA, constantes do Despacho conjunto e acima identificado, relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, no sentido de efetuar diligências: i) Dar cumprimento ao disposto na RCM n.º 34/2008, reduzindo o PMP para o respetivo intervalo entre 30 a 40 dias; ii) Dar cumprimento ao previsto no artigo 33.º, do EGP, no que diz respeito ao “valor

*máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço”, devendo o montante utilizado em excesso ser objeto de reposição; iii) Produzir e publicar o Relatório de remunerações pagas a Mulheres e Homens, conforme previsto no n.º 2 RCM n.18/2014, de 7 de março; iv) Produzir e publicar o Relatório anual sobre prevenção da corrupção, conforme previsto no n.1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro; v) Dar cumprimento do preceituado no n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental em vigor, no que concerne ao conjunto de rubricas de deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel; vi) De incluir a menção à consulta prévia à Parpública nos termos do disposto no artigo 49.º do DLEO/2019 no que concerne a contratação de serviços de estudos, pareceres, projetos e consultoria em futuros Relatórios de Gestão e Contas.”*

A PSML tomou várias diligências no sentido de dar cumprimento às recomendações do Acionista Estado. Assim sendo:

- i) O Prazo Médio de Pagamentos: foi sendo reduzido ao longo do ano, aproveitando a redução de atividade, mas no último Trimestre, o acumular de quebras nas receitas e a incerteza financeira quanto ao prolongar da situação de pandemia levaram a que o PMP fosse, no final do exercício de 2020, de 44 dias. Este valor também é resultado de um aumento, no terceiro Trimestre de 2020, de aquisições de bens e serviços prestados durante o ano, que só terminaram em novembro e dezembro de 2020, altura em que foram rececionadas as faturas;
- ii) No que respeita ao valor máximo de combustíveis e portagens, este valor foi analisado e cumprido mensalmente;
- iii) Foi elaborado, neste exercício, o Relatório de Remunerações pagas a Mulheres e Homens, tendo sido publicado no site PSML no local: <https://www.parquesdesintra.pt/media/zr4pbdpa/plano-para-a-igualdade-de-g%C3%A9nero-psml-2020-21.pdf>;
- iv) O Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas entra-se publicado no site da PSML no local: <https://www.parquesdesintra.pt/media/ckyjdx4h/plano-de-preven%C3%A7%C3%A3o-de-riscos-de-corrup%C3%A7%C3%A3o-2017.pdf> e o Relatório anual sobre a prevenção da corrupção no local: <https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/prevencao-de-riscos-de-gestao/> ;
- v) Foi dado cumprimento, com monitorização mensal, às rubricas de deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel;
- vi) A PSML consultou e reuniu com a Parpública no sentido de saber quais as linhas de serviço que se podiam aplicar nos projetos da PSML.

## 6. Remunerações dos Órgãos Sociais

### Mesa Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
2018-2020	Presidente	Paulo Jorge Duarte Gomes	500,00 €	500,00 €
2018-2020	Secretária	Ana Elisabete de Assunção Militão	n.a.	n.a.
2018-2020	Secretária	Ana Paula Fernandes dos Santos	350,00 €	350,00 €
				<b>850,00 €</b>

Os membros do órgão social Mesa da Assembleia Geral foram remunerados, em 2020, relativamente à Assembleia Geral realizada em junho de 2020.

O cargo de secretária da Mesa da Assembleia Geral da PSML foi renunciado pela Sra. Dra. Ana Elisabete de Assunção Militão, mediante pedido de 25/11/2019.

### Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2018-2020	Presidente/Vogal	Dr.ª Sofia Cruz	DUE/AG	19/09/2018	Não			2
2018-2020	Vogal	Dr. José Lino Ramos	DUE/AG	19/09/2018	Não			2
2018-2020	Vogal	Dr.ª Dorabela Charneca	DUE/AG	19/09/2018	Não			1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no n.º 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

1. Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro
2. Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2018:
  - a. Lei 12-A/2010, Lei 75/2014, as valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 e Lei do Orçamento de Estado para 2019
3. Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
4. Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
5. Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.
6. Nenhum dos Administradores acumula funções.

Membro do CA (Nome)	Estatuto do Gestor Público			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	C	4 578,20 €	1 831,28 €
Dr. José Lino Ramos	Sim	C	3 662,56 €	1 465,02 €
Dr.ª Dorabela Charneca	Sim	C	3 662,56 €	1 465,02 €

210 52

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual 2020 (€)				Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	
Dr.ª Sofia Cruz	89 288,45 €		89 288,45 €	2 746,92 €	86 541,53 €
Dr. José Lino Ramos	72 366,33 €		72 366,33 €	2 197,56 €	70 168,77 €
Dr.ª Dorabela Charneca	72 385,41 €		72 385,41 €	2 197,56 €	70 187,85 €
			234 040,19 €	7 142,04 €	226 898,15 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)						
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar Valor
Dr.ª Sofia Cruz	4,77 €	1 101,87 €	Segurança Social	20 291,88 €	192,60 €	- €	
Dr. José Lino Ramos	4,77 €	1 082,79 €	Segurança Social	16 407,92 €	192,60 €	- €	
Dr.ª Dorabela Charneca	4,77 €	1 101,87 €	Segurança Social	16 407,92 €	192,60 €	- €	
		3 286,53 €		53 107,72 €	577,81 €	- €	- €

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contractuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	Sim	1 450,00	AOV	02/08/2019	01/08/2023	485,42	5 825,04	15 048
Dr. José Lino Ramos	Sim	Sim	1 450,00	AOV	03/12/2019	02/12/2023	485,42	5 825,04	16 990
Dr.ª Dorabela Charneca	Sim	Sim	1 450,00	AOV	11/11/2019	10/11/2023	485,42	5 825,04	16 747

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

As viaturas da Administração estão para uso próprio sendo acrescido o gastos fiscal no rendimento em espécie de cada Administrador

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (€)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Dr.ª Sofia Cruz	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Dr. José Lino Ramos	1 214,92 €	486,00 €	0,00 €			1 700,92 €
Dr.ª Dorabela Charneca	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
						1 700,92 €

As deslocações ao serviço correspondem à participação em feiras internacionais a representar a PSML. Nestes gastos está incluída a deslocação para receber o prémio internacional no âmbito do Turismo.

### Órgão (s) de Fiscalização

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018-2020	Presidente	Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	Designação Social	19/09/2018	1 281,90	1
2018-2020	Vogal Efetivo	Maria de Fátima Pereira Vinagre	Designação Social	19/09/2018	961,42	1
2018-2020	Vogal Efetivo	Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barrela	Designação Social	19/09/2018	961,42	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

*Ju. Dr.*

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	17 946,60	0,00	17 946,60
Maria de Fátima Pereira Vinagre	13 459,88	0,00	13 459,88
Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barreira	13 459,88	0,00	13 459,88
			44 866,36 €

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC				Designação		Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do contrato		
2019-2020	ROC	ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC	96	20261420	AG	01/06/2019	01/06/2019	n.a.	1
2019-2020	ROC	António Maria Velez Belém	768	20160401	AG	01/06/2019	01/06/2019	n.a.	1

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)  
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2020 (€)			Identificação do Serviço	Valor Anual de Serviços Adicionais - 2020 (€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)		Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC	10 944,11 €	0	10 944,11 €	Apoio	0	0	0

Valores com IVA

Restantes trabalhadores

Na elaboração dos custos com o pessoal, foi tida em consideração a orientação sobre a política remuneratória que consta da Lei do OE2019.

## 7. Estatuto do Gestor Público

A PSML deu cumprimento ao disposto nos artigos 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público, no que se refere;

- Os gestores públicos não realizam despesas ao serviço da PSML recorrendo ao uso de cartão de crédito ou outro instrumento de pagamento;
- Não existiu qualquer reembolso, aos gestores públicos, de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- Os valores das despesas associadas a comunicações incluem o uso de telemóvel. A PSML não disponibiliza reembolso de despesas de telefone ou de internet no domicílio;

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Sofia Cruz	80,00 €	288,09 €	
Dr. José Lino Ramos	80,00 €	309,18 €	
Dr.ª Dorabela Charneca	80,00 €	314,84 €	
		912,11 €	

d) Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço;

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Sofia Cruz	434,93 €	1 275,08 €	407,15 €	1 682,23 €	
Dr. José Lino Ramos	341,81 €	2 635,05 €	1 365,45 €	4 000,50 €	Reposição de Gastos 229,62 Euros
Dr.ª Dorabela Chameca	341,81 €	1 419,43 €	380,15 €	1 799,58 €	Reposição de Gastos 45,44 Euros
		5 329,57 €	2 152,75 €	7 482,32 €	

## 8. Despesas não documentadas

Não foram registadas despesas não documentadas, dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP.

## 9. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

O relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º 2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março que está disponível no local:

<https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/>

## 10. Relatório anual sobre a prevenção da corrupção

O Relatório anual sobre a prevenção da corrupção, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, encontra-se divulgado no sítio: <https://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financeira/relatorio-anti-corrupcao/> e irá ser enviado para o Conselho de Prevenção da Corrupção.

## 11. Contratação pública

- a. A PSML não detém nenhuma participação em outras empresas.
- b. Da Contratação pública:
  - Todas as aquisições da PSML foram realizadas ao abrigo do Código da Contratação Pública.
  - A PSML utiliza a Plataforma de Compras Públicas VORTAL e publica a tramitação e os contratos no Portal BASE.
  - Os Procedimentos de Contratação seguem o *work-flow* de contratação implementado pela empresa, onde, após a identificação e caracterização da necessidade pelos técnicos, os serviços jurídicos validam as peças relativas à tramitação do procedimento de aquisição e o mesmo segue para validação do Diretor e aprovação pelo Conselho de Administração. Os processos relativos às aquisições encontram-se descritos no *Manual de Controlo Interno*, disponível no local: [https://www.parquesdesintra.pt/media/zgagfo1h/manual-de-controlo-interno\\_2016-09-05.pdf](https://www.parquesdesintra.pt/media/zgagfo1h/manual-de-controlo-interno_2016-09-05.pdf)
  - Todas as aquisições estão registadas, internamente, de forma eletrónica e desmaterializada no sistema de *work flow* que tem as regras e *templates* da

Contratação Pública. Os processos são sistematicamente revistos para maior eficiência e controlo e atualizados sempre que existam alterações legislativas.

- c. A PSML não celebrou contratos nem realizou atos com valor superior a 5.000.000 euros.

## 12. Sistema Nacional de Compras Públicas

A PSML está integrada, como entidade voluntária, no Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) e em 2015 realizou aquisições de bens e serviços ao abrigo de Acordos Quadro da eSPap.

## 13. Medidas de Redução de gastos operacionais

Medidas de Redução de gastos operacionais, previstas no artigo 158.º do DLEO 2019, justificando detalhadamente o não cumprimento das orientações e dos objetivos definidos.

Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)  
milhares de euros

PRC	2020 Exec.	2020 Orç.	2019 Exec.	2018 Exec.	2020/2019		NOTAS
					A Absol.	Var. %	
(0) EBITDA	-6 723 928	18 372 327	17 972 770	16 341 811	-24 696 648	-137%	
(1) CMVMC	403 291	2 148 349	2 045 125	2 097 596	-1 641 835	-80%	
(2) FSE	7 052 359	10 264 436	10 686 506	10 872 113	-3 824 147	-36%	
(3) Gastos com o pessoal corrigido dos encargos (i), (ii) e (iii)	6 282 208	7 273 952	5 720 786	5 720 592	561 422	10%	
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0	100 000	308	2 000	-308	-100%	
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0	0	150 692	0	-150 692	-100%	
(3.iii) Impacto da aplicação dos I RCT	0	0	0	0	0	0%	
(4) Gastos com o Pessoal para efeitos de apuramento da eficiência operacional (3 + 3.i) + 3.ii) + 3.iii)	6 282 208	7 373 952	5 871 786	5 722 592	410 422	7%	
(5) Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais (CMVM, FSE e G. Pessoal) <sup>(1)</sup>	5 948 899	0	0	0			
(6) Gastos Operacionais para efeitos do Apuramento de eficiência operacional = (1) + (2) + (4) + (5)	19 696 757	19 786 757	18 603 418	18 692 301			
(7) Volume de negócios (VN) <sup>(2)</sup>	6 801 786	38 163 416	35 931 023	34 603 715	-29 129 238	-428%	
(7.1) Perda de Receita decorrente da Pandemia por COVID-19	31 361 680	0					
(8) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.1)	38 163 416	38 163 416	35 931 023	34 603 715			
(9) Peso dos Gastos/VN = (6)/(8)	52%	52%	52%	54%			
(i) Gastos com Deslocações e Alojamentos (FSE)	11 752	70 000	89 757	111 616	-78 004	-664%	
(ii) Gastos com Ajuda de custo e Alojamento (G. c/ Pessoal)	1 087	0	16 713	0	-15 627	-1438%	
(iii) Gastos associados à frota automóvel <sup>(3)</sup>	385 701	468 492	426 850	408 693	-41 150	-11%	
(10) Total = (i) + (ii) + (iii)	398 540	538 492	533 320	520 309	-134 781	-34%	
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	444 173	433 124	583 311	589 107	-139 138	-31%	
<b>Número Total de RH (OS+CD-Trabalhadores)</b>	<b>338</b>	<b>339</b>	<b>339</b>	<b>269</b>			
N.º Órgãos Sociais (OS)	6	6	6	6			
N.º Cargos de Direção (CD)	17	17	17	19			
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	315	316	316	244			
N.º Trabalhadores/N.º CD	19	19	19	13			
N.º de viaturas	58	63	63	60			

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à Pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados por medidas  
b) O volume de negócios é corrigido dos subidos à exploração (-), das indemnizações compensatórias (+) e das indemnizações compensatórias (-), bem como dos impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados  
(1) - estes últimos impactos deverão ser devidamente justificados e discriminados  
c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

No passado ano de 2019, os parques e monumentos geridos pela PSML receberam 3.656.479 visitantes, sendo aproximadamente 85% de nacionalidade estrangeira, o que representou um acréscimo de 4,7% face a 2018. Em 2020, o crescimento sustentado e sucessivo foi abruptamente interrompido pela pandemia do coronavírus COVID-19 que assolou o mundo e tem tido consequências substanciais no dia-a-dia na sociedade e na economia. A PSML esteve totalmente encerrada a visitantes de 14 de março a 18 de maio, o que abrangeu o período da Páscoa.

21 30  
22

O setor do Turismo é um dos setores mais afetados pela atual crise, verificando-se uma contração significativa na sua atividade.

As receitas no exercício de 2020 foram cerca de 6,6 milhões de Euros, o que corresponde a uma queda de atividade de cerca de 81,5% face a 2019. A principal fonte de receitas da PSML continua a ser a venda de bilhetes, que representa 80% das receitas em 2020, tal como em 2019, seguindo-se a atividade de restauração, com um peso de 11%, e a das lojas, com 5%.

A estratégia delineada pelo Conselho de Administração da PSML foi a implementação de acentuados cortes na despesa em todas as áreas funcionais (FSEs) e suspender ou adiar todo o investimento passível de tal, o que, aliado à contratualização do financiamento bancário, equilibrou a tesouraria até final de 2020 e princípio de 2021.

Com a situação do COVID-19 gradualmente ultrapassada, por via da vacinação e da imunidade de grupo, estarão consolidadas as bases que possibilitarão o crescimento progressivo da atividade do Turismo internacional. A operação da PSML registará mais receitas, que permitirão, no futuro, assegurar o serviço da dívida com uma tesouraria equilibrada.

Com a pandemia provocada pelo COVID-19, a PSML iniciou logo o desenho de um plano de contingência, que assentou numa diminuição da atividade, o que, comparando com o PAO 2020, se refletiu na principal vertente da poupança acumulada no exercício de 2020, em cerca de 3,212 milhões de euros (-31,29%) de Fornecimentos e Serviços Externos. Estas poupanças ficaram a dever-se a:

- Consumos de Água – com uma poupança em cerca de 40 mil euros (-25%) face ao PAO 2020. Esta diminuição deve-se, principalmente, à diminuição do número de visitantes e ao teletrabalho. A administração da PSML, juntamente com os vários departamentos, incentivou a presença do mínimo de colaboradores nos equipamentos geridos pela PSML, mantendo os serviços mínimos em todos os espaços;
- Comissões – com uma poupança em cerca de 127 mil euros (-21%) face ao PAO 2020, esta diminuição está relacionada com a inexistência das comissões de vendas pelos parceiros, pela falta de visitantes nos equipamentos geridos pela PSML;
- Conservação e reparação excluindo frota – foi prevista a manutenção preventiva na gestão das áreas florestais pela PSML, obedecendo a rigorosos critérios de sustentabilidade (desde 2016 certificada pelo FSC), que incide em arborizações com espécies nativas, no controle de espécies invasoras e na criação e no controle regular de faixas de gestão de combustível nas áreas sob sua gestão. As diversas operações florestais no terreno e nas propriedades que, ao longo de largas décadas, não foram objeto de uma gestão eficiente, permitiram que se encontrem agora cuidadas, com os ecossistemas mais robustos e mais bem preparadas para resistir à propagação de um incêndio. Qualquer interrupção destas atividades anula todo o trabalho prévio, desperdiçando-se o investimento realizado nos anos anteriores; contudo, tomou-se a decisão de realizar alguma contenção ponderada, pelo que esta rubrica também seguiu em linha com as poupanças comparando com o PAO 2020 em cerca de 490 mil euros (-35%);
- Deslocações e estadas – com uma redução de 58 mil euros (-83%) face ao PAO 2020, a administração da PSML cancelou todos os gastos inerentes à rubrica de viagens e estadas, tanto ao estrangeiro como também em território nacional;

- Eletricidade – com uma poupança de em cerca de 13 mil euros (-7,98%), face ao PAO 2020, tal como referido na rubrica de consumos de água, esta poupança também se deve à diminuição do número de visitantes e ao teletrabalho.
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido – foram realizadas menos compras nesta rubrica, em cerca de 42 mil euros (-21%), face ao PAO 2020. Esta poupança deve-se a um maior controlo da Administração nos procedimentos de aquisição, principalmente, nos de regime simplificado, reduzindo substancialmente as compras de ferramentas e utensílios;
- Gastos com a Frota – uma poupança em cerca de 117 mil euros (-24%) face ao PAO 2020, que se deve principalmente ao confinamento e ao encerramento em março de 2020 dos equipamentos geridos pela PSML, com um menor gasto nos combustíveis e diminuição de reparações nos transferes e *hop on hop off*, com a entrega de 5 viaturas sem respetiva renovação do contrato em *renting*;
- Limpeza, higiene e conforto – um dos pontos chave desta recuperação assentou na implementação de medidas que transmitem segurança e tranquilidade aos visitantes, certificando-se a PSML formalmente o selo “Clean&Safe” do Turismo de Portugal, o que originou algumas despesas com sinalética preventiva e aquisição de meios (máscaras, álcool gel, luvas e termómetros). A falta de visitantes nos equipamentos geridos pela PSML gerou, em termos globais, uma poupança de cerca de 306 mil euros (-43%) face ao PAO 2020, para a qual também contribuiu a entrada em vigor do novo contrato público, que foi renegociado;
- Outros Serviços – uma poupança em cerca de 56 mil euros (-16,35%), face ao PAO 2020, com impacto negativo nas despesas com a Programação Cultural e nas despesas com as feiras da Promoção Comercial. As participações em feiras e espetáculos internacionais também foram suspensas e canceladas, por forma a baixar as despesas com inscrições, gastos com deslocações, ajudas de custos, horas extraordinárias e despesas de representação, apenas se mantendo a participação online em vários eventos.
- Publicidade e propaganda – a principal poupança de gastos desta rubrica, com cerca de 411 mil euros (-62%) face ao PAO 2020, deve-se à suspensão da quase totalidade dos serviços em publicidade e das divulgações das ofertas de atividades no conjunto patrimonial gerido pela PSML que não seja realizada tendo como âncora o novo site, já contratualizado e disponibilizado. No que concerne diretamente à área da Comunicação, foram realizados cortes nas divulgações para imprensa e nos diferentes formatos de publicidade online e offline, comunicação digital e criação, edição e gestão de conteúdos de texto e de imagem, bem como todas as impressões em papel e respetivas artes finais;
- Serviços bancários e financeiros – a poupança nesta rubrica, em cerca de 180 mil euros (-70%), advém da diminuição de atividade e dos visitantes nos espaços geridos pela PSML, que resulta num menor número de transações bancárias; esta rubrica decresce em função da receita, se a mesma é quase inexistente, os gastos com comissões bancárias também o são;
- Trabalhos especializados –comparando com o PAO 2020 a poupança é de 1.375 milhões euros (-37%), em que a rubrica responsável por esta diminuição é o trabalho temporário que conta com uma poupança em cerca de 906 mil euros (-57%). A Administração implementou uma redução de trabalho temporário a números mínimos, exclusivos para substituições pontuais ou funções específicas, bem como a suspensão da execução dos investimentos não absolutamente prioritários. Foram igualmente suspensos os protocolos com os estabelecimentos prisionais de Sintra e de Tires, pela inerente

M D

suspensão dos Regimes Abertos, pelo que a mão de obra contratada por estas instituições deixou de ser utilizada na sua quase totalidade, estando esta rubrica a gerar uma poupança nos gastos em cerca de 150 mil euros. Quanto à rubrica outros serviços especializados, a PSML está com uma poupança face ao PAO 2020 em cerca de 667 mil euros (-49%), que se deve à contenção dos gastos com a Programação Cultural, aos gastos inerentes ao menor investimento dos departamentos técnicos do Património Construído e Natural e dos Palácios, adiando qualquer aquisição de novas peças, mobiliários e objetos. A decisão da Administração é de apenas realizar manutenções e conservações preventivas urgentes em peças já existentes, em cada um dos equipamentos, por forma a proporcionar ao visitante a mesma qualidade na visita e a preservação dos ativos;

- Transportes – nesta rubrica, temos uma poupança de cerca de 24 mil euros (-47%), face ao PAO 2020, uma vez que houve menos serviços contratados (Promoções Comerciais, na Programação Cultural e as despesas com os transportes de cavalos para feiras).
- Vigilância e segurança – não obstante ter se mantido como prioritárias as ações de proteção e segurança integrada da Paisagem Cultural de Sintra, que continuam a incidir na prevenção e vigilância, foi possível uma poupança em cerca de 104 mil euros (-12%), face ao previsto no PAO 2020.

#### 14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

Dos valores apresentados para a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria o valor de cerca de 144 mil euros foi registado em Ativos por via dos TPEs, uma vez que incorporam os Ativos adquiridos.

Descrição Gastos	ano 2020	Peso % 2020 dos Gastos	PAO 2020	Peso PAO % 2020 dos Gastos	Δ % 2020 vs PAO 2020
Consultoria	256 935	58%	252 624	58%	2%
Contratação de Estudos	19 893	4%	155 000	36%	-87%
Projetos	167 345	38%	25 500	6%	556%
<b>Total Geral</b>	<b>444 173</b>	<b>100%</b>	<b>433 124</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>

#### 15. Unidade de Tesouraria do Estado

No dia 29 de outubro 2020, a PSML submeteu ao IGCP o pedido de exceção ao cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado, relativo aos exercícios de 2020 e 2021, sobre o qual foi elaborada a Nota Informativa n.º 1743/2020, de 4 de dezembro de 2020, do IGCP. A PSML deu e continuará a dar cumprimento, em 2021, à referida Nota Informativa.

Banca Comercial*	1º Trimestre (em €)	2º Trimestre (em €)	3º Trimestre (em €)	4º Trimestre (em €)
MillenniumBCP	169 054,95 €	83 463,47 €	106 473,36 €	32 725,87 €
SantanderTotta			992 127,70 €	45 818,19 €
BPI	110 187,48 €	184 496,98 €	1 616 990,37 €	505 335,02 €
CGD	2 717,91 €	2 717,91 €	2 593,45 €	2 593,45 €
Novo Banco				
<b>Total</b>	<b>281 960,34 €</b>	<b>270 678,36 €</b>	<b>2 718 184,88 €</b>	<b>586 472,53 €</b>
Juros auferidos**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Lu  
R

IGCP	1º Trimestre (em €)	2º Trimestre (em €)	3º Trimestre (em €)	4º Trimestre (em €)
Disponibilidades	8 676 404,36 €	2 991 767,10 €	796 507,04 €	588 345,49 €
Aplicações Financeiras				
Total	8 676 404,36 €	2 991 767,10 €	796 507,04 €	588 345,49 €

## 16. Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas

A PSML não foi sujeita a uma auditoria do Tribunal de contas nos últimos três anos.

## 17. Plano para a igualdade

Em 2020, foi realizado o Relatório para a Igualdade, conforme determina o artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de Agosto, e cumpriu com a obrigação de comunicação às Comissões competentes, nos termos conjugados do artigo 3.º e do n.º 3 do artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de Junho, nomeadamente, para a DGAEP ([SIOE@dgaep.gov.pt](mailto:SIOE@dgaep.gov.pt)), para a CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género [cig@cig.gov.pt](mailto:cig@cig.gov.pt)) e em simultâneo para o CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego [geral@cite.pt](mailto:geral@cite.pt)).

Relatório para a Igualdade e o comprovativo de envio da informação encontra-se disponível no sítio da internet da PSML, no endereço:

<https://www.parquesdesintra.pt/media/zr4pbdpa/plano-para-a-igualdade-de-g%C3%A9nero-psml-2020-21.pdf>

## 18. Demonstração Não Financeira

Nos termos dos artigos 66.º-B e 508.º-G do Código das Sociedades comerciais, a PSML não é qualificada como *grande empresa* nem tem estatuto de *empresa de interesse público*.

su  
de  
D

## 19. Divulgação de informação

Informação a constar no Site do SEE - PSML	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/media/13bpeqjg/pdf7_contrato-social-atualizado.pdf">https://www.parquesdesintra.pt/media/13bpeqjg/pdf7_contrato-social-atualizado.pdf</a>
Caracterização da Empresa	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/quem-somos/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/quem-somos/</a>
Função de tutela e acionista	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/quem-somos/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/quem-somos/</a>
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	-	-	
- Identificação dos órgãos sociais	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2018-2020/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2018-2020/</a>
- Identificação dos órgãos sociais	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/</a>
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/</a>
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/</a>
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2018-2020/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2018-2020/</a>
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/</a>
Esforço Financeiro Público	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/e-esforco-financeiro-publico/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/e-esforco-financeiro-publico/</a>
Ficha Síntese	S	2017	em revisão
Informação Financeira histórica e atual	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-e-contas/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-e-contas/</a>
Princípios de Bom Governo	-	-	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/regulamentos-externos-aplicaveis/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/regulamentos-externos-aplicaveis/</a>
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/</a>
- Outras transações	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/</a>
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	-	-	
Económico	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/modelo-de-gestao/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/modelo-de-gestao/</a>
Social	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/</a>
Ambiental	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/</a>
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/">https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/</a>
- Código de ética	S	2020	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/media/ugve0cfm/c%3%B3digo-de-etica-pdf.pdf">https://www.parquesdesintra.pt/media/ugve0cfm/c%3%B3digo-de-etica-pdf.pdf</a>



*Lu D  
SC*

RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO  
E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

